

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA HEMOBRÁS

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados para o Concurso Público destinado ao preenchimento de vagas de seu quadro de pessoal e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no EDITAL Nº 01, DE 25 DE OUTUBRO DE 2021.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome
265001345	Renata Laíz Ferreira Lemos De Vasconcelos
265011497	Priscila Santos Da Paz
265016283	Augusto Luiz De Mendonça
265016775	Alexandre Jorge De Albuquerque Macêdo
265002038	Richárlisson Filipe Francisco De França
265007228	Edilene Gomes Dos Santos Oliveira
265000215	Ewerton De Melo Farias
265000460	Wavison Matheus Pires Sobrinho
265000460	Wavison Matheus Pires Sobrinho
265001880	Bruno Lopes De Santana
265002080	Hallef De Oliveira
265004773	João Victor Romariz Monteiro
265006792	Hugo Chaves Caporal
265007482	Barbara Yolanda Cardoso
265007945	Lucas Hanrry Lima Gonzaga
265010325	Nathália De Albuquerque Bastos Tavares
265010474	Marcela Duarte Carvalho
265011288	Lays Rodrigues Cavalcanti De Lima
265012907	Rúbia Valéria Gonçalves De Araújo
265014378	Solange Luiza Bezerra De Oliveira
265015196	Jose Gabriel Dos Santos Dias
265015763	Gabriel Silva Alves Costa

265013451	Thiago Bereta Brum
265016122	Taciana Estanislau De Carvalho
265000528	Christiana Franco De Almeida
265001314	Hernando Filipe Pires Pereira
265002390	Dara Karen Freire De Oliveira
265002441	Graziela Galvão De Farias Oliveira
265002794	Sonia Maria Norberto De Barros Da Silva
265004826	Jacob Gomes Da Silva
265004826	Jacob Gomes Da Silva
265005033	Isabella Simone Cavalcanti Tavares
265006479	Natalia Pelinca Braga
265007691	Mauro Roberto Barbosa Cahu
265007832	Sabrina Dos Prazeres Leocadio
265008480	Kyvia Brandão Cavalcanti Gomes
265009125	Erick Galdino Mascarenhas Leite
265009384	Renata Cristina De Queiroz Melo
265009828	Clayton Albert Neri Da Silva
265011192	Demóstenes Trindade De Souto Araujo
265013127	Viviane Barros Lima
265013836	Sheila Cristina Azevedo Da Silva Chaves
265014825	Reinan Das Neves Reis Santana
265000104	Luís Eduardo Vasconcelos Da Silva
265000104	Luís Eduardo Vasconcelos Da Silva
265000185	Paulo Daniel Marques Ferreira
265000489	José Fernando Da Silva Júnior
265000602	Karina Fabiana Da Silva
265000814	Cristiane Maria Dos Santos Andrade
265000957	Patricia Elyana Pereira Da Silva
265001274	Ruan Renato Silva Ribeiro da Cunha
265001274	Ruan Renato Silva Ribeiro da Cunha
265001288	Alexsander Alves De Oliveira
265001328	Kayra Regina Ferreira Da Silva
265001433	Maria Eduarda De Souza Ribeiro
265002972	Leandro Luciano Oliveira Dos Santos
265003066	Mislene De Lima Leite
265004830	Jacob Gomes Da Silva
265005036	Isabella Simone Cavalcanti Tavares
265005136	João Henrique Da Silva
265005187	José Juciano Barreto Barros
265005645	Ayvane Pereira Da Silva
265005723	Jackeline Maria Da Silva
265005810	Arthur Mendes
265006087	Ana Caroline De Santana Cabral
265006208	Fabiola Freitas Dos Santos
265006277	Joana Darck Batista Da Silva
265006413	Camila Maria Dias Pereira
265006502	Luiz Caetano Jansen Pereira Da Silva Junior
265006613	Felipe Heleno Da Silva Santos
265007830	Sabrina Dos Prazeres Leocadio

265008479	Kyvia Brandão Cavalcanti Gomes
265009827	Clayton Albert Neri Da Silva
265009845	Suellen Castro Da Silva
265010227	João Davi Bezerra
265010884	Ana Flávia Soares De Brito
265010979	Adassa Karine Bispo Dias
265011419	Flávia Andreza De Souza
265011496	Priscila Santos Da Paz
265011560	Marta Raquel Cintra Moraes
265011670	Diego Lins Do Nascimento
265012488	Everton Da Costa
265012572	Milena Fabiene Lima De Oliveira
265012919	André Henrique Bezerra
265014148	Filipe De Araújo Brito
265014151	Ivan Barros De Melo Júnior
265014617	Evellen Cris Carneiro Bonfim
265015191	Luís De Barros Dias
265016286	Augusto Luiz De Mendonça
265002123	Celia Mendes
265006495	Roberlucio Silva De Oliveira
265008168	Jônatas José Da Silva
265012433	Dayvson Bruno Pereira Da Silva
265012912	Anna Carolina Barbosa Carneiro
265003366	Marcou Felipe Guerra Medeiros
265008626	Maria Esther Ricci Da Silva
265013247	Neemias Santana Da Conceição Oliveira
265016130	Taciana Estanislau De Carvalho
265003608	Graciely Gomes Corrêa
265005330	Cláudia Lima Mota
265006342	Priscila Lemos Vieira
265009137	Amábigle Stafanny Alves Batista
265011382	Pedro Henrique Celestino De Oliveira
265011555	Maria Clara Cordeiro De Oliveira
265011632	Nelson Fortes Neto
265011965	Rosalvo Pereira Da Silva
265013083	Bruno Alexandre Alves De Lima
265013648	Igor Barros De Souza Missano
265013867	Samuel Sales Da Paz
265011264	Klaus Pena Dos Santos
265011761	Ewerton Henrique Da Silveira Moraes
265005395	Rodrigo Christian Moura Wanderley Guimarães
265006866	Adriano Rodrigues De Lima
265008167	Jônatas José Da Silva
265010243	Dayvson Bruno Pereira Da Silva
265011138	Rafael Ronniere Da Silva
265012910	Anna Carolina Barbosa Carneiro
265013090	Luan Da Silva Gonçalves Câmara
265015428	Michel Tuan Silva
265015658	Ana Amélia Dias Dos Santos

265016363	Lauro Souza Do Amaral
265000216	Sabrina Andrade De Alcantara
265002293	Ciro Bazílio Falcão
265002576	Mauro Andrade De Oliveira
265004582	Ingrid Maia Monteiro
265006409	Camila Maria Dias Pereira
265008916	Ciro Romero Aleixo Dias
265009138	Pedro Henrique Romão Felix Celestino
265009196	Geiverson Neves Sena
265010021	Marília Marques Da Silva Andrade
265010443	Edson Luciano Pereira Figueirêdo Filho
265010716	Priscilla Mendes Candido
265010903	Lucas De Souza Marinho
265011193	Bruno Alexandre Alves De Lima
265012758	Ana Cecília Moreira Dos Anjos
265013156	Bruna Cristina Medeiros Farias De Oliveira
265013931	Alexandre Kleyton Silva Matias
265015538	Augusto Cesar Magalhães Nunes
265006893	Ricardo Valle Ladewig Zappala
265007396	Layla Carvalho Mahnke
265007781	Cynthia Regina Pedrosa Soares
265008371	Isabelle Freire Tabosa Viana
265009005	Sayonara Maria Batista De Oliveira
265015775	Thamyres Samara Santos Melo
265016100	Fany Pereira De Araújo Soares
265006093	Severino Grangeiro Junior
265010073	Alane Alexandra Da Silva Oliveira
265011572	José Wellithom Viturino Da Silva
265012432	Miguel Wilson Regueira Ribeiro
265012518	José Wanderlan Pontes Espíndola
265014765	Bruno Aires Dos Santos
265015394	Marcos André Cunha De Oliveira
265015811	Christian Melo De Oliveira
265012440	Raimundo Cardoso De Oliveira Neto
265003155	Cícero Marcos Alves De Oliveira
265004642	Victor Holanda De Gusmão Veras
265004732	Lívia Queiroz De Oliveira
265004938	Rogério Fernando Da Cruz
265005118	Rodrigo Da Silva Nunes
265005788	José Pereira Do Canto
265007751	Liliana De Melo Machado Behar
265010085	Selma Regina Ranieri Cardoso
265012143	Simara Fernandes Moreira
265013220	Patricia Elyana Pereira Da Silva
265015495	Matheus Augusto Gonçalves Santos
265005669	Adolpho Rodrigo Moreira Da Silva
265008358	Salatíel Bezerra Costa
265008811	Joelson Diniz Ferreira
265009681	Fagner Oliveira Da Silva

265010295	Leandro César Etelvino Do Nascimento
265010701	João Paulo Barros Lins
265011017	Francisco Flaviano Andrade Pereira
265011421	Josuel Da Silva Pessoa
265014393	Márcio Da Silva David
265003270	Júlia Curzel Dallagasperina
265016866	Alcione Moraes De Melo
265007057	Adalberto Da Silva Galindo
265011638	João Maria Alves Da Cruz Júnior
265013843	Getulio Lira De Farias
265000396	Rafael Bastos Pimenta
265007859	Miguel Lucas Clementino Rabelo Aguiar
265008731	Felipe Da Silva Pontes
265013354	Alex Henrique Das Neves
265013930	Ícaro Ramon Silva De Andrade
265016745	Manuel Oliveira Batista Junior
265000570	Lavinia Yara Freitas Amaral
265008472	Hezrom Saulo Do Nascimento Júnior
265009612	Vitor Cassuce Brandão
265000066	Aleksander Calonga De Oliveira
265001047	Rayssa Toscano Duarte
265001208	Aline Dantas França
265002007	Lucas Alecrim Amorim Viana
265004680	Débora Souza Dos Santos
265005039	Diego Philipe Dos Santos Barbosa
265005408	Saulo Henrique Silva
265006111	José De Anchieta De Oliveira Filho
265006677	Danyel Santiago Lima Souto
265007056	Luana Camilla Cordeiro Braz
265008132	Isabella Fernanda Dantas Pinto
265009628	Adalberto De Souza Bezerra
265010414	Tayane Paulo Da Silva
265011636	Jader Martins Marques
265011893	João Vitor Lima Da Silva
265011980	Karen Yasmim Pereira Dos Santos Avelino
265012128	Thainá Teles Dos Santos
265013021	Aline Ferreira Pinto
265013386	Maysa Santos Barbosa
265014477	Ramon Vieira Galdino
265015176	Luan Cássio Barbosa Patrício
265015431	Francielle Martins De Melo
265016092	Caio Silva Duarte
265001838	Aleksander Calonga De Oliveira
265005406	Saulo Henrique Silva
265007502	Thania Maura Rodrigues Bezerra
265010441	Maria José Carneiro Do Nascimento
265010510	Pedro Henrique Da Silva
265011053	Ronaldo Gonçalves Nogueira
265013012	Aline Ferreira Pinto

265015664	Rafaela Barcelos Dos Santo
265007499	Thania Maura Rodrigues Bezerra
265010440	Maria José Carneiro Do Nascimento
265010509	Pedro Henrique Da Silva
265011056	Ronaldo Gonçalves Nogueira
265011887	Flavielle Martins De Melo
265015666	Rafaela Barcelos Dos Santo
265015869	Ana Cláudia Gomes Dos Anjos
265016867	Albert Rocha De Oliveira
265000049	Thyara Braga De Araujo
265000461	Vinícius Lucena De Oliveira
265000491	Juliana Aragão Fonseca
265001058	Rodrigo De Meneses Araujo
265002207	Bruna Daniely Do Nascimento
265004003	Bruna Carvalho De Oliveira
265004976	Max Felipe Carvalho Dos Santos
265009696	Thiago Roberto Cardoso Lopes Leão
265010715	Alana Lais Dos Santos Lima
265012595	Thatiana Michelle Pimentel Santos
265012962	Vinícius Emmanuel Rocha Da Cruz
265013324	Ronie Anderson Lobato
265016237	Sirleide Ribeiro De Lima
265002113	Rodrigo Nunes Guedes
265008488	Rafael Henrique Rodrigues Bispo
265010239	João Ricardo De Souza Santos
265015757	Suianne Priscilla Passos Barbosa Monteiro
265016762	Aline Janiszewski Lins
265001340	Clecia Karla Ferreira Do Nascimento
265004559	Vinicius Furtado Pontes
265006696	Patryck Silva Farias
265010451	Adolfo Hideyuki Rolim Yamashita
265013646	Igor Barros De Souza Missano
265015520	Eduardo Victor Figueirêdo Menezes
265008625	Elias Alves Feitosa Neto
265008736	José Matheus Da Costa Machado
265010913	Edivaldo Luiz De França
265005197	José Juciano Barreto Barros
265009649	Bernardo De Oliveira Valois
265010084	Matheus Rodrigues Silva
265010334	Disney Johnson Da Silva Sales
265012139	Ana Paula Medeiros Ribeiro
265013838	Filipe Galvão Azevedo Chaves
265015682	Aldo Bruce Figueiredo Fajardo
265002580	André Cysneiros Landim Barbosa De Melo
265007471	Paulo Henrique Guimaraes De Souza
265008239	César Gazzinelli Neves Da Rocha
265015103	Wesley Sales De Souza
265009502	Nathália Aline Lucena De Alves
265010343	Naomí Souza Rodrigues

265010836	Gleybisson Oliveira Alves
265010917	Simone Monzani Vivaldini
265011032	Carla Vila Verde
265011736	Rafael Cândido Alves Aguiar
265011894	Larissa Correia De Souza
265012512	Julio Cesar Avelino Da Silva
265013008	Celia Charlene Nascimento Da Silva
265015592	Ageu Barbosa De Sousa
265016575	Karine Dantas Travassos
265016717	Elias Souza Silva
265005802	Rodrigo Araújo Do Nascimento
265011108	Danilo Pacheco
265012045	Jefferson Santos Silva
265016727	Rodrigo Dias Alves
265000458	Jemina De Santana Ramos
265000632	Isa Oliveira De Araújo
265000993	Josenildo Alves Da Silva
265002328	Ronaldo Lucio De Lima Guimaraes
265003805	Italo Vieira Silva
265004021	Marcel Araújo Rocha Paiva
265006091	Jonas Lima Carvalho
265006830	Bruno Dobbin De Azevedo
265008026	Pricila Alves Da Silva
265009559	Richardson Mendes Correia
265010482	Maria Daniella Santos Silva
265011838	Daniel Moura Carvalho
265013488	Danilo Magalhães Nogueira
265013517	Maria Luciana Da Silva De Santana
265013766	Xennya Suanny Oliveira Cordeiro
265001000	Josenildo Alves Da Silva
265008025	Pricila Alves Da Silva
265008483	Maria Daniella Santos Silva
265014822	Reinan Das Neves Reis Santana
265002655	Helder Da Costa Andrade
265005423	Alexsandro Matias De Almeida
265005673	Davi De França Carneiro
265007599	Elliackin Messias Do Nascimento Figueiredo
265012523	Severino José De Barros Júnior
265004993	José Ilton Cristóvão Da Silva
265008743	Bruno Francisco Monteiro Verçosa
265011214	Elisangela Oliveira Da Silva
265012640	Éssia De Almeida Lima
265012641	Deyse Cristina Madruga Carvalho
265016090	Fany Pereira De Araújo Soares

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Administração de Pessoal

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão foi taxativo questionando qual foi o princípio violado. A questão não busca conhecimento sobre tipo ou modalidade de licitações. Assim, considerando que houve proposta de preço aceita acima do limite estabelecido pelo Edital, restou claro que a Administração agiu contra o princípio da vinculação ao instrumento convocatório - art. 41 da Lei no 8.666/1993: “a Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada”.

Fonte:

- art. 41 da Lei no 8.666/1993

BRANCA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única alternativa correta considerando a legislação previdenciária vigente é a alternativa E, que reproduz a literalidade do art. 12. §1º da Lei 8.212/91 “Caso o servidor ou o militar venham a exercer, concomitantemente, uma ou mais atividades abrangidas pelo Regime Geral de Previdência Social, tornar-se-ão segurados obrigatórios em relação a essas atividades.”

Fonte:

- art. 12. §1º da Lei 8.212/91

BRANCA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão busca que o candidato assinale a opção incorreta, sendo certo que o auxílio-acidente independe de carência para a concessão, conforme previsto no art. 26, inciso I da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

Fonte:

- art. 26 inciso I da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991

Cargo: Ambiental

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

P1: doar sangue não faz mal à saúde (V)

Logo: *doar sangue não faz mal à saúde.*

P2: doar sangue faz mal à saúde ou José não é doador de Sangue. (F ou V = V)

Necessariamente *José não é doador de sangue*, para que P2 seja verdadeira.

P3: se Marcelo é doador de medula, então José é doador de sangue ($F \rightarrow F = V$)

Quando o consequente da condicional é falso, o antecedente deve ser falso para que a premissa composta seja verdadeira. Logo: *Marcelo não é doador de medula.*

Dessa forma, ficam as seguintes premissas verdadeiras:

Marcelo não é doador de medula.

José não é doador de sangue.

Doar sangue não faz mal à saúde.

Agora, analisando as alternativas para encontrar uma que seja necessariamente verdadeira, a alternativa correta é a letra D, uma vez que o antecedente falso conduz a uma premissa verdadeira, independentemente do valor lógico do consequente.

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa B está incorreta, uma vez que segundo o Parágrafo Único do art. 25, a esfera administrativa ou judicial são os meios de interrupção da prescrição. A referida afirmativa limita que apenas com a instauração do processo judicial será interrompida a prescrição.

Da mesma forma, a alternativa C também está incorreta, uma vez que a afirmativa traz que a multa será no valor de 01% a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior, sendo certo que a Lei, art. 6º, inciso I, determina que a multa será no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo.

Por fim, a afirmativa D é incorreta, pois foi empregado a disjunção “OU”, o que invalida a afirmativa, não se perca de vista que o texto da lei, art. 16, §1º, exige que para celebração do acordo de leniência seja preenchidos, **cumulativamente**, os seguintes requisitos: I - a pessoa jurídica seja a primeira a se manifestar sobre seu interesse em cooperar para a apuração do ato ilícito; II - a pessoa jurídica cesse completamente seu envolvimento na infração investigada a partir da data de propositura do acordo.

Assim, apenas a afirmativa E está correta nos termos da Lei.

Fonte:

- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)

BRANCA
41

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa D.

A argumentação de que o gabarito estaria incorreto é procedente. Dentre as desvantagens do uso de inseticidas químicos nas lavouras, não há necessariamente, em curto prazo, uma diminuição da produtividade nem mesmo aumento de custos da produção, embora isso possa vir a acontecer a longo prazo. Então a resposta correta a ser marcada é a letra D.

Fonte:

- VEIGA, Marcelo Motta. Agrotóxicos: eficiência econômica e injustiça socioambiental. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 12, p. 1-10, mar. 2007.

Cargo: Analista Jurídico

BRANCA	VERDE
3	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) Ainda que cada área de conhecimento obedeça a uma fenomenologia própria, todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade.” não pode ser considerada correta. O enunciado propõe a reescrita do trecho: “Cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria, embora todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade.” (1o§). A expressão “ainda que” introduzindo a oração que, no trecho original indica a oração principal, provoca mudança de sentido. No trecho original, a informação introduzida pela expressão concessiva é “todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade.” e não “Cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria”. A alternativa “C) Sabendo-se que cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria, todas elas podem ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade.” não pode ser considerada correta, pois, a ideia de concessiva foi eliminada.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA	VERDE
4	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que

a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas". (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: "de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;"

Segunda: "de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores."

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão "duas hipóteses". Confirmando assim, a correção da alternativa "B) Informações distintas, mas complementares.". As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa "D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra." não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa "C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra." não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas "lado a lado" de acordo com o enunciador. A alternativa "A) Uma controvérsia entre duas ideias." não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA	VERDE
11	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há argumentos levantados no recurso. Apesar disso, apresenta-se a seguinte proposta de resolução para elucidar possíveis dúvidas:

Sendo A, B e C os volumes dos respectivos polos, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} A + B + C = 1860 \\ B = 1,25A \end{cases}$$

Pela proporcionalidade apresentada, fica:

$$2x + 2 \cdot 1,25x + 3x = 1860$$

$$x = 248$$

Logo, os valores de cada polo serão:

$$A = 248 \cdot 2 = 496$$

$$B = 248 \cdot 2 \cdot 1,25 = 620$$

$$C = 248 \cdot 3 = 744$$

Confere-se que a soma é: $496 + 620 + 744 = 1860$

Com isso, conclui-se que o Polo B terá volume entre 501 e 700 litros.

BRANCA	VERDE
12	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis.

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
13	14

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA	VERDE
16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas “A”, “B” e “E” são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas “a”, “b”, e “c” são alternativos e não cumulativos. A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais

BRANCA	VERDE
17	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás

BRANCA	VERDE
20	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA	VERDE
23	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “B” é incorreta porque não é uma cópia literal do §1º do art. 8º da Lei n. 10.205/2001, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para editar planos e programas quadrienais voltados para a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados é do Ministério da Saúde. Não existe falar em planos em “consonância” ou em “dissonância” com o PPA, posto que os planos quadrienais são o próprio plano plurianual.

Fonte:

- Lei n. 10.205/2001

BRANCA	VERDE
27	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisando cada uma das assertivas da questão, pode-se concluir que:

A assertiva I está errada. Para o exame de constitucionalidade das leis e dos atos normativos o ordenamento jurídico pátrio admite duas vias de controle: difusa e concentrada. Todo órgão judicial exerce, dentro de sua competência, o controle difuso. Nessa via, o juiz deixa de aplicar lei que, no caso concreto, revela conteúdo incompatível com a regra constitucional. Nesse caso, questiona-se a compatibilidade de modo indireto, em face de uma situação particular, por meio de um incidente processual. Já o controle concentrado se limita ao Supremo Tribunal Federal (STF) quando a norma paradigma é a Constituição Federal e aos Tribunais de Justiça Estaduais, quando a norma paradigma é a Constituição Estadual. Nele, verifica-se a constitucionalidade do texto legal em si, isto é, da norma em abstrato. A análise, portanto, independe de aplicação a um caso concreto. Os tribunais só podem declarar inconstitucionalidade por voto da maioria absoluta (e não simples) do Plenário ou do seu Órgão Especial. Assim, a título de exemplo, o quórum no STF é de 6 dos 11 ministros. Trata-se da cláusula de reserva de plenário prevista no artigo 97 da CF/88.

A assertiva II está correta. O art. 102, § 2º da CF/88 prevê a eficácia *erga omnes* e efeitos vinculantes nas decisões definitivas de mérito proferidas pelo STF nas ações diretas de inconstitucionalidade e nas ações declaratórias de constitucionalidade.

A assertiva III está errada. É o Advogado-Geral da União que será citado previamente para defender o ato ou texto impugnado (e não o PGR, como consta da questão). Inteligência do art. 102, § 3º, CF/88.

Ante o exposto, estando correta somente a assertiva II, inexistente mácula no gabarito oficial.

Fonte:

- Constituição Federal, artigos 97; 102, § 2º; 102, § 3º.

BRANCA	VERDE
34	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresentado traz como alegação de inconsistência no gabarito a informação de que a alternativa “A” seria a correta (e não a alternativa “E”, publicada no gabarito oficial). Fundamentado no artigo 564, V, do CPP, o recurso menciona que a alternativa “A” da questão *sub examen* reproduz a literalidade do dispositivo legal retromencionado, o que não procede.

Aduz o art. 564, V:

“A nulidade ocorrerá nos seguintes casos: [...] V - em decorrência de decisão carente de fundamentação”. (Incluído pela Lei nº 13.964, de 2019)”.

Como se vê da questão 34, a alternativa “A” traz informação totalmente oposta, porquanto menciona que “*decisão carente de fundamentação não é idônea a ensejar nulidade no processo*” (grifamos).

Com relação à alternativa “E” (gabarito oficial), inexistente irregularidade em seu texto, uma vez que se encontra em perfeita consonância com o artigo 571, inciso V do Digesto Processual.

Fonte:

- Arts. 564, V e 571, V do CPP.

BRANCA	VERDE
37	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso em análise não questiona o gabarito da questão, mas seu enunciado. Nas razões o recurso aduz, em apertada síntese, que o enunciado menciona a Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8429/92), mas a resposta da questão “é proveniente de outra lei — Lei nº 14.230/21”.

Não merece acolhida a argumentação apresentada. A lei 8429/92 (Lei de Improbidade Administrativa) não foi revogada ou substituída pela Lei 14230/21. Absolutamente. A Lei 14230/21 simplesmente atualizou a Lei de Improbidade Administrativa, a ela se incorporando.

Em síntese, a Lei 8429/92, exigida no edital, continua em vigor com todas as suas atualizações (não somente as atualizações provenientes da Lei 14230/21, mas também das Leis nº 11.107/05, 13.019/14 e 13.964/19).

Fonte:

- Lei de Improbidade atualizada, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm.

BRANCA	VERDE
38	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O direito de greve dos servidores é tema pendente de legislação específica de iniciativa do constituinte derivado. Todavia, entende-se que para fazer valer o direito insculpido no artigo 9º da CRFB/88 em consonância com o art. 37, VII da CRFB/88, reconhece-se o direito de greve aos servidores. Este é o entendimento enunciado na alternativa D da questão.

As razões do recurso não prosperam pois entendeu o Supremo Tribunal Federal que, ao aplicar a legislação trabalhista direcionada para os trabalhadores da iniciativa privada, a competência para julgar causa relacionada ao direito de greve de servidor público da Administração direta, autárquica e fundacional, pouco importando se trata de celetista ou estatutário.

Fonte:

- Mandado de Injunção 708, Rel. Min. Gilmar Mendes, julgado em 25/10/2007; RE 846854/SP, RE. ORIG. Min. Luiz Fux, red. p/ o ac. Min. Alexandre de Moraes julgado em 1/8/2017 em sede de Repercussão Geral.

BRANCA	VERDE
39	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Vistos os recursos, entende-se que a resposta divulgada pelo gabarito preliminar está correta, sem outra alternativa que possa atender ao questionado. Não prospera o argumento de que houve erro na divulgação do gabarito, de modo a aceitar como correta a alternativa A, pois de acordo com o 980-A §3º do Código Civil, o capital social da EIRELI poderá advir da concentração em cotas, mas não é obrigatório que assim o seja.

A alternativa correta, exprimida na letra C segue o disposto no artigo 980-A §6º do Código Civil Aplicam-se ainda à EIRELI, de forma subsidiária, as regras da sociedade limitada, no que couber. Dentre os significados do termo “subsidiariamente” compreendem-se o que é auxiliar e suplementar; e este entendimento consta da alternativa correta divulgada.

Fonte:

- Art. 980-A §6º Código Civil.

BRANCA	VERDE
42	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão segue o entendimento consolidado na súmula 455 do TST, que expõe:

À sociedade de economia mista não se aplica a vedação à equiparação prevista no art. 37, XIII da CF/88, pois, ao admitir empregados sob o regime da CLT, equipara-se a empregador privado, conforme disposto no art. 173, § 1º, II, da CF/1988.

Além disso, a CRFB em seu art. 173, §1º, II aponta a exceção a vedação do art. 37, XIII, pois define “que a exploração direta de atividade econômica pelo Estado (...) respeitará a sujeição ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários”.

Ademais, conforme dispõe o artigo 461 §1º da CLT, a equiparação salarial só é cabível entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço para o mesmo empregador não seja superior a quatro anos e a diferença de tempo na função não seja superior a dois anos, o que, de acordo com o enunciado, é a situação em que se encaixa o trabalhador que ajuizou a reclamação.

Fonte:

- Súmula 455 do TST.

BRANCA	VERDE
46	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Vistos os recursos, mantém-se o gabarito inalterado, tendo em vista que todas as alternativas apresentadas estão incorretas, uma vez que ao profissional de saúde é garantido o adicional por insalubridade e no caso, por desenvolver o trabalho à noite é devido o adicional noturno, mas ambos não são devidos em função da demissão, mas sim são direito assegurados, a serem remunerados ao longo da vigência do contrato. Ou seja, o adicional de insalubridade é pago durante o cumprimento do contrato, não sendo um direito que nasce em virtude da rescisão.

Ainda, não há comprovação de dano psíquico objetivamente sofrido.

Fontes:

- Art. 7º, XXIII da CRFB/88;
- Norma Regulamentadora 17;
- artigo 7º, IX da Constituição Federal;
- artigo 73 da CLT.

BRANCA	VERDE
47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os recursos apresentados restam indeferidos pois a questão buscou identificar a situação que demanda o comum acordo entre as partes para instaurar o dissídio coletivo, que deve apresentar, para satisfazer a questão proposta, natureza econômica e não jurídica.

Assim, pretende-se, por meio da instauração do dissídio, obter uma sentença normativa que crie normas de trabalho no âmbito laboral de determinada categoria, profissional e econômica. As alternativas A, C, D e E tratam de situações dotadas de natureza jurídica, que visam a delimitação de normas e condições de trabalho, no sentido de interpretar as leis, acordos coletivos, convenções coletivas e sentenças normativas incidentes sobre as relações de trabalho de uma dada categoria.

Fonte:

- art. 114 §2º da CRFB/88

BRANCA	VERDE
48	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme assentado na OJ 153 SDI-2 do TST, a penhora de salário é uma medida ilegal que viola direito líquido e certo. A súmula 267 do STF é afastada na hipótese levantada pelo enunciado, por ferir o princípio da dignidade da pessoa humana, considerando a natureza alimentícia da verba salarial. Considera-se, também, o disposto no artigo 833, IV do Código de Processo Civil para se afirmar a patente impenhorabilidade do salário.

Fontes:

- OJ 153 SDI-2 do TST;
- artigo 833, IV do CPC.

BRANCA	VERDE
49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O princípio da proteção é um princípio processual do trabalho na medida em que garante ao trabalhador, que, em via de regra, está em posição de inferioridade de condições, o direito de pleitear em juízo os seus direitos de forma igualitária com relação aos empregadores.

Fontes:

- Súmula 338 TST;
- arts. 791, 840 e 844 da CLT.

BRANCA	VERDE
50	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito preliminar está correto, não sendo deferidos os recursos que visam admitir mais de uma alternativa como resposta, posto que: As debêntures podem ser emitidas como garantia real nos casos de hipoteca, penhor ou anticrese sobre bens da companhia ou oferecidos por terceiros e que ficarão vinculados à emissão.

Debêntures operam como garantia fidejussória quando traduzem a fração de participação de determinado sujeito em um crédito maior representado pela escritura de emissão. Debêntures de qualquer espécie podem contar com garantia fidejussória por fiança.

O caráter fluante da debênture assegura a ela o privilégio geral sobre o ativo da emissora. Tal garantia é constituída por todo o ativo da companhia emitente, ativo este que pode ser alterado no curso dos negócios da companhia até o prazo de vencimento das debêntures. Assegura-se aos debenturistas o privilégio geral sobre o ativo da sociedade existente por ocasião do vencimento do contrato de mútuo que se fez com a emissão das debêntures.

A debênture, por seu turno, não é título de crédito de natureza cambiária, não tendo requisitos quanto a forma de sua representação (podendo ser escritural e prescindir de certificado), ao contrário do que ocorre com a nota promissória ou a letra de câmbio. A exemplo das ações, a debênture apenas traduz a fração de participação de determinado sujeito em um crédito maior representado pela escritura de emissão.

As debêntures podem se mostrar como garantia quirografária, que não goza de nenhuma garantia real sobre o ativo da empresa ou de terceiros, nem mesmo qualquer tipo de privilégio geral ou especial sobre o ativo da empresa ou de empresa da sociedade a que ela pertença. Esta classe de debênture tem seu limite fixado ao valor do capital social da Companhia, igualando-se aos demais credores quirografários da Empresa, no caso de sua liquidação.

Fonte:

- Art. 59 e 122, IV, da Lei 6.404/1976.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Se um lote A fosse codificado da seguinte maneira:

A4, A5, A6, A7 e A8,

seriam $8-4+1=5$ códigos para a identificação.

Analogamente,

- No lote P, tem-se $3287-2635+1=653$ códigos;
- No lote Q, tem-se $1679-1278+1=402$ códigos.

Logo, serão necessários $402+653 = 1055$ códigos para a **completa** identificação dos dois lotes.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
28

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Assiste razão aos recursos, uma vez que existe uma inconsistência no enunciado da questão. Deveria o comando da questão vir com a palavra “somente”. Assim, o item avaliativo se tornou nulo, pois não há resposta correta.

Fonte:

- Lei Federal 5991, de 17 de dezembro de 1973.

BRANCA	VERDE
4	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.” Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos

históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas". (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: "de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;"

Segunda: "de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores."

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão "duas hipóteses". Confirmando assim, a correção da alternativa "B) Informações distintas, mas complementares.". As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa "D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra." não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa "C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra." não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas "lado a lado" de acordo com o enunciador. A alternativa "A) Uma controvérsia entre duas ideias." não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA	VERDE
9	7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "C) Demonstração de comprometimento com o assunto tratado tendo em vista sua relevância no contexto citado." não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão "Ao utilizar a expressão "Em outros termos" para dar continuidade ao 2o§ do texto, pode-se observar que a intencionalidade do enunciador traduz-se em:", o objeto de análise refere-se à expressão "Em outros termos" e sua produção de sentido no contexto em que está inserida. Não há expressão de comprometimento na expressão "em outros termos", mas sim de explicação, esclarecimento. A alternativa "D) Retomada das ideias anteriores, utilizando-se do recurso da repetição para atingir um maior número de leitores." não pode ser considerada correta. Há retomada, sim, das ideias anteriores; mas não repetição. Ao contrário, a mesma ideia é tratada de forma diferente o que pode ser identificado pela expressão "Em outros termos". A alternativa "E) Emprego de variedade da linguagem diferente da empregada anteriormente para que não haja dúvidas quanto ao exposto." não pode ser considerada correta. As variedades linguísticas diferenciam-se da norma-padrão por convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante se insere. As variações (variantes ou variedades) linguísticas são as ramificações naturais de uma língua, as quais se diferenciam da norma-padrão em razão de fatores como convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante ou grupo social insere-se. Trata-se, pois, de objeto de estudo da Sociolinguística, ramo que estuda como a divisão da sociedade em grupos – com diferentes culturas e costumes – dá origem a diferentes formas de expressão da língua, as quais, embora se baseiem nas normas impostas pela gramática prescritiva, adquirem regras e características próprias. As variações linguísticas diferenciam-se em quatro grupos: sociais (diastráticas), regionais (diatópicas), históricas (diacrônicas) e estilísticas (diafásicas). A norma-padrão é mantida no texto. Uma norma e padrão de uma língua portuguesa é a base sob a qual todas as variações são feitas. É a variação da língua portuguesa que, na teoria, todos os falantes do português no mundo irão entender, independentemente de onde sejam ou estejam. A norma padrão não admite as variações regionais, sociais, estilísticas, ou outras variações possíveis.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

BRANCA	VERDE
10	5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa “III. Os três vocábulos apresentados denotam a mesma justificativa quanto à acentuação.” não pode ser considerada correta, pois, em “Em C&T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: [...]” (3o§), a palavra “influência” trata-se de uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Separação silábica: in-flu-ên-ci-a. De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, a palavra “influência” classifica-se de acordo com tonicidade como paroxítona assim como história, cárie, fáceis, tênue, órgão, etc.; sendo paroxítonas terminadas em ditongo (seguido ou não de s).

Fontes:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2013.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
12	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

$V \rightarrow V$ ou F . **Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.**

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
13	14

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA	VERDE
16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas “A”, “B” e “E” são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas “a”, “b”, e “c” são alternativos e não cumulativos. A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais

BRANCA	VERDE
17	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás

BRANCA	VERDE
20	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA	VERDE
26	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei n. 13.303/2016 regulamenta o procedimento licitatório realizado pelas estatais. Na hipótese narrada, os serviços de engenharia contratados são de mesma natureza e no mesmo local, de modo que devem ser realizados conjunta e concomitantemente. Neste sentido, para valer-se da hipótese de dispensa de licitação, o valor do total dos serviços, qual seja, o somatório dos 3 prédios, não pode ultrapassar o limite de R\$ 100.000,00 previsto no art. 29, inciso I da lei. Assim, a contratação do serviço deverá ser licitada, sendo vedada a utilização de dispensa.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016.

BRANCA	VERDE
30	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a questão tem mais de uma resposta, no que se equivoca. As assertivas “A” e “C” são falsas, pois a lei de acesso à informação não diferencia o tipo de encaminhamento dos requerimentos realizados pelo cidadão. A assertiva “B” está correta, conforme dispõe o § 3º do art. 10 da lei. A assertiva “D” é falsa, pois, se a informação não estiver disponível, o órgão deverá tomar as providências do art. 11, sendo-lhe vedado negar o requerimento de plano. A assertiva “E” é falsa, pois, ainda que o armazenamento da informação seja digital, seu fornecimento em formato eletrônico não é uma obrigatoriedade, conforme art. 11, §5º e §6º.

Fonte:

- Lei n. 12.527/2011

BRANCA	VERDE
31	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o conteúdo não tem previsão no Edital, contudo, tanto a “Política de Desenvolvimento Produtivo” quanto a “PORTARIA Nº 837, DE 18 DE ABRIL DE 2012” que “Define as diretrizes e os critérios para o estabelecimento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)” estão expressamente citados na página 28 do edital, no conteúdo programático para “Assessoria Administrativa.

Fonte:

- Portaria n. 837 de 18 de abril de 2012.

BRANCA	VERDE
33	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o conteúdo não tem previsão no Edital, contudo, tanto a “Política de Desenvolvimento Produtivo” quanto a “PORTARIA Nº 837, DE 18 DE ABRIL DE 2012” que “Define as diretrizes e os critérios para o estabelecimento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)” estão expressamente citados na página 28 do edital, no conteúdo programático para “Assessoria Administrativa.

Fonte:

- Portaria n. 837 de 18 de abril de 2012.

BRANCA	VERDE
34	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o conteúdo não tem previsão no Edital, contudo, a questão diz respeito à constituição do “Complexo Industrial de Saúde”, conteúdo expresso no conteúdo programático para “Assessoria Administrativa, conforme página 28.

Fonte:

- Decreto n. 9.245/2017, art. 2º - composição do Complexo Industrial de Saúde.

BRANCA	VERDE
35	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “C” esteja correta, contudo, a questão descreve unicamente o conceito de “catálogo eletrônico de padronização”, presente na assertiva “A”.

Fonte:

- Lei 13.303/2016

BRANCA	VERDE
37	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo está presente no conteúdo programático, “Gestão de convênios e outros instrumentos de cooperação. Gestão operacional de contratos e convênios”, conforme página 28 do edital. A despeito de se fundamentar a questão no Decreto n. 6.170/2007, que nada mais é do que a regulamentação da Lei de licitações no que diz respeito aos convênios, a questão poderia ser respondida com base em qualquer doutrina basilar, já que apenas exige do candidato o conceito básico de convênio.

Fonte:

- Edital - “Gestão de convênios e outros instrumentos de cooperação. Gestão operacional de contratos e convênios” – Decreto n. 6.170/2007 – dispõe sobre a gestão de convênios e outros instrumentos de cooperação.

BRANCA	VERDE
38	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede uma característica comum dos contratos administrativos e estes, assim como quaisquer outros contratos, caracterizam-se pela formação de vontades que é sempre bilateral. A assertiva “C” não é uma característica de “contratos” administrativos. A revogabilidade ou irrevogabilidade apenas existe quanto a “atos” administrativos.

Fonte:

- Edital – Características dos contratos administrativos – Manuais de Direito Administrativo.

BRANCA	VERDE
39	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D”, também esteja correta, contudo, a alteração para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro é sempre bilateral, conforme art. 81, VI da Lei n. 13.303/2016.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA	VERDE
41	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva “A” é verdadeira, conforme art. 11-A, § 1º da norma regulamentadora da gestão de convênios – Decreto n. 6.170/2007. A assertiva “B” é falsa, pois a prestação de contas inicia-se com a primeira parcela de repasse, § 7º do art. 10. A assertiva “C” é verdadeira, conforme § 4º do art. 11-B. A assertiva “D” é verdadeira, conforme § 8º do art. 10. A assertiva “E” é verdadeira, conforme art. 11-A.

Fonte:

- Decreto n. 6.170/2007

BRANCA	VERDE
42	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o enunciado trata, em genérico, sobre normas federais, no que se equivoca. O enunciado contextualiza a legislação sobre “gestão de convênios e demais instrumentos de cooperação”, sendo a questão sobre a mesma norma que embasa as questões 37 e 41, conforme conteúdo programático previsto na página 28 do edital.

Fonte:

- Decreto n. 6.170/2007

BRANCA	VERDE
44	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a questão não oferece resposta, contudo, equivoca-se. A Lei de regência das licitações das estatais é a Lei n. 13.303/2016. Nos termos do art. 51, as fases se apresentam na seguinte sequência: preparação, divulgação, lances, julgamento, efetividade das propostas, negociação, habilitação, recursos, adjudicação e homologação, nesta ordem. Nesse sentido, a assertiva correta é a “A”.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA	VERDE
46	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a questão é subjetiva. Ao contrário, a questão baseia-se nos estudos científicos de Peter Senge, renomado teórico das organizações, professor de diretor do Centro para a Aprendizagem Organizacional no MIT. A despeito da importância de seus estudos, ainda que o candidato não tenha conhecimento aprofundado sobre sua teoria, é de conhecimento elementar que a centralização de informações é o avesso do que se espera de organizações que buscam aprender e se aprimorar a partir de seus próprios processos. Por outro lado, a organização se torna mais competitiva quando investe em domínio pessoal, modelos mentais, visão compartilhada, aprendizagem de equipe e pensamento sistêmico, que são as cinco disciplinas da aprendizagem organizacional.

Fonte:

- SENGE, Peter (1990). A quinta disciplina. São Paulo: Best Seller. p. 278

BRANCA	VERDE
47	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os prazos previstos na Lei n. 13.303/2016 referem-se a prazos mínimos. Assim, a assertiva “D” é falsa, pois o prazo não é de exatos 5 (cinco) dias úteis, podendo ser de 7, 8, 9, ou qualquer número igual ou maior que 5.

Fonte:

- Lei 13.303/2016

BRANCA	VERDE
49	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei n. 13.303/2016 dispõe sobre os casos em que a licitação pode ser dispensada, o que na doutrina e na própria norma também se denomina licitação “dispensável”, isto é, quando cabe à Administração dispensar ou realizar a licitação, art. 29, VIII da lei. Os casos de licitação dispensável não se confundem com os casos de licitação inexigível previstas no art. 30.

Fonte:

- Lei 13.303/2016

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
1	8	5	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que o candidato faça uma leitura atenta do texto e mobilize seus conhecimentos de mundo para chegar à conclusão de que os cordéis legitimaram a identidade sociocultural do povo brasileiro. O texto afirma que os cordéis também oportunizaram a ascensão de cordelistas analfabetos (Letra E) e registraram e registram acontecimentos do Brasil e do mundo (D). No entanto, é preciso considerar que no comando da questão destaca o termo **sobretudo**, uma vez que o texto afirma no 4º parágrafo que “Essas narrativas, (...) contam **bem mais** do que os fatos ocorridos no país, revelam sobre o nosso povo, sobre a maneira como vemos, lemos e **construímos as nossas histórias**.” Sendo assim, a alternativa correta é letra C.

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	9	1	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os textos, independentemente do gênero a que pertençam, se constituem de sequências com determinadas características linguísticas, como classe gramatical predominante, estrutura sintática, predomínio de determinados tempos e modos verbais, relações lógicas. Assim, dependendo dessas características, temos os diferentes tipos textuais.

Os gêneros textuais são inúmeros, dependendo da função de cada texto e das diferentes situações comunicacionais. O mesmo não acontece com os tipos textuais, que são poucos: **narração, argumentação, exposição, injunção e descrição**.

Na notícia e no cordel, a tipologia textual predominante é a **narração**, uma vez que ambos os gêneros são marcados pela temporalidade; como seu material é a ação, a progressão temporal é essencial para seu desenrolar, ou seja, desenvolve-se necessariamente numa linha de tempo e num determinado espaço. Gramaticalmente, percebe-se o predomínio de frases verbais indicando um processo ou ação; predomínio do tempo passado; advérbios de tempo e de lugar. Portanto, a alternativa correta é letra B.

Fonte:

- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	3	9	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para responder à questão com segurança, é necessário que o candidato conheça os conceitos de denotação, conotação e polissemia.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

Precisamos lembrar que duas partes distintas, mas interdependentes, constituem o signo linguístico: o *significante* ou *plano da expressão* - uma parte perceptível, constituída de sons - e o *significado* ou *plano do conteúdo* - a parte inteligível, o conceito. Por isso, numa palavra que ouvimos, percebemos um conjunto de sons (o significante), que nos faz lembrar de um conceito (o significado).

A *denotação* é justamente o resultado da união existente entre o significante e o significado, ou entre o plano da expressão e o plano do conteúdo. A *conotação* resulta do acréscimo de outros significados paralelos ao significado de base da palavra, isto é, um outro plano de conteúdo pode ser combinado ao plano da expressão. Este outro plano de conteúdo reveste-se de impressões, valores afetivos e sociais, negativos ou positivos, reações psíquicas que um signo evoca.

Portanto, o sentido conotativo difere de uma cultura para outra, de uma classe social para outra, de uma época para outra.

A palavra tem **valor referencial** ou **denotativo** quando é tomada no seu sentido usual ou literal, isto é, naquele que lhe atribuem os dicionários; seu sentido é objetivo, explícito, constante. Ela designa ou denota determinado objeto, referindo-se à realidade palpável.

Denotação é a significação objetiva da palavra; é a palavra em "estado de dicionário"

Além do sentido referencial, literal, cada palavra remete a inúmeros outros sentidos, virtuais, **conotativos**, que são apenas sugeridos, evocando outras ideias associadas, de ordem abstrata, subjetiva.

Conotação é a significação subjetiva da palavra; ocorre quando a palavra evoca outras realidades por associações que ela provoca.

Na questão 4, o termo “cordão”, no enunciado A, foi utilizado com sentido metafórico, figurado ou conotativo, já que o sentido remete à ideia de elo, de ligação, ou seja, as histórias funcionam como cordões, que ligam as pessoas.

Já em B, o termo “cordão” foi utilizado em sentido literal ou denotativo, pois se trata de pequena porção de fios de linho, fileira de muitas cordas usadas para pendurar os textos em varais.

Dessa forma, podemos concluir que as assertivas I e II estão corretas. Já a assertiva III está incorreta porque o termo “cordão” não apresenta o mesmo significado em I e II. Já a assertiva IV está correta, uma vez que em A o termo cordão foi utilizado em sentido metafórico, o que confirma que cordão é uma palavra polissêmica. A polissemia se refere a um termo que possui mais de um sentido, dependendo do contexto de enunciação.

Por fim, a assertiva V está incorreta porque não há duplo sentido nos enunciados A e B, ou seja, não há o fenômeno da ambiguidade. Portanto, a resposta correta é letra D.

Fonte:

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	2	6	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As palavras são providas de sentido e, na maioria das vezes, são **polissêmicas**; ou seja, podem assumir, em contextos diferentes, significados também diferentes. Assim, para a compreensão de um texto, é fundamental que se identifique, entre os vários sentidos possíveis de uma determinada palavra, aquele que foi particularmente utilizado no texto.

O candidato precisa decidir, então, entre várias opções, qual aquela que apresenta o sentido com que a palavra foi usada no texto. Ou seja, o que se sobressai aqui não é apenas que o candidato conheça o vocabulário dicionarizado, pois todas as alternativas trazem significados que podem ser atribuídos à palavra analisada.

O que se pretende é que, com base no contexto, o candidato seja capaz de reconhecer o sentido com que a palavra está sendo usada no texto em apreço.

De acordo com o dicionário Houaiss e considerando o significado contextual de cada palavra destacada, a única que não foi adequadamente reproduzida nos colchetes é a palavra “ilusório”, que não se relaciona com o significado da palavra “imagético”, que significa “aquilo que diz respeito ou se relaciona com imagem”. Portanto, a resposta correta é letra E.

Convém destacar que o termo “arrebatar” pode apresentar múltiplos significados, a depender do contexto. No texto em análise, “arrebatar” foi empregado com sentido de “encantar, entusiasmar, conquistar”. Esse significado encontra-se registrado nos dicionários.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- HOUAISS, Antonio & VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	1	4	5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

No trecho “***Ao me deparar com a guerra de narrativas nas redes sociais, olho para as belíssimas e emocionantes peijas do cordel...***”, não há conjunção introduzindo o período, uma vez que a oração destacada apresenta o verbo “deparar” no infinitivo. Portanto, trata-se de uma oração subordinada reduzida de infinitivo. Ainda assim, é possível perceber a relação sintático-semântica estabelecida pela oração reduzida, que é de **tempo**. Para confirmar, basta desenvolver a oração reduzida, inserindo uma conjunção temporal e flexionando o verbo no presente do indicativo: “**Quando** me deparo com a guerra de narrativas nas redes, olho para as belíssimas e emocionantes peijas do cordel...” Portanto, a resposta correta é letra A.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática. Teoria e prática**. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.
- TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 1996.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	14	15	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado evidencia que foram realizados o mesmo número x de exames de cada tipo. Então, o volume de sangue usado para cada exame será:

hemograma completo: 6x
exame toxicológico: 4x
tipagem sanguínea: 2x

Com isso, tem-se a seguinte equação (em ml):

$$6x + 4x + 2x = 28080$$

Isto é, a soma dos volumes de sangue de cada tipo de exame é igual ao volume total.

Assim, encontra-se o valor de x , que é a quantidade de exames realizados de cada tipo:

$$12x = 28080$$

$$x = 2340.$$

Destaque-se que foram realizados 2340 de cada um dos três tipos, com volumes respectivamente dados por:

$$\text{hemograma completo: } 6x = 6 \cdot 2340 = 14040 \text{ ml}$$

$$\text{exame toxicológico: } 4x = 4 \cdot 2340 = 9360 \text{ ml}$$

$$\text{tipagem sanguínea: } 2x = 2 \cdot 2340 = 4680 \text{ ml}$$

$$\text{Total: } 14040 + 9360 + 4680 = 28080$$

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	11	14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

P1: doar sangue não faz mal à saúde (V)

Logo: *doar sangue não faz mal à saúde.*

P2: doar sangue faz mal à saúde ou José não é doador de Sangue. (F ou V = V)

Necessariamente *José não é doador de sangue*, para que P2 seja verdadeira.

P3: se Marcelo é doador de medula, então José é doador de sangue (F $\rightarrow$ F = V)

Quando o consequente da condicional é falso, o antecedente deve ser falso para que a premissa composta seja verdadeira. Logo: *Marcelo não é doador de medula.*

Dessa forma, ficam as seguintes premissas verdadeiras:

Marcelo não é doador de medula.

José não é doador de sangue.

Doar sangue não faz mal à saúde.

Agora, analisando as alternativas para encontrar uma que seja necessariamente verdadeira, a alternativa correta é a letra D, uma vez que o antecedente falso conduz a uma premissa verdadeira, independentemente do valor lógico do consequente.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	13	12	15

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	12	13	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sendo V o volume da primeira amostra e " $V + 12$ " o volume da segunda, pela regra de três fica:

$$12 - V$$

$$12,96 - V + 12$$

$$12V + 144 = 12,96V$$

$$0,96V = 144$$

$$V = 144/0,96 = 150$$

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	22	20	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei nº 13.709/2018 traz a diferenciação entre dado anonimizado e anonimização, conforme previsto no art. 5º, incisos III e XI. A afirmativa II da questão deveria trazer a definição de dado anonimizado, contudo, traz o conceito de anonimização, vide:

III - dado anonimizado: dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento;

XI - anonimização: utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo;

Fonte:

- Lei nº 13.709/2018

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	17	22	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa B está incorreta, uma vez que segundo o parágrafo único do art. 25, a esfera administrativa ou judicial são os meios de interrupção da prescrição. A referida afirmativa limita que apenas com a instauração do processo judicial será interrompida a prescrição.

Da mesma forma, a alternativa C também está incorreta, uma vez que a afirmativa traz que a multa será no valor de 01% a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior, sendo certo que a Lei, art. 6º, inciso I, determina que a multa será no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo.

Por fim, a afirmativa D é incorreta, pois foi empregado a disjunção “OU”, o que invalida a afirmativa, não se perca de vista que o texto da lei, art. 16, §1º, exige que para celebração do acordo de leniência seja preenchidos, **cumulativamente**, os seguintes requisitos: I - a pessoa jurídica seja a primeira a se manifestar sobre seu interesse em cooperar para a apuração do ato ilícito; II - a pessoa jurídica cesse completamente seu envolvimento na infração investigada a partir da data de propositura do acordo.

Assim, apenas a afirmativa E está correta nos termos da Lei.

Fonte:

- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	24	25	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resolução RDC nº 301 de 21 de agosto de 2019 define área limpa como “área com controle ambiental definido de contaminação particulada e microbiana, construída e utilizada de forma a reduzir a introdução, geração e retenção de contaminantes dentro da área”. Assim sendo a definição da alternativa da questão “Todo espaço dentro das instalações que passou por processos de desinfecção visando a eliminação de microrganismos” não está correta segundo a definição da resolução.

Fonte:

- <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	33	34	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão está relacionada ao tema “Funções Administrativas”. O enunciado da questão traz a definição de uma das funções administrativas e o candidato deve assinalar a alternativa que nomeia corretamente esta função. Sustentam os recursos que na referida questão há mais de uma resposta correta ou que houve um erro na divulgação do gabarito. As razões recursais apontam que a alternativa “D” (Planejamento) deveria ser a resposta correta para a questão.

Nesse sentido, cumpre ressaltar a alternativa “D” (planejamento) não está ligado ao “*agrupamento, a estruturação e a integração dos recursos organizacionais, da divisão do trabalho, do agrupamento de órgãos e as atividades em uma estrutura lógica, além da designação de pessoas para a sua execução*”, ou seja, estas atividades estão diretamente relacionadas à função administrativa de **Organização**. A função administrativa de planejamento “*é aquela que define objetivos e decide sobre os recursos e tarefas necessários para alcançá-los adequadamente*”.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	35	38	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão está relacionada ao tema “Funções administrativas: noções sobre Organização e Estrutura organizacional”, mais especificamente ao assunto relacionado à centralização e descentralização, suas vantagens e desvantagens. O comando da questão solicita ao candidato que aponte a resposta INCORRETA, ou seja, que apresente uma associação incorreta entre Vantagens/Desvantagens X Centralização/Descentralização.

Sustentam os recursos que na referida questão há mais de uma resposta correta ou que houve um erro na divulgação do gabarito. As razões recursais apontam que as alternativas “A”, “D” ou “E” também seriam válidas.

Nesse sentido, cumpre ressaltar que a correlação apresentada na alternativa “A” está correta, uma vez que na descentralização, que propicia um maior envolvimento de pessoas ou departamentos no processo decisório, podem ocorrer disfunções ou ruídos nas informações e na coordenação entre os participantes, sendo isto considerado uma desvantagem em comparação com a centralização. Já a alternativa “D” também está correta, pois na descentralização há um melhor aproveitamento e valorização das pessoas nos processos decisórios, o que impacta no aumento da motivação. Em relação a alternativa “E”, também está correta, uma vez que na centralização, as decisões são naturalmente tomadas por pessoas que possuem uma visão mais global e alinhada ao planejamento estratégico, sendo isto uma vantagem em relação ao modelo descentralizado.

Finalmente, a alternativa “C” é a única que apresenta uma correlação INCORRETA, uma vez que a “perda de uniformidade e padronização das decisões, embora favoreça a redução de custos operacionais” **é uma desvantagem nas gestões “descentralizadas” e não das “centralizadas”**, pois as decisões podem ser tomadas de forma mais autônoma pelos níveis gerenciais e operacionais e isso prejudica a uniformidade das decisões, apesar de favorecer a redução de custos com reuniões e encontros para o processo de tomada de decisão.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	39	26	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão aborda o tema relacionado aos “Fundamentos básicos de administração”, mais especificamente

sobre as habilidades necessárias ao sucesso do administrador no ambiente organizacional. Nesse sentido, o comando da questão solicita ao candidato que aponte a alternativa CORRETA em se tratando destas habilidades. Sustentam os recursos que na referida questão há mais de uma resposta correta ou que houve um erro na divulgação do gabarito. As razões recursais apontam que a alternativa D (Habilidades Humanas) também estaria correta. Nesse sentido, cumpre ressaltar a alternativa “D” que trata das habilidades humanas (pensamento, raciocínio, diagnóstico das situações e formulação de alternativas de solução) trata-se de habilidades conceituais e não habilidades humanas e, portanto, está incorreta. Assim, a única alternativa correta é a letra “B” porque apresenta uma correlação exata entre as habilidades conceituais X o trabalho com idéias, conceitos, teorias e abstrações.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	34	33	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão aborda o tema relacionado às técnicas de arquivo. O comando da questão solicita aos candidatos que assinale a alternativa que aponta corretamente a “Teoria das Três Idades”, que classifica os documentos de acordo com o seu ciclo de vida.

Sustentam os recursos que houve um erro na divulgação do gabarito ou que há uma ausência de resposta correta. As razões recursais apontam que na alternativa E (Correntes, Temporários e Permanentes) houve um erro com relação aos considerados de natureza “temporária” que, na verdade, deveriam ser chamados de “intermediários”.

Nesse sentido, cabe ressaltar que no tocante às classificações de arquivos ou documentos existe uma profusão de autores que tratam deste assunto e, naturalmente, existem algumas diferenças nas classificações, como é o caso da referida alternativa, entretanto, sendo intermediário ou temporário, isto não muda a sua natureza ou significado e muito menos invalida a alternativa, conforme definições a seguir. 1 - Arquivos Temporários: conjunto de documentos oriundos de arquivos correntes que aguardam remoção para depósitos temporários. 2 - Arquivos de segunda idade ou intermediário: são aqueles que não são mais de uso corrente, mas que por razões de interesse administrativo, aguardam sua eliminação ou recolhimento.

Fonte:

- FREIBERGER, Zélia. Gestão de Documentos e Arquivística. Instituto Federal do Paraná. Brasil-Curitiba-PR, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	26	32	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão aborda o tema relacionado às Rotinas Administrativas e sua importância para o perfeito funcionamento dos processos organizacionais. O comando da questão solicita aos candidatos que assinalem a alternativa considerada como exceção, ou seja, que não pode ser considerada como uma atividade classificada como sendo de rotina administrativa. Importante ressaltar que as questões são fundamentadas, também, levando em consideração as atribuições típicas de um assistente administrativo no ambiente organizacional.

Sustentam os recursos que haveria um erro na divulgação do gabarito ou a ausência de uma resposta correta. As razões recursais apontam que a alternativa B (Contribuir para o ambiente de trabalho limpo e saudável) não seria uma rotina administrativa, além disso, que a alternativa E (Realizar atividades de liderança e motivação das equipes de trabalho [...]) deveria ser considerada como uma atividade de rotina administrativa.

Nesse sentido, cabe ressaltar que a alternativa B é considerada uma atividade de rotina administrativa, apesar da importância e contribuição de todos os profissionais da organização para um ambiente limpo e saudável, entretanto, os profissionais ligados ao suporte administrativo (assistente ou auxiliar), naturalmente, terão essas atividades de organização do ambiente de trabalho como uma rotina. Importante ressaltar ainda que sob a ótica destes profissionais, manter um ambiente de trabalho limpo e saudável, não seria varrer, lavar ou passar pano, mas sim manter a organização de documentos, arquivos e objetos.

Em relação a alternativa E, esta sim **não** pode ser considerada como uma atividade relacionada às rotinas administrativas, uma vez que os processos de motivação e liderança de equipes de trabalho, sobretudo relacionadas ao alcance de metas e resultados, são típicas do nível gerencial da organização e não do nível operacional.

Fonte:

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	36	24	32

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa C.

A aludida questão aborda um assunto relacionado ao tema “noções de atendimento ao público”, mais especificamente à importância e contribuição da apresentação pessoal dos profissionais para um atendimento ao público com padrão de excelência.

Diversos recursos apresentados questionam o gabarito oficial da questão (alternativa B) como incorreto e, nesse sentido, os mesmos sustentam que a alternativa C (V, F, V) seria o gabarito correto da referida questão.

Nesse sentido, cumpre-nos informar que houve um equívoco na divulgação do gabarito para a referida questão, sendo a alternativa CORRETA a **letra “C” (V, F, V)**.

Desta forma, mediante análise das razões recursais apresentadas decide-se pelo deferimento deste recurso e pela alteração do gabarito oficial da questão para a **letra “C”**.

Fonte:

- Ministério Público do Estado do Amapá. Excelência no Atendimento ao Cidadão: Boas práticas no serviço público. Macapá/AP, 2017.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	32	39	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão aborda o tema “Ofícios”, cujas orientações e normatizações são abordadas no “Manual de Redação da Presidência da República” que é considerada uma referência para as organizações públicas e até mesmo para algumas organizações do setor privado.

Sustenta o recurso que, apesar do Manual de Redação Oficial constar no conteúdo programático, a norma específica cobrada na referida questão não aparece no conteúdo programático.

Cabe ressaltar que o tema “Ofícios” está inserido no conteúdo programático “Ofícios e Memorandos”. No entanto, o padrão de referência para as questões deste tema é o Manual de Redação Oficial da Presidência da República, cuja última versão foi publicada em 2018.

A alternativa “A” é considerada incorreta (exceção), pois o “assunto” deve estar alinhado à margem esquerda da página e não centralizado, conforme item 5.1.5, item e, do referido manual. As demais alternativas estão corretas.

Fonte:

- Manual de Redação da Presidência da República, 3ª edição, 2018.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	43	45	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca mantém o gabarito divulgado anteriormente.

O caminho correto, no Word 2013, para trabalhar com Mala Direta é: Guia: Correspondências; Grupo: Iniciar Mala Direta; Botão: Iniciar Mala Direta.

A banca não encontrou elementos para inviabilizar a questão, mantendo, assim, o gabarito já divulgado.

Fonte:

- COX, J.; LAMBERT, J. – Microsoft PowerPoint 2013 passo a passo. – Porto Alegre: Bookman, 2014. – Pág.: 405.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	44	42	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A tecla de função, no Excel 2013 tem a seguinte função: Cria um gráfico dos dados do intervalo atual em uma planilha de gráfico separada.

A banca não encontra elementos para anular a questão, uma vez que o enunciado se trata da ação da tecla de Função F11, que é justamente a apresentada na resposta.

Fonte:

- FRYE, Curtis D. – Microsoft Excel 2013 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. – Pág.: 457.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	41	41	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No Microsoft PowerPoint 2013, para inserir uma tabulação em uma célula pode ser usado: CTRL + TAB.

O conteúdo refere-se a utilização de tabelas dentro do Powerpoint, e a resposta correta está contemplada.

Fonte:

- COX, J.; LAMBERT, J. – Microsoft PowerPoint 2013 passo a passo. – Porto Alegre: Bookman, 2014. – Pág.: 426.

Cargo: Assistente Contábil

BRANCA
1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que o candidato faça uma leitura atenta do texto e mobilize seus conhecimentos de mundo para chegar à conclusão de que os cordéis legitimaram a identidade sociocultural do povo brasileiro. O texto afirma que os cordéis também oportunizaram a ascensão de cordelistas analfabetos (Letra E) e registraram e registram acontecimentos do Brasil e do mundo (D). No entanto, é preciso considerar que no comando da questão destaca o termo **sobretudo**, uma vez que o texto afirma no 4º parágrafo que “Essas narrativas, (...) contam **bem mais** do que os fatos ocorridos no país, revelam sobre o nosso povo, sobre a maneira como vemos, lemos e **construímos as nossas histórias**.” Sendo assim, a alternativa correta é letra C.

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

BRANCA
2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão exige que o candidato articule as informações oriundas do texto (implícitas ou explícitas) e que também mobilize seus conhecimentos sobre a estrutura dos gêneros cordel e notícia.

Sendo assim, os dois gêneros apresentam características muito próximas, pois ambos pertencem à tipologia dos textos narrativos. Portanto, podem apresentar os mesmos fatos acontecidos no Brasil e no mundo; podem discutir a mesma temática; podem apresentar os mesmos ambientes que servem de cenário aos acontecimentos narrados e, por fim, podem apresentar os mesmos personagens ou atores sociais que participam da construção dos fatos. No entanto, dentre as alternativas apresentadas, o único aspecto que os diferencia é quanto à forma dos textos. Enquanto a notícia é um texto em prosa, o cordel é um texto em verso. Portanto, a alternativa correta é a letra A.

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa B está incorreta, uma vez que segundo o Parágrafo Único do art. 25, a esfera administrativa ou judicial são os meios de interrupção da prescrição. A referida afirmativa limita que apenas com a instauração do processo judicial será interrompida a prescrição.

Da mesma forma, a alternativa C também está incorreta, uma vez que a afirmativa traz que a multa será no valor de 01% a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior, sendo certo que a Lei, art. 6º, inciso I, determina que a multa será no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo.

Por fim, a afirmativa D é incorreta, pois foi empregado a disjunção “OU”, o que invalida a afirmativa, não se perca de vista que o texto da lei, art. 16, §1º, exige que para celebração do acordo de leniência seja preenchidos, **cumulativamente**, os seguintes requisitos: I - a pessoa jurídica seja a primeira a se manifestar sobre seu interesse em cooperar para a apuração do ato ilícito; II - a pessoa jurídica cesse completamente seu envolvimento na infração investigada a partir da data de propositura do acordo.

Assim, apenas a afirmativa E está correta nos termos da Lei.

Fonte:

- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Gelbcke (2018), o valor que deve constar do Patrimônio Líquido no subgrupo de Capital Social é o do Capital Realizado, ou seja, o total efetivamente integralizado pelos acionistas. O art. 182 da Lei no 6.404/76 estabelece que “a conta do capital social discriminará o montante subscrito, e, por dedução, a parcela ainda não realizada”.

Dessa forma, a empresa deve ter a conta de Capital Subscrito e a conta devedora de Capital a Integralizar, sendo que o líquido entre ambas representa o Capital Realizado.

Os atos de subscrever e integralizar o capital são diferentes. A subscrição é o ato através do qual o interessado formaliza seu compromisso de adquirir parte da empresa e define assim o valor do Capital Social da mesma; já o ato de integralização constitui-se na transferência efetiva de bens e direitos para formação do Capital Social da entidade. Dessa forma, o Capital Social subscrito refere-se ao valor do mesmo que constitui ou constituirá o primeiro aporte de recursos da entidade. Na Lei das Sociedades por Ações é determinado que no Balanço Patrimonial seja apresentado o Capital Realizado, resultado da diferença entre o Capital Social e o Capital a Integralizar. Com os dados da questão temos:

Capital Social	R\$ 100.000,00
(-) Capital a Integralizar	(R\$ 20.000,00)
(=) Capital Realizado	R\$ 80.000,00

De acordo com as informações da questão ainda apontamos que o restante do Capital não foi integralizado, uma vez que tal dado deveria vir explícito se fosse o caso, como por exemplo na operação de depósito bancário. Para que a mesma tivesse ocorrido por meio da integralização do restante do capital o comando estaria discriminando tal fato, e como não o fez, a abertura da conta bancária ocorreu por meio de depósito de numerário existente em Caixa. Portanto, como não se verifica equívoco ou vício, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O balancete é uma listagem contábil que mostra os saldos inicial e final de todas as contas incluídas no conjunto de livros. Tem como finalidade facilitar a visualização dos saldos das contas e permite avaliar se o total de débitos do período citado está em equilíbrio com o número total de créditos gerados para o mesmo período uma vez que é elaborado com base no método das partidas dobradas.

Assim, o balancete deve apresentar na coluna de débitos um total igual ao total da coluna dos créditos, da mesma forma, as colunas de saldos devedores e credores deverão ter seus saldos iguais.

A questão não solicita que seja calculado o valor do CMV, mas sim que seja assinalado o mesmo, sendo o CMV uma conta de natureza devedora, a diferença a maior encontrada no total de saldos credores corresponde ao valor do CMV.

Com os dados da questão é necessário somar o total de saldos devedores e credores:

Contas	Saldos	
	Devedor	Credor
.	12.000,00	
Caixa	5.000,00	
Capital		100.000,00
Capital a Realizar	10.000,00	
Clientes	15.000,00	
CMV	?????	
Contas a Pagar		8.000,00

A diferença é de 111.000,00 (315.000 – 204.000), que corresponde ao valor de CMV, necessário para igualar os saldos do Balancete.
Já o Lucro Bruto corresponde ao valor das Receitas – CMV = 180.000 – 111.000 = 69.000,00.

Depreciação acumulada		9.000,00
Despesas Gerais	44.000,00	
Estoques	22.000,00	
Fornecedores		18.000,00
Imóveis	65.000,00	
Móveis e Utensílios	31.000,00	
Receitas		180.000,00
Total	204.000,00	315.000,00

Fontes:

- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O ICMS tem como característica marcante ser plurifásico, ou seja, incide sobre as várias etapas do processo econômico de circulação de mercadorias e diretamente relacionado a este fato está o princípio da não cumulatividade, o qual trata justamente da forma como será feita a tributação dessas múltiplas fases (VASCONCELLOS, 2014; OLIVEIRA, MATTA, 2009).

De acordo com Carvalho (2006), este princípio é, na verdade, uma técnica que atua sobre o conjunto das operações econômicas envolvendo diversos setores da vida social, tendo o objetivo de evitar distorções negativas como a tributação em cascata.

O imposto não-cumulativo é o tipo de tributo que incide apenas sobre o valor agregado entre uma operação e outra, sendo assim, na etapa subsequente do processo produtivo ou da comercialização, ele não incide sobre o mesmo tributo anteriormente pago.

Nesses casos, a operação gera um crédito tributário para a empresa. Dessa maneira, o contribuinte tem direito de compensar, em operações futuras, o tributo que já pagou. São exemplos de impostos não-cumulativos: IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados); ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços); PIS e COFINS (para empresas optantes pelo Lucro Real).

Assim, o ICMS é um imposto não cumulativo que funciona no sistema de débitos e créditos: ao adquirir bens ou serviços tributados pelo ICMS, o contribuinte adquire um crédito (direito de compensação futura), relativo ao imposto pago em sua aquisição; ao realizar uma operação sujeita a incidência de ICMS, e passa a ter um débito (obrigação de pagamento futuro).

Com os dados da questão temos:

Operações de Entrada - Compras		
Base de Cálculo	Alíquota	ICMS
R\$ 50.000,00	10%	R\$ 5.000,00
Operações de Saídas - Vendas		
Base de Cálculo	Alíquota	ICMS
R\$ 80.000,00	10%	R\$ 8.000,00
Saldo a Recolher	(R\$ 8.000,00 – R\$ 5.000,00)	R\$ 3.000,00

Assim, o ICMS incide tanto na compra, sendo um imposto “por dentro”, ou seja, já encontra-se embutido no valor de aquisição e na venda, sendo devido ao fisco a diferença.

Fontes:

- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- OLIVEIRA, J. M.; MATTA, S. M. **Guerra fiscal e glosa de créditos**. VI Congresso Nacional de Estudos Tributários

- VASCONCELLOS, M. P. C. **ICMS**: distorções e medidas de reforma. São Paulo: Quartier Latin, 2014.

Cargo: Assistente de Informática

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se a linguagem de programação Python, que está dentro do conteúdo do edital, na parte que menciona: Linguagens de Programação.

Desta forma não se apresentam elementos para anular a questão.

Os quatro tipos definidos no módulo *datetime*, para representar o tempo são: *date*, *time*, *datetime* e *timedelta*.

Fonte:

- BORGES, Luiz Eduardo – Python para Desenvolvedores – 2. ed. – São Paulo: Novatec Editora, 2010. – Pág.: 82.

Cargo: Assuntos Regulatórios

BRANCA
1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) A eficácia do desenvolvimento de estudos na área da Ciência e Tecnologia opõe-se ao fato de que a construção deste conhecimento se mostra constantemente inacabada.” não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão em análise: “De acordo com as informações e ideias trazidas ao texto, pode-se afirmar que:” tal afirmativa não está de acordo com as informações do texto. Em momento algum questiona-se a eficácia da ciência, apesar de afirmar-se que há uma constante construção, não há oposição entre eficácia e constante construção, ou seja, a ciência e a tecnologia não deixam de ser eficazes pelo fato de estarem em constante desenvolvimento.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O requerente sustenta que “os quatro documentos listados nas afirmativas I, II, III e IV não são exigidos no processo de licenciamento no SISCOMEX, logo as alternativas disponíveis na questão estão equivocadas”. No entanto, o enunciado da questão se refere aos documentos que são exigidos pela AGÊNCIA REGULADORA, que é a ANVISA, para a importação de hemoderivados na forma de insumos, intermediários ou produtos terminados, sendo correta a alternativa A, em conformidade com o previsto no Art. 25 da Resolução RDC nº 208 de 05 de janeiro de 2018, que altera as Resoluções da Diretoria Colegiada - RDC nº 46, de 18 de maio de 2000, nº 81, de 5 de novembro de 2008, nº 58, de 17 de dezembro de 2010, nº 68, de 28 de março de 2003 e nº 204, de 6 de julho de 2005, visando a simplificação de procedimentos para a importação de bens e produtos sujeitos a vigilância sanitária. Neste contexto, o gabarito deve ser MANTIDO.

Fonte:

- Resolução RDC nº 208 de 05 de janeiro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/1652079/do1-2018-01-08-resolucao-rdc-n-208-de-5-de-janeiro-de-2018-1652075>.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O requerente sustenta que, segundo o gabarito, a afirmação “Não é permitido que produtos biológicos apresentem resultados de estudos de estabilidade reduzidos, delineados com base em sistema de matrização ou agrupamento” é verdadeira. No entanto, segundo o gabarito apresentado (Leta A), a afirmativa é FALSA, o que está de acordo com o Art. nº 11 da RDC nº 412/2020, o qual informa que quando um produto é fabricado em apresentações que diferem em volume de envase, número de unidades e/ou massa, amostras utilizadas no estudo de estabilidade podem ser selecionadas com base em um sistema de matrização ou agrupamento, conforme condições dispostas nos Guias ICH Q1D e ICH Q5C. Neste contexto, o gabarito deve ser MANTIDO.

Fontes:

- RDC nº 412 de 20 de agosto de 2020, que estabelece os requerimentos e condições para a realização de estudos de estabilidade para fins de registro e alterações pós-registro de produtos biológicos e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-412-de-20-de-agosto-de-2020>>.

- Perguntas & Respostas: Estabilidade de produtos biológicos. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/medicamentos/produtos-biologicos/documentos-orientativos-e-guias/perguntas-e-respostas-2013-rdc-no-412-2020>>.

Cargo: Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Conformidade

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas". (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
------	-----------	--------

	1º	BH
--	----	----

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

$F \rightarrow F = V$

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

$V \rightarrow V$ ou F . **Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.**

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas "A", "B" e "E" são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas "a", "b", e "c" são alternativos e não cumulativos.

A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A **solução da questão**, encontra-se a seguir:

Trata-se de calcular os valores devidos, e o efetivamente pago com desconto de 30% nos juros moratórios:

Valor normal: $5000 + (5.000 * 2\% = 100,00 \text{ (multa)} + 5000 * 0,5\% * 70 \text{ (juros)}) = \underline{5.800,00}$

Valor renegociado: $5000 + (5.000 * 2\% = 100,00 \text{ (multa)} + 5000 * 0,5\% * 49 \text{ (juros)}) = \underline{5.590,00}$

Fonte:

- Elaborado pelo autor em consonância com VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira Aplicada. Ed. Atlas.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Índice de reajuste: IPCA por valores **cumulados e sucessivos...**”

A expressão destacada refere-se a cumular ou considerar acréscimos sobre acréscimos já havidos anteriormente, cientificados como sucessivos.

Estaria com razão o postulante se houvesse a descrição do vocábulo *acrécimos simultâneos*, que são os havidos sempre sobre o valor original, como o assim narra sua pretensão.

A **solução da questão**, encontra-se a seguir:

Trata-se de cumular os indicadores no período, considerando o acumulado de 5,50% com o acréscimo de 1% e o decréscimo de 0,50. Assim, temos $1,0550 * 1,01 * 0,99 = 1,060222$. Aplicando o valor da prestação mensal temos $10.000 * 1,06022 = \underline{10.602,22}$

Fonte:

- Elaborado pelo autor em consonância com VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira Aplicada. Ed. Atlas.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em referência cobrou do candidato o conhecimento taxativo do artigo 10º § 1º do Decreto Lei nº 200/67, não solicitando ou permitindo a compreensão por extensão ao texto do referido decreto conforme segue a letra da lei:

DA DESCENTRALIZAÇÃO

Art. 10. A execução das atividades da Administração Federal deverá ser amplamente descentralizada.

§ 1º A descentralização será posta em prática em três planos principais:

- a) dentro dos quadros da Administração Federal, distinguindo-se claramente o nível de direção do de execução;
- b) da Administração Federal para a das unidades federadas, quando estejam devidamente aparelhadas e mediante convênio;
- c) da Administração Federal para a órbita privada, mediante **contratos ou concessões**.

No texto da referido lei não contém o trecho “mediante delegação que indicará com precisão a autoridade delegante”, o que torna esta afirmativa errada e improcedente o recurso para essa questão.

Fonte:

- Decreto Lei nº 200/67.

BRANCA
37

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A questão em análise cobrou do candidato o conhecimento sobre as modalidades de licitação descritas na referida lei 8666/93, as quais são:

Art. 22 - São modalidades de licitação: I - concorrência; II - tomada de preços; III - convite; IV - concurso; V - leilão.

Desta forma, por não haver uma alternativa que contemple apenas estas modalidades taxadas nesta lei, torna-se o recurso procedente e anulada a questão.

Fonte:

- Lei nº 8666/93, art. 22.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em referência cobrou do candidato o conhecimento taxativo do artigo 37 XIX da Constituição Federal/88, não solicitando ou permitindo a compreensão por extensão ao texto do referido decreto, conforme segue a letra da lei:

Constituição da República Federativa do Brasil (CF), art. 37 caput; Art. 37, XIX – Somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.

Sendo assim, torna-se o recurso improcedente para essa questão.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em referência cobrou do candidato atenção ao enunciado e o conhecimento sobre os objetivos da **Comunicação Pública**, que são eles:

(V) Informar a sociedade em geral sobre a atuação do Governo; (Comunicação Pública).

(V) Criar um canal que permita estabelecer uma relação de diálogo com os cidadãos e a sociedade; (Comunicação Pública).

(V) Informar sobre a utilização dos recursos públicos; (Comunicação Pública).

(F) Estimular a sociedade a participar do debate e da definição de políticas públicas. (Comunicação Governamental).

(F) Realizar ampla difusão dos direitos dos cidadãos e dos serviços colocados à disposição. (Comunicação Governamental).

O candidato deveria saber diferenciar a COMUNICAÇÃO PÚBLICA da COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL para assinalar a resposta correta de acordo com o enunciado da questão.

Sendo assim, torna-se improcedente o recurso para esta questão.

Fonte:

- Livro – Administração Publica Augustinho Vicente Paludo – Ed. 3ª, capítulo 7.1.2..

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em referência cobrou do candidato apenas o conhecimento taxativo do texto do Decreto Lei nº 200/67, não solicitando ou permitindo a compreensão por extensão ao texto do referido decreto conforme segue a letra da lei:

Art. 4º A Administração Federal compreende: I - A Administração Direta, que se constitui dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios. II - A Administração Indireta, que compreende as seguintes categorias de entidades, dotadas de personalidade jurídica própria:

a) Autarquias;

b) Empresas Públicas;

c) Sociedades de Economia Mista.

d) fundações públicas.

Desta forma, torna-se improcedente o recurso para esta questão em análise.

Fonte:

- Decreto-lei nº 200/67.

Cargo: Automação Industrial

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa B está incorreta, uma vez que segundo o Parágrafo Único do art. 25, a esfera administrativa ou judicial são os meios de interrupção da prescrição. A referida afirmativa limita que apenas com a instauração do processo judicial será interrompida a prescrição.

Da mesma forma, a alternativa C também está incorreta, uma vez que a afirmativa traz que a multa será no valor de 01% a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior, sendo certo que a Lei, art. 6º, inciso I, determina que a multa será no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo.

Por fim, a afirmativa D é incorreta, pois foi empregado a disjunção “OU”, o que invalida a afirmativa, não se perca de vista que o texto da lei, art. 16, §1º, exige que para celebração do acordo de leniência seja preenchidos, **cumulativamente**, os seguintes requisitos: I - a pessoa jurídica seja a primeira a se manifestar sobre seu interesse em cooperar para a apuração do ato ilícito; II - a pessoa jurídica cesse completamente seu envolvimento na infração investigada a partir da data de propositura do acordo.

Assim, apenas a afirmativa E está correta nos termos da Lei.

Fonte:

- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As técnicas empregadas para o arredondamento ou para algarismos significativos estão amplamente detalhadas na maioria das bibliografias de circuitos elétricos, de eletrônica, física ou qualquer área que seja relacionada com a matemática pura, mas sim aplicada. Em suma para resolução de circuitos elétricos ou eletrônicos deve-se: utilizar algarismo significativos e arredondamentos em que se tenha algarismos significativos menores que 5 para baixo (zero) ou maior que 5 (para cima, acrescentando o próximo algarismo significativo). A mesma regra de arredondamento e algarismos significativos na resolução de questões nas áreas elencadas acima deve ser adotada em toda a solução da questão, ou seja, as bibliografias e normas na área de eletricidade e eletrônica, por convenção, não permitem arredondar uma grandeza de uma forma e as outras de maneira diferente. Na questão, se adotar arredondamento sem casas decimais, o que seria muito diferente de um valor medido por um instrumento como um voltímetro (que utiliza 2 casas), próximo a 19 volts. Se adotar 4 casas depois da virgula em todas as grandezas, chega-se à resposta do gabarito. Portanto, utilizando as normas IEC (International Electrotechnical Commission), técnicas de medidas elétricas ou métodos de solução de circuitos eletrônicos não seria possível alcançar os valores apontados na letra C.

Fontes:

- MALVINO, A. P. Eletrônica. Vol 1. Editora Bookman, 8ª Edição, 2016.
- HILL, W. A arte da eletrônica: circuitos eletrônicos e microeletrônica. Editora Bookman. 3ª Edição, 2017.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O ciclo de Scan (Funcionamento para o processamento de um programa) de um CLP é definido como:

- 1 – Lê todas as entradas
- 2 – Realiza a atualização das saídas, segundo a lógica do programa
- 3 – Atualiza os contadores de selo e intertravamento no próximo ciclo.

Deve-se ter em questão que o ciclo de Scan é muito pequeno e leva alguns milissegundos em um programa Ladder bem grande, o que é bem menor do que o tempo de apertar e soltar a botoeira (1 segundo em média). Portanto, ao soltar a botoeira, já se passaram centenas de ciclos de scan. Com isso, antes de retirar o dedo da botoeira o contato de M1 normalmente fechado já abriu, desligando M2. Portanto, M2 é ativado por uma borda de subida, mesmo que o contato não possua tal funcionalidade. De fato, alguns modelos mais antigos de CLP não possuem tal funcionalidade e o programador recorre a este recurso para a detecção de borda.

Fontes:

- LAMB, Frank. Automação Industrial na prática. Editora Bookman, 2015.
- GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Fabricação. Editora Pearson, 2015.

BRANCA
39

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve falha na digitação das alternativas, não havendo resposta correta, de modo que consubstanciou na anulação desta questão.

Fontes:

- LAMB, Frank. Automação Industrial na prática. Editora Bookman, 2015.
- GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Fabricação. Editora Pearson, 2015.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca mantém o gabarito divulgado anteriormente.

Fracionar os dados para obter alto desempenho e também usar paridade para melhorar a tolerância a falhas, é uma das principais características do RAID nível 3.

A resposta está em acordo com o enunciado, e desta forma a banca não encontra elementos para inviabilizar a questão.

Fonte:

- SOMASUNDARAM, G.; SHRIVASTACA, A.; EMC Education Services. – **Armazenamento e Gerenciamento de Informações**: como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais. – Porto Alegre: Bookman, 2011. – Pág.: 81.

Cargo: Fracionamento do Plasma

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

Cargo: Compras Nacionais e Internacionais

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

$V \rightarrow V$ ou F . **Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.**

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

Cargo: Contabilidade

BRANCA
8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

"Ciência e Tecnologia (C & T), lato sensu, expressam, respectivamente, a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo." De acordo com o enunciado da questão "O termo destacado em "[...] por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo." (1o§) contribui para a coesão textual em razão de:" é possível identificar que o pronome destacado retoma a expressão "a realidade": "a possibilidade de transformar a realidade. Assim, é possível identificar a alternativa "E) Retomar um termo introduzido no discurso." como verdadeira. O referente para o pronome em análise não poderia ser - "Ciência e Tecnologia" já que se trata de uma expressão com dois núcleos, o pronome deveria ser empregado no plural, caso fosse esse o referente.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Demonstração de comprometimento com o assunto tratado tendo em vista sua relevância no contexto citado.” não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão “Ao utilizar a expressão “Em outros termos” para dar continuidade ao 2o§ do texto, pode-se observar que a intencionalidade do enunciador traduz-se em:”, o objeto de análise refere-se à expressão “Em outros termos” e sua produção de sentido no contexto em que está inserida. Não há expressão de comprometimento na expressão “em outros termos”, mas sim de explicação, esclarecimento. A alternativa “D) Retomada das ideias anteriores, utilizando-se do recurso da repetição para atingir um maior número de leitores.” não pode ser considerada correta. Há retomada, sim, das ideias anteriores; mas não repetição. Ao contrário, a mesma ideia é tratada de forma diferente o que pode ser identificado pela expressão “Em outros termos”. A alternativa “E) Emprego de variedade da linguagem diferente da empregada anteriormente para que não haja dúvidas quanto ao exposto.” não pode ser considerada correta. As variedades linguísticas diferenciam-se da norma-padrão por convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante se insere. As variações (variantes ou variedades) linguísticas são as ramificações naturais de uma língua, as quais se diferenciam da norma-padrão em razão de fatores como convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante ou grupo social insere-se. Trata-se, pois, de objeto de estudo da Sociolinguística, ramo que estuda como a divisão da sociedade em grupos – com diferentes culturas e costumes – dá origem a diferentes formas de expressão da língua, as quais, embora se baseiem nas normas impostas pela gramática prescritiva, adquirem regras e características próprias. As variações linguísticas diferenciam-se em quatro grupos: sociais (diastráticas), regionais (diatópicas), históricas (diacrônicas) e estilísticas (diafásicas). A norma-padrão é mantida no texto. Uma norma e padrão de uma língua portuguesa é a base sob a qual todas as variações são feitas. É a variação da língua portuguesa que, na teoria, todos os falantes do português no mundo irão entender, independentemente de onde sejam ou estejam. A norma padrão não admite as variações regionais, sociais, estilísticas, ou outras variações possíveis.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas “A”, “B” e “E” são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas “a”, “b”, e “c” são alternativos e não cumulativos. A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros

eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme os dados da questão, tem-se na apuração do ICMS:

ICMS a recuperar		ICMS a recolher		Na Venda Valor a recolher
Na Compra		Na Apuração		
61200	61200	61200	81600	
			20400	

E, no cálculo do Lucro Bruto, tem-se:

Receita Bruta de Venda	680.000	Compras	340.000
ICMS sobre venda (12%)	(81.600)	ICMS a recuperar (18%)	(61.200)
Receita Líquida =	598.400	IPI (8%)	27.200
CMV*	(297.840)	Estoque =	306.000
Lucro bruto =	300.560	*CMV (70% x Estoque)	297.840

Fontes:

- FEA/USP. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- SZUSTER, N. et al. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a natureza e saldos das contas contábeis, tem-se o seguinte resultado:

Seguros a pagar	R\$ 840,00
Pis a Recolher	R\$ 1.352,00
Dividendo a pagar	R\$ 3.872,00
Debentures a pagar	R\$ 1.400,00
Fornecedores	R\$ 1.728,00
Salários a Pagar	R\$ 714,00
Provisão para benefícios a empregados	R\$ 1.774,00
Provisão com processos trabalhistas	R\$ 680,00
ICMS a recolher	R\$ 3.060,00
Alugueis a pagar	R\$ 270,00
Confins a recolher	R\$ 1.504,00
Adiantamento de Clientes	R\$ 3.600,00
Total	R\$ 20.794,00

Fontes:

- IUDÍCIBUS, Sergio de et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.
- SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado:

A DVA, em sua primeira parte, deve apresentar de forma detalhada a riqueza criada pela entidade. Os principais componentes da riqueza criada estão apresentados a seguir nos seguintes itens:

Receitas

[...]

Insumos adquiridos de terceiros

Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos – inclui os valores das matérias-primas adquiridas junto a terceiros e contidas no custo do produto vendido, das mercadorias e dos serviços vendidos adquiridos de terceiros; não inclui gastos com pessoal próprio.

Materiais, energia, serviços de terceiros e outros – inclui valores relativos às despesas originadas da utilização desses bens, utilidades e serviços adquiridos junto a terceiros.

Nos valores dos custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia, etc. consumidos, devem ser considerados os tributos incluídos no momento das compras (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), recuperáveis ou não. Esse procedimento é diferente das práticas utilizadas na demonstração do resultado.

[...]

Distribuição da riqueza

A segunda parte da DVA deve apresentar de forma detalhada como a riqueza obtida pela entidade foi distribuída. Os principais componentes dessa distribuição estão apresentados a seguir:

Pessoal – valores apropriados ao custo e ao resultado do exercício na forma de:

- Remuneração direta – representada pelos valores relativos a salários, 13º salário, honorários da administração (inclusive os pagamentos baseados em ações), férias, comissões, horas extras, participação de empregados nos resultados, etc.
- Benefícios – representados pelos valores relativos a assistência médica, alimentação, transporte, planos de aposentadoria, etc.

FGTS – representado pelos valores depositados em conta vinculada dos empregados.

Impostos, taxas e contribuições – valores relativos ao imposto de renda, contribuição social sobre o lucro, contribuições ao INSS (incluindo aqui os valores do Seguro de Acidentes do Trabalho) que sejam ônus do empregador, bem como os demais impostos e contribuições a que a empresa esteja sujeita. Para os impostos compensáveis, tais como ICMS, IPI, PIS e COFINS, devem ser considerados apenas os valores devidos ou já recolhidos, e representam a diferença entre os impostos e contribuições incidentes sobre as receitas e os respectivos valores incidentes sobre os itens considerados como “insumos adquiridos de terceiros”.

De acordo com os dados da questão:

D.V.A.	
1 – RECEITAS	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	R\$ 1.134.500,00
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-R\$ 9.500,00
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-R\$ 463.750,00
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-R\$ 15.750,00
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 645.500,00
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-R\$ 30.000,00
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ 615.500,00
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	
6.2) Receitas financeiras	R\$ 36.750,00
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ 652.250,00

Fontes:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº. 1.138, de 21 de novembro de 2008. Aprova a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <www.cfc.org.br>. Acesso em 30 de abril de 2021.
- GELBCKE, E; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.
- SZUSTER, N.; CARDOSO, R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o inciso II do art. 179 da Lei 6.404/76 “no ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia”

E, de acordo com a NBC TG 26 (R5), tem-se:

AC		PC	
Disponíveis	R\$ 653,00	Fornecedor	R\$ 387,00
Cientes	R\$ 484,00	Salários a pg	R\$ 35,00
Estoques	R\$ 37,00	Contas a pg	R\$ 24,00
Anc			
RLP			
Empréstimos aos sócios	R\$ 230,00	Patrimônio Líquido	
Imobilizado		Capital Subscrito	R\$ 576,00
Máquinas	R\$ 120,00	Capital a integralizar	-R\$ 76,00
Imóveis	R\$ 480,00	Reserva de Lucros	R\$ 1.058,00
Total	R\$ 2.004,00	Total	R\$ 2.004,00

Disponíveis		Estoques		Fornecedor		ARE	
504	63	252	175	240		288	864
32	230	210	250	147		54	370
410						175	410
						250	
						35	
Clientes		Empréstimos aos Sócios (RLP)		Capital a Integralizar		Salários a pg	
114		230		108	32		35
370							

Fontes:

- IUDÍCIBUS, Sergio de et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.
- SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
- Resolução, C. F. C. (2019). 1.138 de 21 de novembro de 2019. Aprova a NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a NBC TG 03:

Fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

Com os dados da questão:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado Líquido do Exercício	R\$ 56.250,00
Depreciação	R\$ 105.750,00
Resultado ajustado	R\$ 162.000,00
Aumento em Clientes	-R\$ 148.950,00
Diminuição nos estoques de mercadorias	R\$ 270.900,00
Diminuição de Fornecedores	-R\$ 216.000,00
Diminuição de Salários a Pagar	-R\$ 128.700,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-R\$ 60.750,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Compra de veículos	-R\$ 175.050,00
Venda de terrenos	R\$ 245.700,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	R\$ 70.650,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Pagamento de Empréstimos a Pagar	-R\$ 220.500,00
Integralização de Capital	R\$ 135.900,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-R\$ 84.600,00

Fontes:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº. 1.138, de 17 de abril de 2014. Aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: <www.cfc.org.br>. Acesso em 30 de abril de 2021.
- GELBCKE, E; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.
- SZUSTER, N.; CARDOSO, R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme a NBC TG 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, deve-se ajustar o lucro líquido a partir de operações descontinuadas ou que não transitam pelo resultado. Então, com os dados da questão temos que:

Prejuízo líquido do período	-R\$ 1.200,00
Ganhos em conversão de demonstrações contábeis para o exterior	R\$ 675,00
Despesas não realizadas com instrumentos financeiros	-R\$ 200,00
Ganhos atuariais em planos de pensão com benefício definido	R\$ 1.200,00
Resultado Abrangente	R\$ 475,00

Fontes:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis.
- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
42

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

De acordo com a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado:

6. O custo de um item do ativo imobilizado compreende: (a) seu preço de aquisição, acrescido de impostos de

importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos; (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração; (c) a estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local (sítio) no qual este está localizado.

17. Exemplos de custos diretamente atribuíveis são: (a) custos de benefícios aos empregados; (b) custos de preparação do local; (c) custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação); (d) custos de instalação e montagem; (e) custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento); e (f) honorários profissionais.

[...]

19. Exemplos que não são custos de um item do ativo imobilizado são: (a) custos de abertura de nova instalação; (b) custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais); (c) custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento); e (d) custos administrativos e outros custos indiretos.

Assim, de acordo com os dados da questão:

Preço de aquisição + impostos não recuperáveis	R\$ 3.000,00
Gastos de manuseio e frete para recebimento e instalação	R\$ 12.000,00
Gastos de preparação para área de instalação	R\$ 26.000,00
Consultoria que orientou a compra do equipamento	R\$ 10.000,00
TOTAL	R\$ 51.000,00

Portanto, por não apresentar alternativa correta a questão deve ser **ANULADA**.

Fontes:

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG (R4) – Ativo Imobilizado**.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O lucro real é calculado a partir do **lucro líquido contábil**, tendo como alíquota básica 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que anualmente exceder R\$ 240.000,00 ou R\$ 20.000,00 mensais.

Os prejuízos fiscais podem ser compensados, **após o lucro ajustado**, até o limite de 30%.

Com os dados da questão temos:

Lucro Líquido	<i>Base para cálculo do lucro real</i>	R\$ 600.000,00
Lucro Líquido Ajustado		R\$ 540.000,00
(-) Prejuízo fiscal acumulado	<i>(30%)</i>	R\$ 162.000,00
(=) Base de cálculo		R\$ 378.000,00
IRPJ - 15%	<i>(378.000 x 15%)</i>	R\$ 56.700,00
IRPJ - adicional	<i>(378.000 – 240.000) x 10%</i>	R\$ 13.800,00
IRPJ a pagar		R\$ 70.500,00

Portanto, como não se verifica equívoco ou vício, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido deve apresentar as alterações dos itens que compõe o grupo do PL no Balanço Patrimonial. Algumas alterações afetam efetivamente o valor do grupo, tais como acréscimo ou diminuição pela apuração de lucro ou prejuízo, por ajustes de anos anteriores, pela venda ou aquisição de ações próprias.

Com os dados da questão temos:

Movimentações em 2020	Valor	Reflexo no valor do PL
Aumento de Capital Social	R\$ 1.500,00	<i>Aumenta o Capital Social</i>
Ações em Tesouraria Adquiridas	R\$ 800,00	<i>Reduz as Ações em Tesouraria</i>
Reversão de Reserva de Contingência	R\$ 500,00	<i>Aumenta Lucros Acumulados e reduz Reservas de Contingência</i>
Lucro Líquido do Período	R\$ 4.000,00	<i>Aumenta Lucros Acumulados</i>
Dividendos a Distribuir	R\$ 1.200,00	<i>Reduz Lucros Acumulados</i>

Dessa forma temos:

CONTAS	Capital Social	Reservas de Capital e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31/12/X0	10.000,00	2.000,00	3.500,00	4.500,00	20.000,00
Aumento de Capital Social	1.500,00				1.500,00
Ações em Tesouraria Adquiridas		-800			-800,00
Reversão de Reserva de Contingência			-500,00	500,00	0,00
Lucro Líquido do Período				4.000,00	4.000,00
Dividendos a Distribuir				- 1.200,00	-1.200,00
Saldo em 31/12/X1	11.500,00	1.200,00	3.000,00	7.800,00	23.500,00

A aquisição de ações da própria empresa gera redução no subgrupo e não aumento do mesmo. Portanto, como não se verifica equívoco ou vício, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GELBCKE, E. R. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. Aplicada a todas as sociedades de acordo cpc. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRANCA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão deve trazer as informações necessárias à sua resolução, sendo que a apresentação de quadros, tabelas e imagens como recursos acessórios tem que ter sua finalidade. Nesse sentido, são apresentados todos os dados para apuração do PIS e COFINS a recolher pelo regime não-cumulativo e o comando é claro ao solicitar “**De acordo com os dados**, os valores do PIS e do COFINS pelo regime não-cumulativo são, respectivamente”; enquanto as alternativas de respostas apresentam dois valores em cada uma, sendo possível interpretar que correspondem ao valor a recolher.

No sistema de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo não há a possibilidade de cálculo dos tributos somente sobre o valor das vendas, mas sim sobre uma base de calcula definida em legislação.

De acordo com os dados da questão temos:

PIS a Recolher = $(390.000 \times 1,65\%) - (220.000 \times 1,65\%) = 2.805,00$

COFINS a Recolher = $(390.000 \times 7,6\%) - (220.000 \times 7,6\%) = 12.920,00$

Fontes:

- BRASIL. **Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002.** Dispõe sobre a não-cumulatividade na cobrança da contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).
- BRASIL. **Lei nº. 10.833, de 23 de dezembro de 2003.** Altera a Legislação Tributária Federal e dá outras providências.
- FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2016

BRANCA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O mark-up é um método no qual o preço de vendas tem como base o custo da mercadoria. Sua operacionalização consiste em definir as variáveis relativas ao preço de forma que o preço de venda seja capaz de comportar todos os custos, despesas e gerar retorno.

Dessa forma o mark-up não sendo a margem de lucro, mas um fator aplicado ao custo da mercadoria para se obter o preço de venda. Sua fórmula é dada por:

Mark-up = $100 - \text{soma}\% / 100$

Onde: DV = Despesas Variáveis (%); DF = Despesas Fixas (%); LP = Lucro Pretendido (%)

Com os dados da questão temos:

Custo = preço de compra + frete + seguro = $35,00 + 10,00 = 45,00$

Mark-up = $100 - \text{soma}\%/100 = 100 - 52\%/100 = 48\%$

PV = $45,00/48\% = 93,75$

Confirmando:

Item	Percentual (s/vendas)	Valor
Aluguel, água, energia, telefone e outros	0,20	18,75
Comissão sobre vendas	0,02	1,88
Lucro esperado	0,05	4,69
Tributos s/ vendas	0,22	20,63
Depreciações	0,03	2,81
PV	93,75	
(-) Tributos s/ vendas	- 20,63	
PV Líquido	73,12	
(-) Custo	- 45,00	
Resultado Bruto	28,12	
Aluguel, água, energia, telefone e outros	- 18,75	
Comissão sobre vendas	- 1,88	
Depreciações	- 2,81	
Lucro	4,69	

Portanto, o mark-up aplicado sobre o valor do custo é calculado por meio da fórmula, e não corresponde ao total percentual de variáveis a serem cobertas pelo preço de venda. Dessa forma, a questão e o gabarito devem ser

mantidos.

Fontes:

- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação do preço de venda**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Cargo: Contrato

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas". (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Lato sensu é uma expressão em latim que significa, literalmente, "em sentido amplo", em contraposição ao stricto sensu. Se refere ao sentido mais amplo de um termo, em oposição ao seu sentido mais específico. Apreender, assimilar mentalmente, abarcar com profundidade; compreender, captar. "foi difícil a. o sentido daquelas palavras". De acordo

com o enunciado da questão : “Pode-se inferir a partir do trecho “Ciência e Tecnologia (C&T), lato sensu, expressam, respectivamente, a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo.”(1o§) que:” “A) O homem não é apenas capaz de compreender a realidade à sua volta (a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados), mas também de aplicar sobre ela uma ação particular (possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo).” A alternativa “C) O desejo do homem é sempre de transformar a realidade a partir das experiências vivenciadas no seu dia a dia seja individualmente ou coletivamente.” não pode ser considerada correta, não há referência quanto às ações coletivas, mas ao homem como ser individual (seu desejo).

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente pede a alteração do gabarito para letra “D”, considerando o correto conceito de “esterilidade”, todavia, a questão pede que se aponte o conceito incorreto, conforme art. 3º do RDC 301/2019 que dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.

Fonte:

- RDC 301/2019

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As assertivas “A” e “C” são falsas porque a natureza de Hemobrás é de direito privado. A assertiva “D” é falsa porque a Hemobrás não é sociedade de economia mista. A assertiva “E” é falsa porque as entidades não se “subordinam” aos Ministérios. A assertiva “B” é verdadeira e pode se afirmar com clareza que a Hemobrás é empresa estatal independente. Para ser o contrário (dependente), o enunciado teria que afirmar que a entidade recebe recursos do orçamento federal para pagamento das despesas de pessoal ou custeio em geral.

Fonte:

- Manuais de Direito Administrativo. Noções de organização administrativa

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a concessão apresentada é a “patrocinada”, todavia, esta se caracteriza não pela existência de contrapartida pública, que é inerente a todas as parcerias público-privadas, e sim ao usuário final e à cobrança de tarifa. No caso, a usuária direta é a própria empresa estatal.

Fonte:

- Lei 11.079/2004

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o adicional de insalubridade é uma garantia constitucional dos servidores públicos, no que se equivoca. Embora tenha previsão legal, não tem previsão constitucional, conforme art. 39, § 3º da Constituição Federal. Diferentemente dos trabalhadores celetistas que possuem a garantia no texto constitucional, conforme art. 7º, inciso XXIII da CF.

Fonte:

- Constituição Federal, art. 39, § 3º.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta ambiguidade do enunciado, contudo, independentemente de se interpretar que o fiscal do contrato é integrante dos quadros da Hemobrás ou da empresa de gerenciamento de obras, a responsabilização por eventuais danos decorrentes do emprego de material inadequado é do contratado para a execução da obra ou serviço, conforme art. 76 da Lei n. 13.303/2016.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A característica personalíssima dos contratos administrativos está relacionada com celebração do contrato em razão das condições pessoais do contratado. Assim, dentre as cláusulas necessárias, aquelas que se referem às condições de habilitação do licitante são as relacionadas à natureza *intuitu personae* do contrato, conforme art. 69, inciso IX. Nesse sentido, apenas a assertiva “D” responde ao enunciado.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente apresenta alguns julgados que tratam da possibilidade de responsabilidade subsidiária do contratante, sobre os encargos trabalhistas em contratos de terceirização, o que não é a hipótese apresentada na questão. No caso, a responsabilidade da Hemobrás está limitada ao disposto no art. 77 e § 1º da Lei n. 13.303/2016, pelo qual os encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não se transferem à empresa estatal em caso de inadimplemento.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alterações quantitativas de objeto nas licitações das empresas estatais estão previstas no art. 81, §1º e §2º da Lei n. 13.303/2016. Assim, os acréscimos limitam-se a 25% e as supressões unilaterais limitam-se ao mesmo percentual. Contudo, as supressões podem alcançar percentuais maiores que 25%, mediante acordo entre as partes, conforme previsto no §2º do art. 81, o que torna a assertiva “D”, falsa. Nesse sentido, a única resposta ao enunciado é a assertiva “E”.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016

BRANCA
43

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Analisadas as razões recursais, verifica-se a necessidade de anulação da presente questão. Isso porque esta possui duas alternativas de resposta, quais sejam: alternativas C e D. A questão em comento trata do ato administrativo, descrito na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, devendo-se indicar a alternativa INCORRETA. De acordo com o artigo 53, da aludida Lei, o ato administrativo DEVE ser anulado, quando eivado de vício de legalidade. Não há de se falar em discricionariedade da Administração em anular ato ilegal, visto que sua atuação paira sob a direção do princípio da legalidade. Ainda, de acordo com o artigo 50, inciso VII, os atos administrativos deverão ser motivados se DEIXAREM de aplicar jurisprudência firmada sobre a questão.

Fonte:

- Lei no 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

BRANCA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso improcedente. Analisadas as razões recursais, verificou-se que estas não merecem acolhimento. A questão em comento trata dos prazos previstos no Regulamento de Licitações e Contratos da Hemobrás para apresentação de propostas e lances em licitações. O art. 44 do referido instrumento dispõe que:

Art. 44 – Para fins de atender à publicidade dos atos, os avisos contendo os resumos dos editais das licitações e contratos devem ser previamente publicados no Diário Oficial da União e no site oficial da Hemobrás, observados os prazos mínimos estabelecidos em lei para apresentação de propostas ou lances.

Parágrafo Primeiro – Demais atos e procedimentos do processo, serão divulgados exclusivamente por meio eletrônico, nos termos definidos no instrumento convocatório.

Parágrafo Segundo – Serão observados os seguintes prazos mínimos para a apresentação de propostas ou lances, contados a partir da divulgação do instrumento convocatório:

I – Para aquisição e alienação de bens:

a) 5 (cinco) dias úteis, quando adotado como critério de julgamento o menor preço ou o maior desconto;

b) 10 (dez) dias úteis, nas demais hipóteses;

II – Para contratação de obras e serviços:

a) 15 (quinze) dias úteis, quando adotado como critério de julgamento o menor preço ou o maior desconto;

b) 30 (trinta) dias úteis, nas demais hipóteses;

III – 45 (quarenta e cinco) dias úteis para licitação em que se adote como critério de julgamento a melhor técnica ou a melhor combinação de técnica e preço, bem como para licitação em que haja contratação semi-integrada ou integrado.(grifo nosso).

Destarte, verifica-se que a única alternativa incorreta, conforme determina o comando, é a alternativa A, indicada no gabarito preliminar.

Fonte:

- Regulamento de Licitações e Contratos da Hemobrás. Disponível em www.hemobras.gov.br.

Cargo: Controle da Qualidade 1

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

Cargo: Controle da Qualidade 2

BRANCA
2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Às vezes (com acento grave) Trata-se de uma locução adverbial de tempo, ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “de vez em quando”, “por vezes”, “ocasionalmente”. Haverá crase sempre que a expressão sugerir sentido de tempo. Veja os exemplos: Às vezes, preciso checar a caixa de spam do meu e-mail. (de vez em quando) Minha mãe cozinha às vezes, minha irmã, nunca. (de vez em quando) Sinto-me solitário às vezes, mas gosto de morar sozinho. (de vez em quando) “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta tenha atingido a humanidade inteira em sua faculdade mais característica,” São outros exemplos de locuções adverbiais formadas pela preposição “a”: à distância, à toa, à vontade, às pressas, às claras, à mão, às vezes. As expressões “as vezes” e “às vezes” são bastante parecidas graficamente, porém, bastante distintas gramaticalmente. O acento indicativo de crase é aquilo que diferencia o sentido de ambas as expressões. As duas formas fazem parte da Língua Portuguesa e devem ser aplicadas em função do contexto (situação imediata) e da intencionalidade discursiva do falante/escritor. → As vezes (sem acento grave) Trata-se da junção do artigo definido no plural 'as' com o substantivo feminino no plural 'vezes', ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “as ocasiões”, “os momentos”. A alternativa “E) A regência apresentada, exigindo o uso da preposição, resulta na obrigatoriedade de seu uso.” não pode ser considerada correta, pois não há aqui um exemplo de obrigatoriedade em razão da regência seja ela verbal ou nominal. A regência verbal indica a relação que um verbo (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso ou não de uma preposição. Na regência verbal os termos regidos são o objeto direto (sem preposição) e o objeto indireto (preposicionado). A regência nominal indica a relação que um nome (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso de uma preposição. A alternativa “C) Seu emprego é facultativo de acordo com o sentido produzido no trecho referido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

BRANCA
3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O trecho e expressões destacadas a seguir justificam a alternativa correta: “Não me interessa aqui indagar se as origens dessa epidemia devam ser pesquisadas na política, na ideologia, na uniformidade burocrática, na homogeneização dos mass-media ou na difusão acadêmica de uma cultura média. O que me interessa são as possibilidades de salvação. A literatura (e talvez somente a literatura) pode criar os anticorpos que coíbam a expansão desse flagelo linguístico.” Coibir fazer cessar; impedir que continue; refrear, reprimir. "c. excessos" tolher, impedir,

intimidar. "queria roubar, mas o medo o coíbia" origem ponto inicial de uma ação ou coisa que tem continuidade no tempo e/ou no espaço; ponto de partida; procedência. local de nascimento; naturalidade; nacionalidade. "de o. baiana" A alternativa "C) A literatura possui meios eficazes para combater todo e qualquer tipo de situação conflitante gerada por desequilíbrio que se apresente na sociedade." não pode ser considerada correta, pois, a expressão "todo e qualquer tipo de situação conflitante" indica uma generalização que impossibilita o alcance da literatura.

Fonte:

- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

"Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta." Colocação pronominal é a parte da gramática que cuida do emprego correto dos pronomes oblíquos átonos nas frases. Normalmente a colocação pronominal não é empregada de forma correta na linguagem verbal, mas algumas normas devem ser obedecidas, principalmente, na linguagem escrita. Na colocação pronominal os pronomes oblíquos átonos podem ocupar três posições: antes do verbo, no meio do verbo e depois do verbo. Próclise – Na colocação pronominal Próclise, o pronome aparece antes do verbo. Mesóclise - Na colocação pronominal Mesóclise, o pronome aparece no meio do verbo. Ênclise - Na colocação pronominal Ênclise, o pronome aparece depois do verbo. Na utilização prática da língua portuguesa, o uso dos pronomes oblíquos é determinado pela boa sonoridade da frase. Difícilmente, ocorrerá o uso na linguagem oral: "Dê-me um cigarro", pois, automaticamente, as pessoas dizem "Me dê a um cigarro". Isso ocorre porque o segundo exemplo soa melhor aos ouvidos de quem fala e de quem ouve. Uso da Próclise: A colocação pronominal Próclise é empregada quando houver palavras ou expressões negativas, conjunções subordinativas, advérbio, pronomes relativos, demonstrativos ou indefinidos, frases interrogativas, exclamativas ou optativas, verbo no gerúndio antecedido da preposição "em" ou formas verbais proparoxítonas. Advérbios Verbos antecidos por advérbios ou expressões adverbiais Sempre, mais, menos, já... Exemplos: • Aqui se tem. • Ontem me disseram que havia greve hoje. • Talvez a jovem se decida ainda hoje. A primeira situação está de acordo com a gramática assim como o trecho destacado. A alternativa "A) A aplicação da segunda situação linguística apresentada pelo poeta." não pode ser considerada correta, pois, a segunda situação aponta uma variação da norma gramatical, o que não reflete o empregado no trecho em destaque.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir das informações fornecidas pelo enunciado, tem-se que:

- 65% das bolsas de sangue são do tipo A.
- 80% das bolsas de sangue possuem fator Rh negativo.
- Das bolsas com fator Rh negativo, 30% são do tipo B.

Assim, das bolsas com fator Rh negativo, 70% são do tipo A.

Logo, $70\% \cdot 80\% = 56\%$ das bolsas de sangue são do tipo A com fator Rh negativo.

Como 65% das bolsas são do tipo A, $65\% - 56\% = 9\%$ são do tipo A com fator Rh positivo.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o guia de qualidade para sistemas de tratamento de ar e monitoramento ambiental na indústria, em áreas classificadas de grau B, a amostragem será feita nos dias em que são executadas operações. As áreas de graus C e D são feitas semanalmente e mensalmente, respectivamente. Já as áreas de grau A deve ser realizada por toda a duração de etapas críticas de processo, incluindo a montagem de equipamentos, exceto quando justificado devido a riscos de danos ao contador de partículas ou devido a contaminantes gerados no processo representarem risco, como por exemplo, organismos vivos e riscos radiológicos. Nesses casos, o monitoramento deve ser realizado durante as operações de rotina de ajustes de equipamentos, antes da exposição ao risco.

Fonte:

- Guia da Qualidade para Sistemas de Tratamento de Ar e Monitoramento Ambiental na Indústria Farmacêutica. Agência Nacional de Vigilância Sanitária | Anvisa Brasília 2013.

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a RESOLUÇÃO RDC Nº 166, DE 24 DE JULHO DE 2017 sobre a Linearidade:

Art. 23 A linearidade de um método deve ser demonstrada por meio da sua capacidade de obter respostas analíticas diretamente proporcionais à concentração de um analito em uma amostra.

Art. 24 Uma relação linear deve ser avaliada em toda a faixa estabelecida para o método.

Art. 25 Para o estabelecimento da linearidade, deve-se utilizar, no mínimo, 5 (cinco)

Concentrações diferentes da SQR (substância química de referência) para as soluções preparadas em, no mínimo, triplicata. Portanto gabarito correto, letra A.

Fonte:

- RESOLUÇÃO RDC Nº 166, DE 24 DE JULHO DE 2017 - Imprensa Nacional Publicado em: 25/07/2017- Edição: 141 - Seção: 1.

BRANCA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o manual de usuário da MTX – Paquímetro digital, de onde foi elaborada a questão, diz: “Limpar a superfície de medição e haste. Não usar soluções orgânicas”.

Página 3 item 1. Preparação

- 1.1 O quadro móvel pode ser movido somente depois de afrouxar o fixador.
- 1.2 Limpar superfície de medição e haste. Não usar soluções orgânicas.
- 1.3 Verificar se todos os botões, interruptores e display estão em ordem.

Fonte:

- <https://br.toolsworld.com/info/manual/br/316119.pdf>

BRANCA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o dicionário, o significado de preferencialmente pode ser: em que há preferência por, ou também escolhidamente. Ou seja, escolher: ato de escolher alguma coisa. E a palavra somente quer dizer que só alguma coisa que é, ou seja, é exclusivamente.

Segundo a Farmacopeia Brasileira, página 141, item 5.2.17.4 Cromatografia a líquido de alta eficiência diz: “Amostras de substâncias não voláteis e termolábeis são, preferencialmente, analisadas por CLAE”.

Quando na referida afirmativa da questão vem escrito “somente as amostras de substâncias não voláteis são preferencialmente analisadas por CLAE”, quer dizer que somente as substâncias não voláteis são analisadas por CLAE, ou seja, unicamente ou exclusivamente as substâncias não voláteis que são preferencialmente analisadas mais nenhum outro tipo de substâncias é preferencialmente analisada por CLAE. Entretanto de acordo com a literatura descrita acima, as substâncias não voláteis e TERMOLÁBEIS são preferencialmente analisadas por CLAE. O que torna, portanto, a LETRA A incorreta.

Fonte:

- <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7985json-file-1>

BRANCA
48

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Na letra D, ficou faltando o “i” no início da palavra, fato este que a torna uma alternativa INCORRETA, logo também será uma resposta incorreta a se marcar, assim como a Letra E que também é incorreta e seria a resposta a se marcar. Na cromatografia gás-líquido (CGL), os dois fatores que governam a separação dos constituintes de uma amostra são:

1. A solubilidade na FE: quanto maior a solubilidade de um constituinte na FE, mais lentamente ele caminha pela coluna.
2. A volatilidade: quanto mais volátil a substância (ou, em outros termos, quanto maior a pressão de vapor), maior a sua tendência de permanecer vaporizada e mais rapidamente caminha pelo sistema.

Fontes:

- UNESP – Cromatografia a gás.
- <https://ceatox.ibb.unesp.br/padrao.php?id=12-A> Cromatografia Líquida Moderna e a Espectrometria de Massas: finalmente “compatíveis”? https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1696543/mod_resource/content/1/Lan%C3%A7as%20SC%202009%20-%20v1n2a4%20-%20MS.pdf

BRANCA
49

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Em 1: SUPERFÍCIES PARA MEDIÇÃO DE DIMENSÕES EXTERNAS e não internas, conforme descrito na alternativa E, como também demonstrado em: Paquímetros e Micrômetros: Aspectos elementares: uso em laboratório de Física Básica. Sendo assim, como possui mais de uma alternativa incorreta, a questão foi anulada.

Fonte:

- Paquímetros e Micrômetros: Aspectos elementares: uso em laboratório de Física Básica. J.R. Kaschny (2008). <https://br.toolsworld.com/info/manual/br/316119.pdf>

BRANCA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a Farmacopeia Brasileira, 6ª edição página 120, item 5.2.13.2 de 2019 diz que: “Espectrometria de emissão atômica é o método que permite determinar a concentração de um elemento em uma amostra pela medida da intensidade de uma das linhas de emissão do elemento. A determinação é feita no comprimento de onda correspondente a essa linha de emissão. As fontes de emissão em espectrometria de emissão atômica devem possuir energia para gerar átomos neutros e para excitar os elementos de interesse”.

Fontes:

- Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019.
- <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7985json-file-1>

Cargo: Controle da Qualidade 3

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

Cargo: Desenvolvimento de Pessoas

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Demonstração de comprometimento com o assunto tratado tendo em vista sua relevância no contexto citado.” não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão “Ao utilizar a expressão “Em outros termos” para dar continuidade ao 2o§ do texto, pode-se observar que a intencionalidade do enunciador

traduz-se em:”, o objeto de análise refere-se à expressão “Em outros termos” e sua produção de sentido no contexto em que está inserida. Não há expressão de comprometimento na expressão “em outros termos”, mas sim de explicação, esclarecimento. A alternativa “D) Retomada das ideias anteriores, utilizando-se do recurso da repetição para atingir um maior número de leitores.” não pode ser considerada correta. Há retomada, sim, das ideias anteriores; mas não repetição. Ao contrário, a mesma ideia é tratada de forma diferente o que pode ser identificado pela expressão “Em outros termos”. A alternativa “E) Emprego de variedade da linguagem diferente da empregada anteriormente para que não haja dúvidas quanto ao exposto.” não pode ser considerada correta. As variedades linguísticas diferenciam-se da norma-padrão por convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante se insere. As variações (variantes ou variedades) linguísticas são as ramificações naturais de uma língua, as quais se diferenciam da norma-padrão em razão de fatores como convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante ou grupo social insere-se. Trata-se, pois, de objeto de estudo da Sociolinguística, ramo que estuda como a divisão da sociedade em grupos – com diferentes culturas e costumes – dá origem a diferentes formas de expressão da língua, as quais, embora se baseiem nas normas impostas pela gramática prescritiva, adquirem regras e características próprias. As variações linguísticas diferenciam-se em quatro grupos: sociais (diastráticas), regionais (diatópicas), históricas (diacrônicas) e estilísticas (diafásicas). A norma-padrão é mantida no texto. Uma norma e padrão de uma língua portuguesa é a base sob a qual todas as variações são feitas. É a variação da língua portuguesa que, na teoria, todos os falantes do português no mundo irão entender, independentemente de onde sejam ou estejam. A norma padrão não admite as variações regionais, sociais, estilísticas, ou outras variações possíveis.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = V → V = V.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede que se aponte uma competência que não é da Diretoria-Executiva, conforme Regimento Interno da Hemobrás. As competências previstas nas assertivas “A”, “B”, “C” e “E” correspondem ao art. 10 do regimento interno e a assertiva-resposta “D” corresponde a uma competência do Conselho de Administração, conforme art. 7º da norma.

Fontes:

- Disponível em: <https://www.hemobras.gov.br/Section.aspx?TopFolderPath=\Root\Contents\Website\Somos%20a%20Hemobras\Governanca%20Corporativa&SelectedSubFolderId=1042>

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão explicita um breve texto acerca das características da liderança e, em seguida, no enunciado, não se deixa de considerar também a pluralidade das concepções sobre esse tema para, então, serem pedidas as características consideradas exclusivas da liderança. De acordo com Tolfo (2011, p. 202 e 203) sobre as diferentes abordagens do estudo da liderança, ao revisar diversos autores, enumera as características mais proeminentes tanto da gerência quanto da liderança e, depois, identifica aquelas características que as diferenciam, demarcando o que é gerência e o que é liderança, com base na ênfase das abordagens aos traços do líder, ao comportamento dele, ao seu poder de influência, nos aspectos contingenciais e na ação capaz de transformar. Nesse sentido, as características exclusivas da liderança são: desenvolvimento de visões e estratégias; redes de relacionamento convergentes; ação pela inspiração; flexibilidade; autonomia; geração de mudanças úteis; desenvolvimento; inovação; foco nas pessoas; perspectiva ampliada; questiona o quê o porquê; desafia o status quo; faz a coisa certa.

Fonte:

- Tolfo, Susana da Rosa. (2011). Diferentes abordagens no estudo da liderança. In: Bitencourt, C. & cols (2011). Gestão contemporânea de pessoas – novas práticas, conceitos tradicionais. 2ªed. Porto Alegre: Bookman, p. 201-202, quadro 11.2.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O ambiente em que as pessoas trabalham têm influência direta sobre sua saúde física e mental e, consequentemente, sobre o quanto ela consegue de fato realizar suas atividades e realizar-se pessoalmente. Desde 2020, o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo vírus SARS-CoV2— popularmente chamado de coronavírus —, que desencadeia a doença conhecida como COVID-19. Os impactos globais foram e ainda são grandes nas dimensões sociais e econômicas em diversos países. Uma das principais medidas de contenção da doença foi a paralisação de todas as atividades ou a realização delas em formato distanciado por meio de ambiente virtual, com o objetivo de que as pessoas evitassem circular e transmitir o vírus. Chamado pelas autoridades de “distanciamento social”, o confinamento das pessoas em suas casas (gatilho de estresse e potencial inibidor motivacional) e o impedimento de encontrar amigos, parentes e colegas de trabalho causou grandes incertezas acerca da saúde mental delas e a percepção social similar à das pessoas em situação de privação de liberdade, ocasionando ansiedade, depressão, desmotivação, etc; bem como porque para muitos, o trabalho não foi cancelado, mas transferido para home office. Enquanto, para outros, o emprego esteve em perigo, e muitos já perderam seus empregos.

Além de solidão, em situações em que percebemos estar sendo excluídos, ignorados ou não lembrados por pessoas a nosso redor, sentimos também a “dor social”. Esse sentimento recebeu esse nome justamente por ativar em nosso cérebro as mesmas estruturas que são ativadas quando sentimos dor física. O ostracismo ou exclusão social é tão doloroso para nós, seres humanos, que é utilizado como forma de punição (em prisões, exílios e até mesmo em castigos para crianças). A dor, tanto física como social, é um alerta fisiológico que indica que algo não está correndo bem e, como qualquer alerta fisiológico, desloca para ela toda a nossa atenção e faz com que tomemos alguma atitude

para responder a esse alerta. Frente a experiência de dor, as pessoas têm formas diferentes de reagir à exclusão/isolamento social: podem procurar outros amigos (a busca intensa pelas redes sociais desde o início da pandemia, que favorece a conexão social e ativa o sistema de recompensa aumentando o prazer e a motivação na experiência), comer alimentos calóricos (ganho de peso com a restrição das atividades físicas) e até mesmo reagirem com agressividade aos contatos sociais posteriores (devido ao estresse vivido e percebido). O tema da questão corresponde aos conteúdos motivação: importância, teorias, abordagens contemporâneas, plataforma motivacional para uma abordagem estratégica, aplicações do conceito; e Qualidade de Vida no Trabalho.

Fontes:

- Baumeister RF, Leary MR. A necessidade de pertencer: desejo por apegos interpessoais como motivação humana fundamental. Boletim psicológico. 1995; 117(3):497;
- Gazzaniga, M. Ciência Psicológica. 5ª ed. ArtMed, 2018;
- MacDonald G. & Leary, M.R. Por que a exclusão social dói? A relação entre dor social e física. Boletim psicológico. 2005;131(2):202;
- Morello, L. Y.; Boggio, P. Isolamento físico não precisa ser isolamento social. In: Revista Questão de Ciência, abr., 2020. Disponível em: < <https://www.revistaquestaoodeciencia.com.br/artigo/2020/04/11/isolamento-fisico-nao-precisa-ser-isolamento-social> >. Acesso em: 17 jan. 2021.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde que trabalha para reduzir a dependência externa do Brasil no setor de derivados do sangue e biofármacos, ampliando o acesso da população a medicamentos essenciais à vida de milhares de pessoas com hemofilia, além de pacientes de imunodeficiências genéticas, cirrose, câncer, Aids, queimaduras, entre outras doenças(...)”. Tendo isso em vista e o Guia para gestores e trabalhadores do Ministério da Saúde com orientações sobre Gestão de desempenho de equipes, uma das estratégias para assegurar o fortalecimento do SUS; bem como contemplar um dos focos estratégicos do plano diretor Hemobrás (que é o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa), é reconhecer os desafios de gestão de desempenho de equipes. Entre tais desafios, destacam-se:

- Patrocínio da alta gestão para as mudanças necessárias de ressignificação do processo avaliativo dentro do Ministério da Saúde.
- Fortalecer a prática do planejamento institucional.
- Ampliar a prática de avaliação para os gestores investidos em função de confiança ou cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS), níveis 4, 5, 6 ou equivalente.
- Utilizar os resultados da avaliação de desempenho para subsidiar decisões acerca de progressão, promoção, concessão de funções técnicas e gerenciais e perda do cargo/ função por insuficiência de desempenho.
- Fortalecer a mudança de cultura em relação às práticas e às atitudes adotadas na gestão de desempenho por todos os envolvidos no processo.

O conteúdo da questão, portanto, contempla o edital nos seguintes assuntos programáticos: Elementos de formação de equipes eficazes. Indicadores estratégicos de gestão de pessoas. Avaliação e mensuração do desempenho. Gestão de Pessoas – Evolução dos modelos de gestão de pessoas. Fatores condicionantes de cada modelo. Gestão de processos de mudança organizacional.

Fontes:

- Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás). A empresa. Recuperado de: <https://www.hemobras.gov.br/Section.aspx?TopFolderPath=\Root\Contents\Website\Somos%20a%20Hemobras&SelectedSubFolderId=741> Acesso em: 30 out. 2021.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Gestão de desempenho de equipes: guia para gestores e trabalhadores do Ministério da Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020, p. 52. Disponível

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema qualidade de vida apresentado e abordado pela Psicologia Positiva vem sendo situado ao tema Qualidade de Vida no Trabalho por ser uma importante referência na manutenção da motivação para o trabalho, bem como para o enfrentamento do estresse. Considera uma dimensão positiva de avaliação de situações problema e conflitos, viabilizando reavaliação e aprendizado também positivo deles. Além disso, favorece a tomada de decisão e administração de problemas. No enunciado da questão, o texto indica a importância dos aspectos cognitivos (avaliações, portanto, valores e crenças) e afetivo (bem-estar a partir das avaliações), conforme colocado na opção que traz o bem-estar subjetivo avalia a qualidade de vida na percepção afetiva do indivíduo, considerando os seus valores e crenças. Ainda com referência ao conceito, as dimensões cognitivas e afetivas abrangem as concepções material, que “é a avaliação feita pelo indivíduo ao seu rendimento ou, de modo mais geral, à contribuição dos bens e serviços que o dinheiro pode comprar para o seu Bem-Estar. Para além dos recursos materiais, outros aspectos determinam o nosso Bem Estar ou a nossa Qualidade de Vida – a nossa saúde, as relações, a satisfação com o trabalho, a liberdade política, entre outros” (Galinha & Ribeiro, 2005, p. 206). Isso denota a importância do tema junto a Qualidade de Vida no Trabalho e até mesmo à Aprendizagem Organizacional.

Fontes:

- AMENDOLA, Gilberto; CAMBRICOLI, Fabiana. Estresse no trabalho vira doença, afirma OMS. Notícias UOL, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2019/05/28/estresse-no-trabalho-vira-doenca-afirma-oms.htm>. Acesso em 19 de maio de 2020;
- Galinha, Iolanda; Ribeiro, J. L. (2005). História e evolução do conceito de bem-estar subjetivo. Psicologia, saúde & doenças, v. 6, n. 2, p. 206;
- NUERNBERG, Gabriela Lotin. Brasil é o segundo país com maior prevalência de estresse no ambiente de trabalho. Blog Saúde e Você, 25 maio 2017. Disponível em: <https://www.hospitalmoinhos.org.br/saude-e-voce/brasil-e-o-segundo-pais-com-maior-prevalencia-de-estresse-no-ambiente-de-trabalho/>. Acesso em: 19 maio 2020;
- MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. Psicologia. 11. ed. São Paulo: LTC, 2017. Capítulo 12. páginas 407-411.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz um breve texto de relevância histórica acerca das diferenças organizacionais públicas e privadas, ressaltando a busca pela qualidade dos serviços. Especificamente no serviço público, a busca por qualidade possui um histórico por se associar a diversos programas. Conforme apontado por Aragão-Júnior (2016, p.29), “a ideia de qualidade no serviço público surge com o gerencialismo, (...) teve início na fase consumerista, da administração pública gerencial, e requer a observância de práticas e de princípios gerenciais específicos. A busca pela qualidade no serviço público sempre esteve associada a diversos programas, como: Programa Nacional de Desburocratização (1979); Subprograma da Qualidade e Produtividade na Administração Pública (1996); Programa da Qualidade e Participação na Administração Pública PQPAP (1996); Programa de Qualidade no Serviço Público-PQSP (2000); Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização-Gespública (2005). O Programa Nacional de Desburocratização foi criado em 1979 é um dos precursores sobre o tema da questão e tinha como objetivo aperfeiçoar o funcionamento da administração pública, simplificando processos e eliminando as burocracias desnecessárias”. Considerando essa relevância histórica e visto que o tempo verbal de todos os itens de resposta da questão está no pretérito, a opção que responde corretamente à questão é “O objetivo central era aperfeiçoar o funcionamento da Administração Pública, simplificando processos e eliminando as burocracias desnecessárias”.

Fontes:

- Aragão-Júnior (2016). http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/53947.pdf Páginas 29-35;
- DE ALMEIDA, BESSA SCARTEZINI. Aspectos gerais do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública 1. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, [S.l.], p. 312 - 323, abr. 2012. ISSN 2238-6378. Disponível em: <<http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/anuário/article/view/100>>. Acesso em: 28 Dez. 2021.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para Marshall Júnior, et al. (2011), neste diagrama as causas são organizadas por categorias e semelhanças, facilitando a atuação de modo específico, as etapas de elaboração de diagrama são:

- Discussão do assunto a ser analisado pelo grupo, contemplando seu processo, como ocorre, onde ocorre, áreas envolvidas e escopo;
- Descrição do efeito (problema ou condição específica) no lado direito do diagrama;
- Levantamento das possíveis causas e seu agrupamento por categoria no diagrama;
- Análise do diagrama elaborado e coleta de dados para determinar a frequência de ocorrência das diferentes causas.

Destaca-se que a 6ª edição do PMBOK não apresenta alteração nestas etapas, que também pode ser verificado nas demais referências citadas nas fontes de pesquisa.

Fontes:

- COSTA, Taiane Barbosa da Silva; & MENDES, Meirivone Alves. Análise da causa raiz: Utilização do diagrama de Ishikawa e Método dos 5 Porquês para identificação das causas da baixa produtividade em uma cacauicultura. Anais do X Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe (2018). Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10450/2/AnaliseCausaRaiz.pdf>;
- FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2011;
- ISHIKAWA, K. Controle de Qualidade Total: à maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campos, 2012;
- MARSHALL JÚNIOR, Isnard; [et al.]. Gestão da qualidade. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. (http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/53947.pdf);
- PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

Cargo: Elétrica

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado NÃO possui nenhum erro, sendo as opções I e IV corretas, e as demais seguem abaixo destacadas da forma correta.

- I. *Instale dispositivos de proteção adequados;*
- II. **Evite** motores elétricos trabalhando em vazio (sem carga);
- III. *Sempre que possível, **evite** a partida de motores com cargas;*
- IV. *Equilibre as correntes elétricas nas três fases que alimentam os motores;*

Fontes:

- Como lucrar economizando energia elétrica. Guia de boas práticas sustentáveis: Eficiência Energética. Sebrae Cuiabá. MT. Pág.18;
- <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/eficienciaenergetica>.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

REPARO é considerado uma ação da manutenção CORRETIVA, pois como o nome diz, é um REPARO, ou seja, uma CORREÇÃO! Confira abaixo:

Manutenção corretiva. Pode-se dividir a manutenção corretiva em reparo e reforma.

Reparo: É a correção de uma falha inesperada, sem qualquer planejamento.

Manutenção preventiva. Veja os principais conceitos:

- a) **Planejamento** da manutenção - significa conhecer os trabalhos, os recursos para executá-los e tomar decisões. Responde às perguntas: O que? Quanto? Como?
- b) **Programação** da manutenção - significa determinar pessoal, dia e hora para execução dos trabalhos. Responde às perguntas: Quem? Quando? Em quanto tempo?
- c) **Controle** da manutenção - é a coleta e tabulação de dados, seguido de interpretação.
- d) Organização da manutenção - significa a maneira como o serviço de manutenção se compõe, se ordena e se estrutura para alcançar os objetivos visados.
- e) **Administração** da manutenção - significa normatizar as atividades, ordenar os fatores de produção, contribuir para a produção e a produtividade com eficiência, sem desperdícios e retrabalho.

Fonte:

- Introdução à Gestão da Manutenção. Prof. Eng. Mec. Norberto Moro. Cefet SC, Florianópolis, 2005, Pág. 10 e 15. Disponível em: http://norbertocetfesc.pro.br/elm/?page_id=51.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi elaborada para ser interpretada independente das cores, pois pela disposição do próprio circuito com o conhecimento prévio necessário do candidato, dispensa análise colorgráfica da figura. Em casos de dúvidas para eliminar qualquer interpretação equivocada e, como informação auxiliar redundante, basta que o candidato observe os bornes da bateria e seu conector onde é possível identificar a polaridade, restando somente uma alternativa, que neste caso, é a alternativa C. Vale ressaltar que se as cores fossem realmente necessárias, o candidato também teria recorrido à questão 40, que tem a mesma figura como base.

Gabarito Comentado:

O correto são as imagens 1 e 4, pois quando a chave está na posição AB, a componente contínua soma-se à alternada elevando o nível DC acima da semiciclo da componente alternada resultando na imagem 1. Quando a chave está na posição BC, a tensão medida é somente a componente alternada, e no ciclo positivo, pois o diodo está polarizado diretamente, resultando na imagem 4.

Fonte:

- Robert L. Boylestad. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos 8ª Edição. Editora Pearson.

BRANCA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Das opções oferecidas a ÚNICA que corresponde à alternativa CORRETA é a “Carga exclusivamente resistiva”, pois como sendo “EXCLUSIVAMENTE” resistiva, elimina qualquer outra interpretação, uma vez que os demais tipos de carga produzem um FP de qualidade inferior, isto é, mais baixo, quando se compara à carga exclusivamente RESISTIVA, independente se é um equipamento eletrônico, que sem especificar sua composição, pode, por exemplo, possui indutores, transformadores, ou outro dispositivo ou circuito que provoque aumento da componente reativa.

Fonte:

- Hélio Creder. Instalações elétricas LTC 15ª Edição. Pág. 269

BRANCA
43

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Figura com baixa definição comprometendo o entendimento do candidato na identificação das partes do equipamento, de modo que a questão foi anulada.

Fonte:

- Apostila de Sistemas elétricos prediais – Senai RJ – 2010 – Pág. 135

Cargo: Engenharia Ambiental

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta.” Colocação pronominal é a parte da gramática que cuida do emprego correto dos pronomes oblíquos átonos nas frases. Normalmente a colocação pronominal não é empregada de forma correta na linguagem verbal, mas algumas normas devem ser obedecidas, principalmente, na linguagem escrita. Na colocação pronominal os pronomes oblíquos átonos podem ocupar três posições: antes do verbo, no meio do verbo e depois do verbo. Próclise – Na colocação pronominal Próclise, o pronome aparece antes do verbo. Mesóclise - Na colocação pronominal Mesóclise, o pronome aparece no meio do verbo. Ênclise - Na colocação pronominal Ênclise, o pronome aparece depois do verbo. Na utilização prática da língua portuguesa, o uso dos pronomes oblíquos é determinado pela boa sonoridade da frase. Dificilmente, ocorrerá o uso na linguagem oral: “Dê-me um cigarro”, pois, automaticamente, as pessoas dizem “Me dê a um cigarro”. Isso ocorre porque o segundo exemplo soa melhor aos ouvidos de quem fala e de quem ouve. Uso da Próclise: A colocação pronominal Próclise é empregada quando houver palavras ou expressões negativas, conjunções subordinativas, advérbio, pronomes relativos, demonstrativos ou indefinidos, frases interrogativas, exclamativas ou optativas, verbo no gerúndio antecedido da preposição "em" ou formas verbais proparoxítonas. Advérbios Verbos antecidos por advérbios ou expressões adverbiais Sempre, mais, menos, já... Exemplos: • Aqui se tem. • Ontem me disseram que havia greve hoje. • Talvez a jovem se decida ainda hoje. A primeira situação está de acordo com a gramática assim como o trecho

destacado. A alternativa “A) A aplicação da segunda situação linguística apresentada pelo poeta.” não pode ser considerada correta, pois, a segunda situação aponta uma variação da norma gramatical, o que não reflete o empregado no trecho em destaque.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Se um lote A fosse codificado da seguinte maneira:

A4, A5, A6, A7 e A8,

seriam $8-4+1=5$ códigos para a identificação.

Analogamente,

- No lote P, tem-se $3287-2635+1=653$ códigos;
- No lote Q, tem-se $1679-1278+1=402$ códigos.

Logo, serão necessários $402+653 = 1055$ códigos para a **completa** identificação dos dois lotes.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

Cargo: Engenharia de Automação e Controle

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para se verificar a estabilidade de sistemas lineares em todos os pontos de operação e de sistemas não lineares em determinados pontos de operação, é necessário o conhecimento de autovalores, sendo um conteúdo de extrema importância na área de sistemas lineares e não lineares. A maioria, se não, todos os livros de sistemas lineares e não lineares tratam do tema autovalor.

Fontes:

- CHEN. Linear System Theory and Design: International Fourth Edition, 2013.
- AGUIRRE, L. A. Sistemas Dinâmicos Não Lineares: Conceitos e Análise de Dados. Amazon, 2021
- OGATA. K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª Edição. Pearson, 2010.
- NISE, N. Engenharia de Sistemas de Controle. 6ª Edição. Editora LTC, 2012.

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alegações são para regime permanente, desconsiderando-se o regime transitório. A fonte de corrente é contínua e pelo fato de se ter $2A$ ligado a $u(t)$, infere-se que se tenha uma fonte de corrente contínua com o formato de um degrau. Portanto, há um regime transitório e um regime permanente. A resposta do gabarito contemplou ambas, pois a função exponencial causa o amortecimento dos termos sinusoidais, de forma que no regime permanente sejam nulos, anulando os efeitos de reatância em regime permanente. Contudo, os termos sinusoidais são válidos para o regime transitório.

Fontes:

- ALEXANDER, C. K. SADIKU, M. N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. Editora Bookman. 5ª Edição, 2013.
- JOHNSON, D. HILBURN, J. L. JOHNSON, J. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Editora LTC, 4ª Edição, 1993.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alegações são para regime permanente, desconsiderando-se o regime transitório. A fonte de tensão é contínua trata-se de um degrau escalar $u(t)$, com $48V$. Portanto, infere-se que se tenha uma fonte de tensão contínua com o formato de um degrau. Os livros de sinais e sistemas, circuitos elétricos, controle de sistemas e sistemas lineares trabalham com esta simbologia. Portanto, há um regime transitório e um regime permanente. A resposta do gabarito contemplou ambas, pois a função exponencial causa o amortecimento dos termos sinusoidais, de forma que no regime permanente sejam nulos, anulando os efeitos de reatância em regime permanente. Contudo, os termos sinusoidais são válidos para o regime transitório.

Fontes:

- ALEXANDER, C. K. SADIKU, M. N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. Editora Bookman. 5ª Edição, 2013.
- JOHNSON, D. HILBURN, J. L. JOHNSON, J. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Editora LTC, 4ª Edição, 1993

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conectivo “E” do enunciado evidencia uma situação em que é necessário cumprir os dois requisitos pedidos na questão (precisão e exatidão). A definição de Exatidão exprime a necessidade de que medidas tenham grau de concordância com o valor correto. Neste aspecto, somente a letra d apresenta este resultado. Ademais, a mesma figura apresenta repetibilidade das medições, mostrando precisão.

Fontes:

- BALBINOT, A. BRUSSAMARELLO, V. J. Instrumentação e fundamentos de medidas, Volume 2. Editora LTC, 2007.
- FIALHO, A.B. Instrumentação industrial. Conceitos, aplicações e análise. 2.edição.
- HELFRICK.A.D.; COOPER, W.D. Instrumentação eletrônica moderna e técnicas de medição. SP: Prentice Hall do Brasil. 1993.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A premissa de 5 constantes de tempo é válida para um sistema de primeira ordem padrão, ou pode ser aproximada também para sistemas de segunda ordem superamortecido. A função de transferência apresentada não é um sistema de primeira ordem padrão, sendo um sistema de segunda ordem com integrador, ou seja, não possui crescimento monotônico. Outra condição de se utilizar a aproximação de 5 constantes de tempo é para funções que possuem crescimento monotônico, ou seja, obedecem a comportamento exponencial de primeira ordem. Não é válido para a questão que possui um integrador natural e é projetado para um sistema de segunda ordem com senoide amortecida.

Fontes:

- OGATA. K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª Edição. Pearson, 2010.
- NISE, N. Engenharia de Sistemas de Controle. 6ª Edição. Editora LTC, 2012.

Cargo: Engenharia Mecânica

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir das informações fornecidas pelo enunciado, tem-se que:

- 65% das bolsas de sangue são do tipo A.
- 80% das bolsas de sangue possuem fator Rh negativo.
- Das bolsas com fator Rh negativo, 30% são do tipo B.

Assim, das bolsas com fator Rh negativo, 70% são do tipo A.

Logo, $70\% \cdot 80\% = 56\%$ das bolsas de sangue são do tipo A com fator Rh negativo.

Como 65% das bolsas são do tipo A, $65\% - 56\% = 9\%$ são do tipo A com fator Rh positivo.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Se um lote A fosse codificado da seguinte maneira:

A4, A5, A6, A7 e A8,

seriam $8-4+1=5$ códigos para a identificação.

Analogamente,

- No lote P, tem-se $3287-2635+1=653$ códigos;
- No lote Q, tem-se $1679-1278+1=402$ códigos.

Logo, serão necessários $402+653 = 1055$ códigos para a **completa** identificação dos dois lotes.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, aplicando a regra de três composta, tem-se o seguinte esquema:

Funcionários	Remédios	Carga Horária
		
8	580	4
x	1305	6

Para entender o sentido das setas no esquema acima observe que:

- Mantendo a carga horária constante, quanto mais funcionários na empresa, mais remédios são produzidos. (Relação direta)
- Mantendo o número de remédios produzidos constante, quantos mais funcionários na empresa, menor a carga horária necessária. (Relação indireta)

Dessa forma, o número x de funcionários para atender à nova demanda, mantendo o mesmo ritmo de produção durante o trabalho, satisfaz

$$\frac{8}{x} = \frac{580 \cdot 6}{1305 \cdot 4}$$

implicando que

$$X = \frac{41760}{3480} = 1$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir das informações do enunciado:

- Da frase: “O profissional de bioinformática, que é vizinho de Bernardo, trabalha há menos tempo no laboratório”, deduz-se que:
 - O profissional de bioinformática é o mais novo no laboratório (1)
 - Bernardo não é o profissional de bioinformática (2)

B. Da frase: “O profissional de melhoramento genético é mais novo no laboratório que Carlos”, deduz-se que:

- Carlos não trabalha com melhoramento genético (3)
- Carlos não trabalha há menos tempo no laboratório (4)

Por (1), (3) e (4), deduz-se que Carlos trabalha com controle biológico. Portanto, por (2), Bernardo trabalha com melhoramento genético. Dessa forma, Alberto trabalha com bioinformática e, conseqüentemente, por (1), é o mais novo no laboratório. Como o profissional de melhoramento genético é mais novo que Carlos, este último é o mais velho no laboratório dos três.

Com o raciocínio acima, pode-se montar o seguinte esquema lógico:

		Área			Tempo serviço		
		Bioinformática	Controle biológico	Melhoramento	Mais novo	Intermediário	Mais velho
Nome	Alberto	S	N	N	S	N	N
	Bernardo	N	N	S	N	S	N
	Carlos	N	S	N	N	N	S
Tempo serviço	Mais novo	S	N	N			
	Intermediário	N	N	S			
	Mais velho	N	S	N			

Portanto, a única informação válida presente nas alternativas da questão é que “Alberto trabalha com Bioinformática”.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As quatro caixas devem ter, no total, 4080 produtos biológicos. A partir da primeira caixa, sabe-se que o número de produtos biológicos colocados na próxima caixa representa 1/4 da quantidade colocada na caixa anterior. Dessa forma pode-se montar a seguinte equação:

$$x + \frac{x}{4} + \frac{x}{16} + \frac{x}{64} = 4080 \rightarrow x = 3072$$

Portanto, as caixas possuem 3072, 768, 192 e 48 produtos biológicos. A soma dos produtos das duas caixas com menores quantidades é 192+48=240.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o Regimento Interno não está disponível para consulta, no que se equivoca. O conteúdo está disponibilizado no site da Hemobrás – Transparência – Governança Corporativa – Legislação e Documentos – Documentos para download (final da página).

Fonte:

- Regimento Interno. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/Section.aspx?TopFolderPath=\Root\Contents\Website\Somos%20a%20Hemobras\Governanca%20Corporativa&SelectedSubFolderId=1042>.

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a LGPD se aplica a “qualquer operação de tratamento de dados” o que não exclui a aplicação sobre o uso comercial ou econômico. Assim, a resposta da questão não é exaustiva dos casos de aplicação, ao contrário, baseia-se nas hipóteses de não-aplicação previstas no art. 4º da Lei n. 13.709/2018.

Fonte:

- Lei n. 13.709/2018.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Trata-se de uma questão de cálculo analítico que busca avaliar o conhecimento do candidato sobre algumas equações governantes da mecânica dos fluidos. O erro associado a unidade de medida m/s² foi reproduzido em todas as opções de resposta e não interfere no cálculo do valor de velocidade e, portanto, no julgamento da alternativa correta.

Diferença de pressão no manômetro (mercúrio):

$$P_A - P_B = P_{AB} = \rho g h = 10 \times 0,3 \times 13000 = 39000 \text{ N/m}^2$$

Equação de Bernoulli (água)

$$\frac{P_B}{\rho g} + \frac{V_B^2}{2g} + Z_B = \frac{P_A}{\rho g} + \frac{V_A^2}{2g} + Z_A$$

$$V_B^2 = 2 \frac{P_A - P_B}{\rho} + V_A^2$$

$$V_B^2 = 2 \frac{39000}{1000} + V_A^2$$

$$V_B^2 = 78 + V_A^2$$

Equação da continuidade (água)

$$V_A A_A = V_B A_B$$

$$V_A^2 A_A^2 = V_B^2 A_B^2$$

$$V_B^2 = V_A^2 \left(\frac{A_A}{A_B} \right)^2$$

$$V_B^2 = V_A^2 (2)^2$$

Então tem-se:

$$4V_A^2 = 78 + V_A^2$$

$$V_A = 5,1$$

Fonte:

- Fox; McDonald; Pritchard. Introdução à Mecânica dos Fluidos.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Foram dados no problema, como segue, as seguintes informações: $\rho_{\text{água}} = 1.000 \text{ kg/m}^3$; $\rho_{\text{glic}} = 1.260 \text{ kg/m}^3$; $D_{\text{gas}} = 0,715$; $P_{\text{atm}} = 101,3 \text{ kPa}$; $g = 10 \text{ m/s}^2$ e 1 pé (foot) = 30,48 cm. Dados suficientes para que o candidato pudesse apresentar a massa específica da gasolina, inclusive com o dado de densidade da gasolina, que segundo o que se afirma no recurso não foi apontado na questão.

Fontes:

- BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2ª Edição – revisada: PEARSON.
- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da Mecânica dos Fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há possibilidades do circuito ser atuado de 3 locais distintos; a válvula 5/2 é acionada pelo solenoide que pode ser energizado, tanto pelo botão S_1 como pelo botão S_3 . O botão manual da válvula é de manutenção ou expressamente de interrupção de energia, não é utilizado na operação do elevador de cargas e não pertence ao “comando do elevador de cargas”, como elucidado na resposta apresentada no gabarito.

Fontes:

- BONACORSO, N. G.; NOLL, V. **Automação eletropneumática**. 11. ed. rev. ampl. São Paulo: Érica, 2011. 160 p. (Estude e use) ISBN 9788571944251.
- FIALHO, A. B. **Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011. 324 p. ISBN 9788571949614

BRANCA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Faz parte dos conteúdos de: Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos; Trocadores de calor; caldeiras; super-aquecedores; condensadores; ejetores; bombas de circulação de água de resfriamento; Instalações de Refrigeração e Ar Condicionado.

Fontes:

- Bejan, A. – Transferência de Calor – Ed. Edgard Blücher, 1996.
- Braga Filho, W. – Transmissão de Calor – Ed. Pioneira Thomson Learning, 2004.
- Incropera, Frank P. / De Witt, David P. – Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa – Ed. LTC Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- Irving Granet, P.E. – Termodinâmica e Energia Térmica, Ed. Prentice-Hall do Brasil. 1995.
- Kern, Donald Q. – Processos e Transmissão de Calor, 1987.
- Kreith, F. / Bohn, Mark S. – Princípios de Transferência de Calor – Ed. Pioneira Thomson Learning, 2003.
- Thomas, Lindon C. – Fundamentos da Transferência de Calor, 1980

BRANCA
40

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A solução do problema é dada aplicando “Archimedes”:

$$P = E$$

$$\rho_{\text{fluido}} = D_{\text{fluido}} \times \rho_{\text{água}} = 1,248 \times 980 = 1223,4 \text{ kg/m}^3;$$

$$V_{\text{esfera}} = \frac{4}{3}\pi (40 \times 10^{-3})^3 = 0,000268 \text{ m}^3$$

$$E = \rho_{\text{fluido}} \times V_{\text{desl.}} \times g = 1223,4 \times 0,000268/2 \times 9,81 = 1,61 \text{ N}$$

$$V_{\text{total}} = V_{\text{esfera}} - V_{\text{interno}} = 0,000268 - \frac{4}{3}\pi (39,3 \times 10^{-3})^3 = 0,00001375 = 1,38 \times 10^{-5} \text{ m}^3$$

$$P_{\text{esfera}} = \rho_{\text{esfera}} \times V_{\text{total}} \times g = \rho_{\text{esfera}} \times 1,38 \times 10^{-5} \times 9,81 = \rho_{\text{esfera}} \times 1,34 \times 10^{-4}$$

Como $P = E$; temos:

$$\rho_{\text{esfera}} = 1,61/1,34 \times 10^{-4} = 12014,93 \text{ kg/m}^3$$

Na questão houve um erro de cálculo na elaboração dos cálculos que sustentavam o gabarito, de modo que a questão foi anulada.

Fontes:

- BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2ª Edição – revisada: PEARSON.
- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da Mecânica dos Fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não trata apenas do cálculo de uma equação, mas do desenvolvimento do equilíbrio térmico, onde:

$$\Sigma Q = 0 \rightarrow Q_1 + Q_2 + Q_3 + Q_4 = 0$$

$$Q_1 = \text{água};$$

$$Q_2 = \text{capacidade térmica do calorímetro};$$

$$Q_3 = \text{Bloco de metal};$$

$$Q_4 = \text{meio ambiente}.$$

Temos então sim, uma resposta, diferente do que aponta o argumento recursal:

$$\mu_{\text{água}} \times c \times \Delta T + 6 \Delta T + 60 \Delta T + Q_4 \rightarrow Q_4 = 80 \times 1 \times (50 - 20) + 6 \times (50 - 20) + 60 \times (50 - 100)$$

$$Q_4 = 420 \text{ cal}$$

Fontes:

- Bejan, A. – Transferência de Calor – Ed. Edgard Blücher, 1996.
- Braga Filho, W. – Transmissão de Calor – Ed. Pioneira Thomson Learning, 2004.
- Incropera, Frank P. / De Witt, David P. – Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa – Ed. LTC Livros Técnicos e Científicos, 2003.
- Irving Granet, P.E. – Termodinâmica e Energia Térmica, Ed. Prentice-Hall do Brasil. 1995.
- Kern, Donald Q. – Processos e Transmissão de Calor, 1987.
- Kreith, F. / Bohn, Mark S. – Princípios de Transferência de Calor – Ed. Pioneira Thomson Learning, 2003.
- Thomas, Lindon C. – Fundamentos da Transferência de Calor, 1980.

BRANCA
46

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Como citado em argumento recursal, procedente, de fato há um erro na divulgação (enunciado) da questão onde o correto seria $\mu_{liq.}$: 0,03 Pa.s e não $\mu_{liq.}$: 0,03 Pa/s .

O cálculo poderia ser efetuado para que se chegasse à resposta do gabarito, mas esse pequeno erro de redação na unidade empregada pode trazer algum prejuízo àqueles que resolvam a questão nos termos lá expostos.

Fontes:

- BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2ª Edição – revisada: PEARSON.
- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da Mecânica dos Fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A pressão que foi dada na questão é uma pressão manométrica; como a própria razão recursal elucidou, não há interferência da ação da pressão atmosférica, logo terá que calcular a pressão absoluta.

A pressão absoluta é $P_{abs.} = P_{man} + P_{atm} = 340 \text{ kPa} + 101,3 \text{ kPa} = 441,3 \text{ kPa}$

A temperatura absoluta é $T_{abs} \text{ (K)} = T \text{ (}^{\circ}\text{C)} + 273 = 21 + 273 = 294 \text{ K}$

Pela lei dos gases perfeitos:

$$\rho = P/RT = 441300/287 \times 294 = 5,23 \text{ kg/m}^3$$

Peso do ar:

$$P = \rho \times g \times V = 5,23 \times 9,81 \times 2,38 \times 10^{-2} = 1,22 \text{ N}$$

Fontes:

- BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2ª Edição – revisada: PEARSON.
- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da Mecânica dos Fluidos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BRANCA
2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Às vezes (com acento grave) Trata-se de uma locução adverbial de tempo, ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “de vez em quando”, “por vezes”, “ocasionalmente”. Haverá crase sempre que a expressão sugerir sentido de tempo. Veja os exemplos: Às vezes, preciso checar a caixa de spam do meu e-mail. (de vez em quando) Minha mãe cozinha às vezes, minha irmã, nunca. (de vez em quando) Sinto-me solitário às vezes, mas gosto de morar sozinho. (de vez em quando) “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta tenha atingido a humanidade inteira em sua faculdade mais característica,” São outros exemplos de locuções adverbiais formadas pela preposição “a”: à distância, à toa, à vontade, às pressas, às claras, à mão, às vezes. As expressões “as vezes” e “às vezes” são bastante parecidas graficamente, porém, bastante distintas gramaticalmente. O acento indicativo de crase é aquilo que diferencia o sentido de ambas as expressões. As duas formas fazem parte da Língua Portuguesa e devem ser aplicadas em função do contexto (situação imediata) e da intencionalidade discursiva do falante/escritor. → As vezes (sem acento grave) Trata-se da junção do artigo definido no plural 'as' com o substantivo feminino no plural 'vezes', ou seja, significa que essa expressão gera efeito de sentido sinônimo a “as ocasiões”, “os momentos”. A alternativa “E) A regência apresentada, exigindo o uso da preposição, resulta na obrigatoriedade de seu uso.” não pode ser considerada correta, pois não há aqui um exemplo de obrigatoriedade em razão da regência seja ela verbal ou nominal. A regência verbal indica a relação que um verbo (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso ou não de uma preposição. Na regência verbal os termos regidos são o objeto direto (sem preposição) e o objeto indireto (preposicionado). A regência nominal indica a relação que um nome (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso de uma preposição. A alternativa “C) Seu emprego é facultativo de acordo com o sentido produzido no trecho referido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta.” Colocação pronominal é a parte da gramática que cuida do emprego correto dos pronomes oblíquos átonos nas frases. Normalmente a colocação pronominal não é empregada de forma correta na linguagem verbal, mas algumas normas devem ser obedecidas, principalmente, na linguagem escrita. Na colocação pronominal os pronomes oblíquos átonos podem ocupar três posições: antes do verbo, no meio do verbo e depois do verbo. Próclise – Na colocação pronominal Próclise, o pronome aparece antes do verbo. Mesóclise - Na colocação pronominal Mesóclise, o pronome aparece no meio do verbo. Ênclise - Na colocação pronominal Ênclise, o pronome aparece depois do verbo. Na utilização prática da língua portuguesa, o uso dos pronomes oblíquos é determinado pela boa sonoridade da frase. Dificilmente, ocorrerá o uso na linguagem oral: “Dê-me um cigarro”, pois, automaticamente, as pessoas dizem “Me dê a um cigarro”. Isso ocorre porque o segundo exemplo soa melhor aos ouvidos de quem fala e de quem ouve. Uso da Próclise: A colocação pronominal Próclise é empregada quando houver palavras ou expressões negativas, conjunções subordinativas, advérbio, pronomes relativos, demonstrativos ou indefinidos, frases interrogativas, exclamativas ou optativas, verbo no gerúndio antecedido da preposição “em” ou formas verbais proparoxítonas. Advérbios Verbos antecidos por advérbios ou expressões adverbiais Sempre, mais, menos, já... Exemplos: • Aqui se tem. • Ontem me disseram que havia greve hoje. • Talvez a jovem se decida ainda hoje. A primeira situação está de acordo com a gramática assim como o trecho destacado. A alternativa “A) A aplicação da segunda situação linguística apresentada pelo poeta.” não pode ser considerada correta, pois, a segunda situação aponta uma variação da norma gramatical, o que não reflete o empregado no trecho em destaque.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em: <https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
38

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Resolução:

$$K_i = y_i / x_i$$

$$K_A = y_A / x_A = 1,2 \Rightarrow y_A = 1,2 \cdot x_A \text{ (eq. 1)}$$

$$K_B = y_B / x_B = 0,4 \Rightarrow y_B = 0,4 \cdot x_B \text{ (eq. 2)}$$

$$y_A + y_B = 1 \text{ (eq. 3)}$$

Substituindo as equações 1 e 2 na eq. 3 :

$$x_A = 0,75 \Rightarrow x_A + x_B = 1 \Rightarrow x_B = 0,25$$

Então, substituindo os valores de x_A e x_B nas eq. 1 e 2:

$$y_A = (1,2) \cdot (0,75) = 0,9$$

$$y_B = (0,4) \cdot (0,25) = 0,1$$

Ocorreu um equívoco na opção B, pois foram trocados os valores de y_A , que deveria ser 0,9, com y_B .

Essa troca compromete todas as repostas, pois a questão pede para ser assinalada a opção verdadeira. Nesse caso, nenhuma das opções pode ser considerada como resposta.

Logo, o parecer da banca é para a **anulação da questão**.

Fontes:

- PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química, 5ª Ed, Guanabara Dois
- SMITH., VAN NESS, Introdução a Termodinâmica da Eng. Química, 3ª Ed, Guanabara Dois.

BRANCA
39

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O enunciado apresenta alguns problemas como:

- Faltam dados para a resolução da questão;
- Um equívoco com a constante dos gases fornecida (1,98 J/K. mol) nos dados da questão (o valor correto é 1,98 Cal/K.mol);
- As opções de respostas são para o calor latente de vaporização e não para a pressão de vapor.

Logo, o parecer da banca é para a **anulação da questão**.

Fontes:

- PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química.
- CASTELLAN, Fundamentos de Físico-Química , LTC.

BRANCA
42

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A difusividade do carbono no aço deveria ser $2,8 \times 10^{-11} \text{ m}^2/\text{s}$ (500°C), para que a reposta fosse compatível com o gabarito, e não $2,8 \times 10^{11} \text{ m}^2/\text{s}$. Esse equívoco leva a um resultado que não está presente nas opções de respostas.

$$J = -D \frac{dC_A}{dx}$$

$$J = - (2,8 \times 10^{-11} \text{ m}^2/\text{s}) \times [(0,98 \text{ kg}/\text{m}^3 - 0,4 \text{ kg}/\text{m}^3) / (9,4 \times 10^{-2} \text{ m} - 8 \times 10^{-2} \text{ m})] = 4,1 \times 10^{-8} \text{ kg}/\text{s} \cdot \text{m}^2$$

Logo, o parecer da banca é para a **anulação da questão**.

Fonte:

- CALLISTER, Ciência e Engenharia dos Materiais, 8ª Ed., LTC

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na destilação, a separação entre as fases depende:

- 1- Da diferença entre as volatilidades dos componentes da mistura,
- 2- Do número de pratos na coluna,
- 3- Da razão entre as taxas de líquido e as taxas de vapor.

Em cada prato da coluna, existe um equilíbrio entre as fases, líquido e vapor, onde as mesmas coexistem na mesma temperatura e pressão.

Portanto a afirmativa da **opção “A”** está correta:

“As fases líquida e vapor coexistem em temperatura e pressão essencialmente iguais.”

Logo, essa opção não pode ser a resposta da questão.

Como pode ser comprovado em: PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química, 5ª Ed, Guanabara Dois, seção 13.

Já, a **afirmativa da letra C**:

“A separação entre os produtos de topo e de fundo só depende das volatilidades relativas.”

É incorreta, pois afirma que a separação depende apenas das volatilidades relativas.

Como, também, pode ser comprovado em: PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química, 5ª Ed, Guanabara Dois, seção 13.

Logo, o parecer da banca é para a **manutenção do gabarito (letra C)**.

Fonte:

- PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química, 5ª Ed, Guanabara Dois, seção 13.

BRANCA
49

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa B.

$$\rho_p = 1500 \text{ kg/m}^3$$

$$\rho_{\text{água}} = 1000 \text{ kg/m}^3$$

$$\mu = 1 \text{ cp} = 10^{-3} \text{ kg/m.s}$$

$$\text{rotação (rad/s)} = 2 \times 3,14 \times (20000/60) = 2093,33$$

dimensões da centrífuga de laboratório: R_0 : 1,1 cm; R : 2,2 cm; L : 20 cm;

$$\text{vazão da suspensão; } 28,8 \text{ L/h} \times 1 \text{ m}^3/10^3 \text{ L} \times 1 \text{ h} / 3600 \text{ s} = 8,0 \times 10^{-6} \text{ m}^3/\text{s}$$

$$\text{Volume(V)} : 3,14 \times L \times (R^2 - R_0^2) = 2,28 \times 10^{-4} \text{ m}^3$$

Partindo do tempo de Residência:

$$dr/dt = \Omega^2 \cdot r \cdot D_p^2 (\rho_p - \rho_{H_2O}) / 18 \mu$$

Diâmetro crítico (ou diâmetro de corte), é o diâmetro da partícula que consegue atingir a periferia do tambor, partindo de uma distância entre R_0 e R (ou a metade da camada líquida $(R_0 + R) / 2$).

Integrando dt entre 0 e t_r ($t = 0 \rightarrow r = (R_0 + R)/2$ e $t = t_r \rightarrow r = R$)

$$\int dt = t_r = [18 \mu / \Omega^2 \cdot (\rho_p - \rho_{H_2O}) \cdot D_{pc}^2] \cdot \ln (2 R / R_0 + R)$$

Vazão: $Q_c = V$ (volume de líquido no tambor) / t_r

$$V = 3,14 \times L \cdot (R^2 - R_0^2)$$

$$Q_c = [3,14 \times L \cdot (R^2 - R_0^2)] / [18 \mu / \Omega^2 \cdot (\rho_p - \rho_{H_2O}) \cdot D_{pc}^2] \cdot \ln (2 R / R_0 + R)$$

$$Q_c = [\Omega^2 \cdot (\rho_p - \rho_{H_2O}) \cdot D_{pc}^2 / 18 \mu] \cdot [3,14 \times L \cdot (R^2 - R_0^2) / \ln (2 R / R_0 + R)]$$

Então, isolando D_{pc}^2 e substituindo os dados:

$$D_{pc}^2 = (8 \times 10^{-6} \times 18 \times 10^{-3} \ln [2 \times 2,2 \times 10^{-2} / (1,1 \times 10^{-2} + 2,2 \times 10^{-2})]) / [(2093,33)^2 \times (1500 - 1000) \times 2,28 \times 10^{-4}]$$

$$D_{pc}^2 = 8,29 \times 10^{-14}$$

Logo, D_{pc} é aproximadamente $28,8 \times 10^{-8}$

A opção que mais se aproxima desse valor é $1,5 \times 10^{-8}$

Logo, o parecer da banca é para a **mudança do gabarito para a letra B.**

Fontes:

- PERRY & CHILTON, Manual de Engenharia Química, 5ª Ed, Guanabara Dois
- MASSARANI, G., Fluidodinâmica em Sistemas Particulados, Editora UFRJ.

Cargo: Fracionamento Industrial do Plasma 1

BRANCA
1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta tenha atingido a humanidade inteira em sua faculdade mais característica, ou seja, no uso da palavra, consistindo essa peste da linguagem numa perda de força cognoscitiva e de imediaticidade. Consistir: ser, equivaler a, traduzir-se por (determinada coisa). "a toracotomia consiste numa incisão cirúrgica feita no tórax"; fundamentar-se, resumir-se em (algo). "sua vitória consistia na desgraça dos outros". A alternativa "D) Causa e consequência entre as referências citadas." não pode ser considerada correta, pois, a consequência dessa epidemia não é a perda da força cognoscitiva e de imediaticidade. O texto afirma que a peste da linguagem consiste nas perdas referidas; consistir, equivaler, ser.

Fontes:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O trecho e expressões destacadas a seguir justificam a alternativa correta: “Não me interessa aqui indagar se as origens dessa epidemia devam ser pesquisadas na política, na ideologia, na uniformidade burocrática, na homogeneização dos mass-media ou na difusão acadêmica de uma cultura média. O que me interessa são as possibilidades de salvação. A literatura (e talvez somente a literatura) pode criar os anticorpos que coíbam a expansão desse flagelo linguístico.” Coibir fazer cessar; impedir que continue; refrear, reprimir. "c. excessos" tolher, impedir, intimidar. "queria roubar, mas o medo o coibia" origem ponto inicial de uma ação ou coisa que tem continuidade no tempo e/ou no espaço; ponto de partida; procedência. local de nascimento; naturalidade; nacionalidade. "de o. baiana" A alternativa “C) A literatura possui meios eficazes para combater todo e qualquer tipo de situação conflitante gerada por desequilíbrio que se apresente na sociedade.” não pode ser considerada correta, pois, a expressão “todo e qualquer tipo de situação conflitante” indica uma generalização que impossibilita o alcance da literatura.

Fonte:

- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.

BRANCA
5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Não me interessa aqui indagar se as origens dessa epidemia devam ser pesquisadas na política, na ideologia, na uniformidade burocrática, na homogeneização dos mass-media ou na difusão acadêmica de uma cultura média. O que me interessa são as possibilidades de salvação. A literatura (e talvez somente a literatura) pode criar os anticorpos que coíbam a expansão desse flagelo linguístico. Gostaria de acrescentar não ser apenas a linguagem que me parece atingida por essa pestilência. Mass media ou meios de comunicação de massa são os canais usados para distribuir informações a um grande número de pessoas, sem qualquer tentativa de personalização.” A alternativa “C) “atingida por essa pestilência” / alcançada por grande prejuízo” foi considerada correta. De acordo com o enunciado da questão: “Considerando-se o contexto, assinale a alternativa em que o sentido produzido no trecho destacado foi corretamente indicado.” é necessário considerar o contexto. Não há aqui uma relação de sinonímia independente do contexto em que a expressão em destaque está inserida. Em “Gostaria de acrescentar não ser apenas a linguagem que me parece atingida por essa pestilência.” é possível observar o efeito de sentido (conforme indicado no enunciado) permite a leitura de que o autor assegura não ser apenas a linguagem que teria sido atingida ou alcançada por uma pestilência ou grande prejuízo. A palavra pestilência aqui, como pode ser observado em todo o contexto, é empregada no sentido metafórico, indicando um grande prejuízo.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A expressão “essa peste da linguagem” é empregada com o objetivo de introduzir no texto a referência à problemática apresentada.” não pode ser considerada correta. “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta tenha atingido a humanidade inteira em sua faculdade mais característica, ou seja, no uso da palavra,

consistindo essa peste da linguagem numa perda de força cognoscitiva e de imediaticidade, como um automatismo que tendesse a nivelar a expressão em fórmulas mais genéricas, anônimas, abstratas, a diluir os significados, a embotar os pontos expressivos, a extinguir toda centelha que crepita no encontro das palavras com novas circunstâncias.” A expressão “essa peste da linguagem” não introduz no texto o objeto do discurso, mas sim o mantém, sua introdução ocorre em “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta”. A alternativa “D) O trecho “Mas talvez a inconsistência” tem como principal finalidade estabelecer com o parágrafo anterior um acréscimo da informação em sua continuidade textual.” não pode ser considerada correta, pois, em relação ao parágrafo anterior, há uma relação contrastiva como pode ser observado:

“Gostaria de acrescentar não ser apenas a linguagem que me parece atingida por essa pestilência. As imagens, por exemplo, também o foram. Vivemos sob uma chuva ininterrupta de imagens; os media todo-poderosos não fazem outra coisa senão transformar o mundo em imagens, multiplicando-o numa fantasmagoria de jogos de espelhos – imagens que em grande parte são destituídas da necessidade interna que deveria caracterizar toda imagem, como forma e como significado, como força de impor-se à atenção, como riqueza de significados possíveis. Grande parte dessa nuvem de imagens se dissolve imediatamente como os sonhos que não deixam traços na memória; o que não se dissolve é uma sensação de estranheza e mal-estar.

Mas talvez a inconsistência não esteja somente na linguagem e nas imagens: está no próprio mundo. O vírus ataca a vida das pessoas e a história das nações torna todas as histórias informes, fortuitas, confusas, sem princípio nem fim. Meu mal-estar advém da perda de forma que constato na vida, à qual procuro opor a única defesa que consigo imaginar: uma ideia da literatura.”

O valor contrastivo pode consistir em uma simples oposição de dois conteúdos ou na quebra de uma expectativa criada pela primeira proposição, é o que ocorre no trecho em análise.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KOCH, Ingedores Villça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que Eneida pode ser conselheira, contudo a questão é sobre a possibilidade de exercer a função de membro independente que se define na forma do art. 20 da Lei n. 13.303/2016. O conselheiro independente caracteriza-se por não ter qualquer vínculo com a empresa pública ou a sociedade de economia mista, exceto participação de capital.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2016.

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” também esteja correta, porém, o termo “população carente” limita a abrangência da Política Nacional de Sangue, tornando a assertiva falsa.

Fonte:

- Lei n. 10.205/2001

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a LGPD se aplica a “qualquer operação de tratamento de dados” o que não exclui a aplicação sobre o uso comercial ou econômico. Assim, a resposta da questão não é exaustiva dos casos de aplicação, ao contrário, baseia-se nas hipóteses de não-aplicação previstas no art. 4º da Lei n. 13.709/2018.

Fonte:

- Lei n. 13.709/2018.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO - RDC Nº 17, DE 16 DE AGOSTO DE 2010, a sonda do registrador de temperatura deve ser **independente** da sonda utilizada pelo controlador da autoclave e deve haver um indicador de temperatura, cuja leitura durante o processo de esterilização deve ser rotineiramente verificada por comparação com os valores obtidos no gráfico. Desta forma, a letra **E** é realmente a questão com conteúdo incorreto conforme o gabarito oficial.

Fontes:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada
- RESOLUÇÃO - RDC Nº 17, DE 16 DE AGOSTO DE 2010.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, os casos em que a(s) verdadeira(s) causa(s) raiz(es) do problema não puder(em) ser determinada(s), deve-se **considerar** a identificação da(s) causa(s) raiz(es) mais provável(eis) e abordá-la(s). Desta forma, a letra **A** é realmente a questão com conteúdo incorreto conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019. As responsabilidades atribuídas a qualquer indivíduo **não devem ser tão extensas a ponto de apresentar qualquer risco para a qualidade**. Desta forma, a opção III está incorreta.

Ainda, de acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, é correto afirmar que a avaliação do risco à qualidade é baseada em conhecimento científico, experiência com o processo e, em última instância, vincula-se à proteção do paciente e o nível de esforço, formalidade e documentação do processo de Gerenciamento de Risco da Qualidade é compatível com o nível de risco. Desta forma, a letra E é realmente a questão com conteúdo incorreto conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 46, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, A quarentena interna deve ser realizada **antes** de se processar o plasma, para que se possibilite a remoção das unidades de soro conversão e não **somente após**. Desta forma a opção I está INCORRETA.

Ainda, de acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária Diretoria Colegiada INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 46, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, deve-se considerar todos os aspectos das etapas de redução viral e/ou testagem de agentes infecciosos ou substitutos e deve-se considerar as capacidades de redução de vírus, o tamanho do pool e outros aspectos relevantes dos processos de fabricação.

Desta forma, a letra E é realmente a questão com conteúdo incorreto conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária Diretoria Colegiada INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 46, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, assegurar que os treinamentos iniciais e contínuos necessários ao pessoal do seu departamento sejam realizados e adaptados de acordo com as necessidades é uma atribuição do **Responsável pela Produção** e não uma responsabilidade pelo **Responsável pelo Controle de Qualidade**.

Ainda, de acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019 é competência do responsável pelo controle de qualidade dos produtos, aprovar e monitor quaisquer análises contratadas, garantir que as validações apropriadas sem realizadas, aprovar especificações, instruções de amostragem, métodos de análise e demais procedimentos do controle de qualidade, bem como aprovar ou rejeitar, conforme julgar apropriado, matérias-primas, materiais de embalagem, produtos intermediários, a granel e terminados.

Desta forma, a letra D é realmente a questão com conteúdo incorreto conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 46, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, os serviços de hemoterapia devem notificar qualquer evento que possa afetar a qualidade ou a segurança do produto, incluindo eventos adversos sérios e reações e outras informações relevantes detectadas após a aceitação do doador ou liberação do plasma como, por exemplo, dados de revisão e informações de hemovigilância. O serviço de hemoterapia deve informar se, após a doação o doador desenvolveu uma doença infecciosa causada por um agente potencialmente transmissível por produtos derivados do plasma, tais como, HBV, HCV, HAV e outros vírus da hepatite não A, não B, não C, VIH-1 e 2 e outros agentes à luz do conhecimento atual, se o doador desenvolveu a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ ou vCJD) e se o receptor de sangue ou de um hemocomponente desenvolveu uma infecção pós-transfusional que implica ou pode ser rastreada até ao doador. Desta forma, a letra **A** é realmente a questão correta conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 46, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, a documentação constitui parte essencial do Sistema de Gestão da Qualidade Farmacêutica, sendo fundamental para operar em conformidade com os requisitos das Boas Práticas de Fabricação. O principal objetivo do sistema de documentação utilizado deve ser estabelecer, controlar, monitorar e registrar todas as atividades que, direta ou indiretamente, afetam todos os aspectos da qualidade dos medicamentos. Sendo assim, a aludida questão faz parte do conteúdo programático.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
49

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, as salas limpas e os equipamentos que fornecem ar limpo devem ser classificados de acordo com a versão vigente da norma ISO 14644-1 seguindo os métodos de ensaio da ISO 14644-3. Para 0,5 µm - I Grau A em repouso: 3520, em funcionamento 3520; II Grau B em repouso 3520, em funcionamento 352000; III Grau C em repouso 352000, em funcionamento 3520000 e IV Grau D em repouso 3520000 e em funcionamento: não definido. Assim, de acordo com a fonte, as alternativas II e IV estão corretas não havendo nenhuma alternativa contendo as duas opções, de modo que a questão foi anulada.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

BRANCA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019, Instruções de processos são documentos que especificam, de forma detalhada, ainda que com uma linguagem simples, como realizar uma das etapas dos processos. Ao contrário dos procedimentos, que geralmente abrigam informações e diretrizes mais detalhadas acerca do gerenciamento do sistema de qualidade farmacêutica, as instruções de processos visam facilitar a execução das tarefas de rotina (do ponto de vista técnico-operacional) pelos operadores e analistas. De acordo com o artigo 134 as instruções de processo devem incluir uma declaração do local de processo e do equipamento principal a ser utilizado, os métodos, ou referência aos métodos, a serem utilizados para preparar os equipamentos críticos (por exemplo, limpeza, montagem, calibração, esterilização), verificações para confirmar que o equipamento e a estação de trabalho estão livres de produtos anteriores, documentos ou materiais não necessários para o processo planejado, e que o equipamento esteja limpo e adequado para uso e instruções de processo detalhadas por etapa por exemplo verificações de materiais, pré-tratamentos, sequência de adição de materiais, parâmetros críticos do processo.

Desta forma, a letra **A** é realmente a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 301, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

Cargo: Fracionamento Industrial do Plasma 2

BRANCA
3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) Ainda que cada área de conhecimento obedeça a uma fenomenologia própria, todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade. ” Não pode ser considerada correta. O enunciado propõe a reescrita do trecho: “Cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria, embora todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade. ” (1o§). A expressão “ainda que” introduzindo a oração que, no trecho original indica a oração principal, provoca mudança de sentido. No trecho original, a informação introduzida pela expressão concessiva é “todas elas possam ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade. ” e não “Cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria”. A alternativa “C) Sabendo-se que cada área de conhecimento obedece a uma fenomenologia própria, todas elas podem ser agrupadas em sistemas comuns de inteligibilidade. ” Não pode ser considerada correta, pois, a ideia de concessiva foi eliminada.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss.

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas

novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas.” (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas “A”, “B” e “E” são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas “a”, “b”, e “c” são alternativos e não cumulativos. A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que as assertivas “D” e “E” são verdadeiras, contudo, ambas contrariam o art. 27 do Código de Ética da Hemobrás que estabelece que a aplicação da pena de censura não impede a responsabilização administrativa, civil e penal e, portanto, a sanção ética é cumulável com as eventuais sanções disciplinares, cíveis e criminais.

Fonte:

- Resolução 17/2016 – Código de Ética da Hemobrás

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão abrange conceito de boas práticas de fabricação, gestão da qualidade, biossegurança, sistema da qualidade em Indústria Farmacêutica: Manual da Qualidade, procedimentos operacionais padrão, registros de processo, ordem de produção, ordem de embalagem, aprovação/liberação de lote, laudo analítico de controle de qualidade, Sistema de Tratamento de não conformidades, Registro de Não conformidades, Plano de ação corretiva e preventiva; Controle de Mudanças, Liberação de lotes. Que constam no conteúdo programático previsto para o cargo do concurso.

Fonte:

- Edital para o Cargo de Fracionamento Industrial do Plasma 2

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 1, DE 29 DE JULHO DE 2005, o prazo de validade de um produto a ser comercializado no Brasil é determinado por um estudo de estabilidade de longa duração. O estudo de estabilidade deve ser executado com o produto farmacêutico em sua embalagem primária. Os valores de temperatura e umidade são fixos e as variações são inerentes às oscilações esperadas pela câmara climática e por eventuais aberturas para retirada ou colocação de material, O prazo de validade deve ser confirmado mediante a apresentação de um estudo de estabilidade de longa duração de 24 meses de duração, protocolado na forma de complementação de informações ao processo. A presença desta documentação no processo é necessária para a renovação do registro e os produtos importados a granel devem descrever nos seus rótulos a data de fabricação, a validade e a condição de armazenamento até a execução da embalagem primária para serem liberados pela autoridade sanitária de portos e aeroportos. O estudo será avaliado durante a inspeção na empresa fabricante. Ainda de acordo com a mesma, os líquidos e semi-sólidos de base aquosa devem realizar o estudo

com umidade a 25% UR ou 75% UR. Caso se opte por 75% UR, o valor da perda de peso deverá ser multiplicado por **3,0** e não por 5,0.

Desta forma, a letra **C** é realmente a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RDC Nº 1, DE 29 DE JULHO DE 2005.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Sa.de, 2017. ISBN 978-85-334-2547-7, os agentes biológicos que afetam o homem, os animais e as plantas são distribuídos em classes de risco. Classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade): Inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis. Classe de risco 2 (moderado risco individual e limitado risco para a comunidade): Inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas profiláticas e terapêuticas conhecidas eficazes. Classe de risco 3 (alto risco individual e moderado risco para a comunidade): Inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão, em especial por via respiratória, e que causam doenças em humanos ou animais potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas profiláticas e terapêuticas. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa. Classe de risco 4 (alto risco individual e para a comunidade): Inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade, em especial por via respiratória, ou de transmissão desconhecida. Até o momento, não há nenhuma medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por estes. Causam doenças humanas e animais de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade e no meio ambiente. Esta classe inclui principalmente vírus.

Desta forma todas as afirmativas estão corretas sendo a letra **E** a resposta correta da questão, conforme o gabarito oficial.

Fontes:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.
- Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.
- Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Sa.de, 2017. ISBN 978-85-334-2547-7.

BRANCA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010, a validação de limpeza é evidência documentada que demonstre que os procedimentos de limpeza removem resíduos a níveis pré-determinados de aceitação, levando em consideração fatores tais como tamanho do lote, dosagem, dados toxicológicos, solubilidade e área de contato do equipamento com o produto. A validação de processo é a evidência documentada que atesta com um alto grau de segurança que um processo específico produzirá um produto de forma consistente, que cumpra com as especificações pré-definidas e características de qualidade. A validação de sistemas computadorizados é a evidência documentada que atesta com um alto grau de segurança que uma análise de sistema computadorizado, controles e registros são realizados corretamente e que o processamento dos dados cumpre com especificações pré-determinadas, a validação concorrente é a validação realizada durante a rotina de produção de produtos destinados à venda e a validação

prospectiva é a validação realizada durante o estágio de desenvolvimento do produto, com base em uma análise de risco do processo produtivo, o qual é detalhado em passos individuais; estes por sua vez, são avaliados com base em experiências para determinar se podem ocasionar situações críticas.

Desta forma, a letra **A** é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010, a garantia da qualidade incorpora as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e demais fatores, incluindo projeto e desenvolvimento de um produto. Deve fornecer instruções e tomar as providências para garantir que os medicamentos sejam armazenados pelo fabricante, distribuídos e, subsequentemente, manuseados, a fim de que a qualidade seja mantida por todo o prazo de validade, é necessário procedimento de autoinspeção e/ou auditoria interna de qualidade que avalie regularmente a efetividade e a aplicabilidade do sistema de garantia da qualidade e As avaliações regulares da qualidade de medicamentos, com o objetivo de verificar a consistência do processo e assegurar sua melhoria contínua, devem ser acompanhadas.

Desta forma todas as afirmativas são falsas e, a letra **E** é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão é referente a Legislação sanitária aplicada à indústria de medicamentos parenterais e biológicos constam no conteúdo programático previsto para o cargo do concurso. De acordo com Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO - RE Nº 45, DE 12 DE MARÇO DE 2003 É de responsabilidade do farmacêutico estabelecer os procedimentos escritos para o preparo das soluções parenterais quanto a fracionamento, diluições ou adições de outros medicamentos. Quando se tratar das Soluções Parenterais de grandes volumes os rótulos devem ser corretamente identificados com, no mínimo: nome completo do paciente, leito/registro, nome do produto, descrição qualitativa e quantitativa dos componentes aditivados na solução, volume e velocidade de infusão, via de administração, data e horário do preparo e identificação de quem preparou. Quando se tratar de Soluções Parenterais de pequenos volumes, os rótulos devem ser corretamente identificados com, no mínimo: nome completo do paciente, quarto/leito, nome dos medicamentos, dosagem, horário e via de administração e identificação de quem preparou. O preparo das Soluções Parenterais deve obedecer à prescrição, precedida de criteriosa avaliação, pelo farmacêutico, da compatibilidade físico-química e de interação medicamentosa que possam ocorrer entre os seus componentes. No preparo e administração das Soluções Parenterais, devem ser seguidas as recomendações da Comissão de Controle de Infecção em Serviços de Saúde quanto a: desinfecção do ambiente e de superfícies, higienização das mãos, uso de EPIs e desinfecção de ampolas, frascos, pontos de adição dos medicamentos e conexões das linhas de infusão.

Desta forma, a letra **D** é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO - RE Nº 45, DE 12 DE MARÇO DE 2003

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aludida questão é referente às Boas Práticas de Fabricação aplicadas à produção de medicamentos biológicos. Noções de controle de qualidade aplicadas aos insumos farmacêuticos, ambientes fabris, processo produtivo e produto acabado dos medicamentos biológicos; Normas de Biossegurança aplicadas à produção de medicamentos biológico que constam no conteúdo programático Fracionamento Industrial do plasma 2 previsto para o cargo do concurso. De acordo com as Boas Práticas de Fabricação (BPF), a empresa deve identificar os trabalhos de qualificação e validação necessários para comprovar que todos os aspectos críticos de operação estejam sob controle. Os elementos-chave de um programa de qualificação e validação de uma empresa devem ser claramente definidos e documentados em um plano-mestre de validação. As instalações, utilidades, sistemas computadorizados, equipamentos e processos devem ser projetados em consonância com as exigências de BPF (qualificação de projeto); as instalações, utilidades, sistemas computadorizados e equipamentos devem ser construídos e instalados de acordo com as suas especificações de projeto (qualificação de instalação); as instalações, utilidades, sistemas computadorizados e equipamentos devem operar de acordo com suas especificações planejadas (qualificação de operação) e, um processo específico produzirá consistentemente um produto que atenda suas especificações e atributos de qualidade (validação de processo), também chamada em alguns casos de qualificação de desempenho. Desta forma, a letra **C** é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010, a pessoa chave responsável pela produção, garantia da qualidade e controle de qualidade de medicamentos deve possuir experiência prática e a qualificação exigida pela legislação. São responsabilidades do responsável pela produção: revisar a documentação dos lotes produzidos; aprovar ou rejeitar os produtos terminados para comercialização e aprovar em caráter final todos os documentos relacionados às Boas Práticas de Fabricação. É atribuição do responsável pelo Controle de Qualidade assegurar que sejam feitas as validações necessárias, inclusive a validação dos métodos analíticos e calibração dos equipamentos de controle. Desta forma, a letra **E** é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010.

BRANCA
41

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010, o responsável pela **Garantia da Qualidade** detém as seguintes responsabilidades: coordenar o sistema de controle de mudanças, coordenar e participar do programa de auto-inspeções e auditorias, assegurar a execução de um programa contínuo de treinamento e coordenar as ações de recolhimento. É atribuição do responsável pelo **Controle de Qualidade** participar da elaboração das instruções para amostragem, as especificações, os métodos de ensaio e os procedimentos de controle de qualidade. Desta forma estão corretas as alternativas A, B, C e D e incorreta a opção E. A banca recomenda a ANULAÇÃO da questão devido a erro no enunciado.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010, antes da adoção de qualquer processo de esterilização, a sua eficácia e sua adequabilidade devem ser comprovadas por meio de testes físicos e pelo uso de indicadores biológicos, no sentido de que sejam atingidas as condições de esterilização desejadas em todos os pontos de cada tipo de carga a ser processada. O processo de esterilização por calor seco deve incluir a circulação forçada de ar dentro da câmara de esterilização e a manutenção de pressão positiva, a fim de evitar a entrada de ar não estéril. Se for inserido ar dentro da câmara, este deve ser filtrado através de filtro de retenção microbiológica. Quando o processo de esterilização por calor seco for também utilizado para remoção de pirogênios, devem ser realizados ensaios que utilizem endotoxinas, como parte da validação. No caso de autoclaves que disponham de um dreno na parte inferior da câmara de esterilização, também é necessário registrar a temperatura nessa posição durante todo o processo de esterilização e quando uma fase de vácuo faz parte do ciclo de esterilização devem ser feitos controles periódicos da hermeticidade da câmara. Desta forma, a letra E é a resposta correta da questão conforme o gabarito oficial.

Fonte:

- Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 DE ABRIL DE 2010.

Cargo: Garantia da Qualidade 2

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta.” Colocação pronominal é a parte da gramática que cuida do emprego correto dos pronomes oblíquos átonos nas frases. Normalmente a colocação pronominal não é empregada de forma correta na linguagem verbal, mas algumas normas devem ser obedecidas, principalmente, na linguagem escrita. Na colocação pronominal os pronomes oblíquos átonos podem ocupar três posições: antes do verbo, no meio do verbo e depois do verbo. Próclise – Na colocação pronominal Próclise, o pronome aparece antes do verbo. Mesóclise - Na colocação pronominal Mesóclise, o pronome aparece no meio do verbo. Ênclise - Na colocação pronominal Ênclise, o pronome aparece depois do verbo. Na utilização prática da língua portuguesa, o uso dos pronomes oblíquos é determinado pela boa sonoridade da frase. Dificilmente, ocorrerá o uso na linguagem oral: “Dê-me um cigarro”, pois, automaticamente, as pessoas dizem “Me dê a um cigarro”. Isso ocorre porque o segundo exemplo soa melhor aos ouvidos de quem fala e de quem ouve. Uso da Próclise: A colocação pronominal Próclise é empregada quando houver palavras ou expressões negativas, conjunções subordinativas, advérbio, pronomes relativos, demonstrativos ou indefinidos, frases interrogativas, exclamativas ou optativas, verbo no gerúndio antecedido da preposição "em" ou formas verbais proparoxítonas. Advérbios Verbos antecidos por advérbios ou expressões adverbiais Sempre, mais, menos, já... Exemplos: • Aqui se tem. • Ontem me disseram que havia greve hoje. • Talvez a jovem se decida ainda hoje. A primeira situação está de acordo com a gramática assim como o trecho destacado. A alternativa “A) A aplicação da segunda situação linguística apresentada pelo poeta.” não pode ser considerada correta, pois, a segunda situação aponta uma variação da norma gramatical, o que não reflete o empregado no trecho em destaque.

Fonte:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Léxikon, 2013.

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A expressão “essa peste da linguagem” é empregada com o objetivo de introduzir no texto a referência à problemática apresentada.” não pode ser considerada correta. “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta tenha atingido a humanidade inteira em sua faculdade mais característica, ou seja, no uso da palavra, consistindo essa peste da linguagem numa perda de força cognoscitiva e de imediaticidade, como um automatismo que tendesse a nivelar a expressão em fórmulas mais genéricas, anônimas, abstratas, a diluir os significados, a embotar os pontos expressivos, a extinguir toda centelha que crepita no encontro das palavras com novas circunstâncias.” A expressão “essa peste da linguagem” não introduz no texto o objeto do discurso, mas sim o mantém, sua introdução ocorre em “Às vezes me parece que uma epidemia pestilenta”. A alternativa “D) O trecho “Mas talvez a inconsistência” tem como principal finalidade estabelecer com o parágrafo anterior um acréscimo da informação em sua continuidade textual.” não pode ser considerada correta, pois, em relação ao parágrafo anterior, há uma relação contrastiva como pode ser observado:

“Gostaria de acrescentar não ser apenas a linguagem que me parece atingida por essa pestilência. As imagens, por exemplo, também o foram. Vivemos sob uma chuva ininterrupta de imagens; os media todo-poderosos não fazem outra coisa senão transformar o mundo em imagens, multiplicando-o numa fantasmagoria de jogos de espelhos – imagens que em grande parte são destituídas da necessidade interna que deveria caracterizar toda imagem, como forma e como significado, como força de impor-se à atenção, como riqueza de significados possíveis. Grande parte dessa nuvem de imagens se dissolve imediatamente como os sonhos que não deixam traços na memória; o que não se dissolve é uma sensação de estranheza e mal-estar.

Mas talvez a inconsistência não esteja somente na linguagem e nas imagens: está no próprio mundo. O vírus ataca a vida das pessoas e a história das nações torna todas as histórias informes, fortuitas, confusas, sem princípio nem fim. Meu mal-estar advém da perda de forma que constato na vida, à qual procuro opor a única defesa que consigo imaginar: uma ideia da literatura.”

O valor contrastivo pode consistir em uma simples oposição de dois conteúdos ou na quebra de uma expectativa criada pela primeira proposição, é o que ocorre no trecho em análise.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KOCH, Ingedores Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A partir das informações do enunciado:

- C. Da frase: “O profissional de bioinformática, que é vizinho de Bernardo, trabalha há menos tempo no laboratório”, deduz-se que:
- O profissional de bioinformática é o mais novo no laboratório (1)
 - Bernardo não é o profissional de bioinformática (2)
- D. Da frase: “O profissional de melhoramento genético é mais novo no laboratório que Carlos”, deduz-se que:
- Carlos não trabalha com melhoramento genético (3)
 - Carlos não trabalha há menos tempo no laboratório (4)

Por (1), (3) e (4), deduz-se que Carlos trabalha com controle biológico. Portanto, por (2), Bernardo trabalha com melhoramento genético. Dessa forma, Alberto trabalha com bioinformática e, conseqüentemente, por (1), é o mais novo no laboratório. Como o profissional de melhoramento genético é mais novo que Carlos, este último é o mais velho no laboratório dos três.

Com o raciocínio acima, pode-se montar o seguinte esquema lógico.

		Área			Tempo serviço		
		Bioinformática	Controle biológico	Melhoramento	Mais novo	Intermediário	Mais velho
Nome	Alberto	S	N	N	S	N	N
	Bernardo	N	N	S	N	S	N
	Carlos	N	S	N	N	N	S
Tempo serviço	Mais novo	S	N	N			
	Intermediário	N	N	S			
	Mais velho	N	S	N			

Portanto, a única informação válida presente nas alternativas da questão é que “Alberto trabalha com Bioinformática”

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As quatro caixas devem ter, no total, 4080 produtos biológicos. A partir da primeira caixa, sabe-se que o número de produtos biológicos colocados na próxima caixa representa 1/4 da quantidade colocada na caixa anterior. Dessa forma pode-se montar a seguinte equação:

$$x + \frac{x}{4} + \frac{x}{16} + \frac{x}{64} = 4080 \rightarrow x = 3072$$

Portanto, as caixas possuem 3072, 768, 192 e 48 produtos biológicos. A soma dos produtos das duas caixas com menores quantidades é 192+48=240.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que a Hemobrás constitui-se, atualmente, sob a forma de sociedade anônima, conforme previsão no atual Estatuto da empresa e não mais na forma de sociedade limitada, como previsto no ato de sua instituição pela Lei n. 10.972/2004, no que lhe assiste plena razão. Nesse sentido, a questão não oferece resposta correta.

Fontes:

- Estatuto Social da Hemobrás. Disponível em:
<https://www.hemobras.gov.br/ResourceLink/6657/8EstatutoAtualHemobrasLei13303alteradona1AGO1AGEde230421Vigenteapartirde230421.pdf>

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando que: (i) a alternativa E diz na sua totalidade que “O estudo de estabilidade de acompanhamento deve confirmar os resultados obtidos em estudos de estabilidade de longa duração e assegurar que o produto farmacêutico mantenha suas características físicas, químicas, biológicas e microbiológicas, durante o tempo previsto de armazenagem”; (ii) a definição de prazo de validade é “o período de tempo no qual se espera que o produto terminado mantenha-se de acordo com as especificações aprovadas, desde que armazenados sob as condições definidas pelo fabricante”; e, (iii) um dos objetivos do estudo de estabilidade de longa duração é confirmar o período de tempo no qual o produto mantém seus atributos de qualidade conforme especificações, admite-se que produtos farmacêuticos devam ser armazenados por período de tempo não superior ao seu prazo de validade, sendo prazo de validade e tempo previsto de armazenagem considerados equivalentes. Neste contexto, o gabarito deverá ser MANTIDO.

Fonte:

- RDC nº 412 de 20 de agosto de 2020, que estabelece os requerimentos e condições para a realização de estudos de estabilidade para fins de registro e alterações pós-registro de produtos biológicos e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-412-de-20-de-agosto-de-2020-274459749>>.

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o item C é incorreto pois, o controle e revisão de quaisquer atividades terceirizadas se refere, verdadeiramente, ao Sistema da Qualidade do Contratante, e não ao Gerenciamento de Risco da Qualidade (GRQ). No entanto, considerando que GRQ é “um processo sistemático para avaliação, controle, comunicação e análise do risco à qualidade do medicamento em todo o ciclo de vida do produto” e que o Art. 297 da RDC 301/2019 prevê que “qualquer atividade terceirizada, cujo escopo esteja sujeito às BPF, deve ser adequadamente definida, acordada e controlada, a fim de evitar mal-entendidos que possam resultar em um produto ou operação de qualidade insatisfatória” e o Art. 304, que diz que “O contratante é responsável por revisar e avaliar os registros e os resultados relacionados às atividades terceirizadas”, quaisquer ações relacionadas às alternativas apresentadas podem ser correlacionadas também ao GRQ.

Fonte:

- RDC nº 301, de 21 de agosto de 2019. Dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>>.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que o Sistema de Ação Corretiva e Ação Preventiva, conhecido pelo acrônimo CAPA (alternativa D) é uma ferramenta de qualidade assim como os demais itens apresentados nas alternativas A, B, C e E. Contudo, CAPA não é uma ferramenta mas, um sistema ou metodologia de trabalho para controle de ações destinadas a eliminar as causas de não conformidades ou para abolir a causa de potenciais não conformidades, que faz uso das ferramentas para o gerenciamento de riscos. Ainda segundo a RDC 301/2019, “ações corretivas e/ou ações preventivas (CAPAs) apropriadas devem ser identificadas e implementadas em resposta às investigações e a eficácia dessas ações deve ser monitorada e avaliada, de acordo com os princípios do Gerenciamento de Riscos da Qualidade”.

Fontes:

- RDC nº 301, de 21 de agosto de 2019. Dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>>.
- ICH. Manual Tripartite Harmonizado do ICH - Gestão do Risco à Qualidade. Q9. (Traduzido). Disponível em: <<http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33788/6001352/Guia+ICH+Q9-Rev.pdf/1083dada-acff-4c52-943b-b23a7f195ac8?version=1.0>>.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que todas as alternativas são incorretas. No entanto, a alternativa D é correta. Um método seletivo é aquele capaz de demonstrar por meio da sua capacidade de identificar ou quantificar o analito de interesse, inequivocamente, na presença de componentes que podem estar presentes na amostra, como impurezas, diluentes e componentes da matriz. Exatamente por não serem inequívocos quando realizados isoladamente para identificação de um analito, especialmente em matrizes complexas, pode ser necessário o uso de dois ou mais métodos complementares para atingir o nível de seletividade requerido, como previsto no §4º do Art. 20 da RDC nº 166 de 24 de julho de 2017 (“para atingir o nível necessário de seletividade, pode ser necessária a combinação de dois ou mais métodos analíticos de identificação”). Em Perguntas & Respostas, a agência deixa claro que: “A utilização de métodos ortogonais complementares para fins de identificação será necessária quando não for possível demonstrar um nível de seletividade satisfatório para o método originalmente proposto, quando utilizado isoladamente.” “...Quando utilizados em conjunto, esses testes devem ser capazes de assegurar o nível adequado de discriminação.”

Fontes:

- RDC nº 166 de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19194581/do1-2017-07-25-resolucao-rdc-n-166-de-24-de-julho-de-2017-19194412>.
- Perguntas & Respostas. RDC no 166/2017 e Guia nº 10/2017. Disponível em: <<http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33836/418522/Perguntas+e+Respostas+-+RDC+166+2017/99f1cbdc-4647-40b6-babf-421cb24c5b77?version=1.0>>.

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que há mais de uma resposta para o item. Contudo, a definição apresentada no enunciado “Sistema ou metodologia de trabalho para controle de ações previstas e planejadas, a fim de eliminar as causas de não conformidades e/ou abolir causas de potenciais não conformidades, visando a melhoria em processos e que faz

uso de ferramentas de gerenciamento de riscos” refere-se ao sistema CAPA, sendo dada corretamente na alternativa E. Segundo a RDC 301/2019 CAPA é o acrônimo para “ações corretivas e/ou ações preventivas” mas, no entanto, o acrônimo não encerra a definição do sistema. Já o Sistema da Qualidade Farmacêutica (SQF), dado na alternativa A, pode ser definido como “sistema de gestão destinado a direcionar e controlar uma empresa farmacêutica em relação à qualidade”, segundo Guia Q10 do ICH; ISO 9000:2005. A definição de Gerenciamento de Risco da Qualidade (GRQ), dado na letra C, é a de um “processo sistemático de avaliação, controle, comunicação e revisão de riscos para a qualidade do medicamento”. As alternativas B e D são exemplos de ferramentas para o gerenciamento da qualidade que podem ser aplicadas no âmbito das CAPAs, como mencionado na própria RDC (“...processo de trabalho, na qual podem ser utilizadas diversas ferramentas tanto de gestão qualidade quanto do gerenciamento de risco...”). Sendo assim, o gabarito deve ser MANTIDO.

Fontes:

- RDC nº 301, de 21 de agosto de 2019. Dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>>.
- ICH. Manual Tripartite Harmonizado do ICH - Gestão do Risco à Qualidade. Q9. (Traduzido). Disponível em: <<http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33788/6001352/Guia+ICH+Q9-Rev.pdf/1083dada-acff-4c52-943b-b23a7f195ac8?version=1.0>>.
- ICH. Manual Tripartite Harmonizado do ICH - Sistema da Qualidade Farmacêutica. Q10. (Traduzido). Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33788/6001352/Guia+ICH+Q10_port-Rev.pdf/3cbfc18d-f629-4166-a470-7c12935a2b26?version=1.0#:~:text=O%20sistema%20de%20qualidade%20farmac%C3%AAutica,corpo%20de%20conhecimento%20seja%20continuamente>.

BRANCA
43

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O recorrente sustenta que há ausência do tema no conteúdo programático. Apesar das exigências apresentadas nas alternativas se relacionarem corretamente à produção de hemoderivados, tema previsto no conteúdo programático do presente Edital, a Resolução RDC nº 46/2000 foi indevidamente mencionada, fazendo jus ao pedido de que o item seja anulado. Portanto, a questão deverá ser ANULADA.

Fonte:

- RDC nº 301, de 21 de agosto de 2019. Dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>>.

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que há falta de uma alternativa correta e argumenta que o procedimento de “nanofiltração é método usado para remoção viral e não para inativação viral”. No entanto, a remoção viral é considerada uma forma de inativação viral, como apresentado na Farmacopeia Brasileira 6ª edição: o método de preparação de hemoderivados “inclui uma ou várias etapas de inativação viral que demonstrem a eliminação ou inativação dos agentes infecciosos virais conhecidos”. Ainda, segundo o Art. 49 da Instrução Normativa nº 46 de 21 de agosto de 2019: “Os métodos utilizados no processo de inativação viral devem ser realizados com estrita adesão aos procedimentos validados e em conformidade com os métodos utilizados nos estudos de validação de remoção/inativação viral.” Neste cenário, o gabarito deverá ser MANTIDO.

Fontes:

- Farmacopeia Brasileira 6ª ed. Volume II - Hemocomponentes e Hemoderivados. Brasília: ANVISA. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7993json-file-1>>.
- IN nº 46, de 21 de agosto de 2019. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação Complementares a Medicamentos Hemoderivados. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-46-de-21-de-agosto-de-2019-211913902>>.

BRANCA
48

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O requerente sustenta que há falta de uma alternativa correta e possui razão. O item não apresenta nenhuma alternativa correta, POIS, o correto é: “É permitida variação de temperatura superior a -20° C por um tempo total de desvio de 72 horas, sendo que em nenhuma ocasião a temperatura observada exceda -5° C e, em não mais que uma vez, -15° C.” Portanto, o item deve ser ANULADO.

Cargo: Jornalismo

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas".” (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) Demonstração de comprometimento com o assunto tratado tendo em vista sua relevância no contexto citado.” não pode ser considerada correta. De acordo com o enunciado da questão “Ao utilizar a expressão “Em outros termos” para dar continuidade ao 2o§ do texto, pode-se observar que a intencionalidade do enunciador traduz-se em:”, o objeto de análise refere-se à expressão “Em outros termos” e sua produção de sentido no contexto em que está inserida. Não há expressão de comprometimento na expressão “em outros termos”, mas sim de explicação, esclarecimento. A alternativa “D) Retomada das ideias anteriores, utilizando-se do recurso da repetição para atingir um maior número de leitores.” não pode ser considerada correta. Há retomada, sim, das ideias anteriores; mas não repetição. Ao contrário, a mesma ideia é tratada de forma diferente o que pode ser identificado pela expressão “Em outros termos”. A alternativa “E) Emprego de variedade da linguagem diferente da empregada anteriormente para que não haja dúvidas quanto ao exposto.” não pode ser considerada correta. As variedades linguísticas diferenciam-se da norma-padrão por convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante se insere. As variações (variantes ou variedades) linguísticas são as ramificações naturais de uma língua, as quais se diferenciam da norma-padrão em razão de fatores como convenções sociais, momento histórico, contexto ou região em que um falante ou grupo social insere-se. Trata-se, pois, de objeto de estudo da Sociolinguística, ramo que estuda como a divisão da sociedade em grupos – com diferentes culturas e costumes – dá origem a diferentes formas de expressão da língua, as quais, embora se baseiem nas normas impostas pela gramática prescritiva, adquirem regras e características próprias. As variações linguísticas diferenciam-se em quatro grupos: sociais (diastráticas), regionais (diatópicas), históricas (diacrônicas) e estilísticas (diafásicas). A norma-padrão é mantida no texto. Uma norma e padrão de uma língua portuguesa é a base sob a qual todas as variações são feitas. É a variação da língua portuguesa que, na teoria, todos os falantes do português no mundo irão entender, independentemente de onde sejam ou estejam. A norma padrão não admite as variações regionais, sociais, estilísticas, ou outras variações possíveis.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa “III. Os três vocábulos apresentados denotam a mesma justificativa quanto à acentuação.” não pode ser considerada correta, pois, em “Em C&T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: [...]” (3o§), a palavra “influência” trata-se de uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Separação silábica: in-flu-ên-ci-a. De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, a palavra “influência” classifica-se de acordo com tonicidade como paroxítona assim como história, cárie, fáceis, tênue, órgão, etc.; sendo paroxítonas terminadas em ditongo (seguido ou não de s).

Fontes:

- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2013.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = V → V = V.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede o tempo máximo para que o paciente seja levado ao hospital. A proposta de resolução feita pelo recurso chegou a um tempo 265 segundos. Sabe-se que cada minuto corresponde a 60 segundos. Logo, $265\text{ s} = 60\text{ s} + 60\text{ s} + 60\text{ s} + 15\text{ s} = 4\text{ minutos e }15\text{ segundos}$, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão dispõe sobre os requisitos para o exercício da função de diretor-presidente de uma estatal. As assertivas “A”, “B” e “E” são falsas, visto que os requisitos do art. 17, I, alíneas “a”, “b”, e “c” são alternativos e não cumulativos. A assertiva “D” é falsa, pois o termo “apenas”, exclui a comprovação obrigatória do art. 17, inciso III. A assertiva “C” é verdadeira, posto que o trecho “preenche parte dos requisitos” não exclui a necessidade de comprovação de outros eventuais requisitos, além dos já preenchidos e do requisito de não-condenação por inelegibilidade, previsto no art. 17, inciso III da lei das estatais.

Fonte:

- Lei n. 13.303/2015 – Lei das Estatais

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Nilson Lage em Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística, "o primeiro objetivo de uma pauta é planejar a edição. O princípio é que, mesmo que não aconteça nada não previsto em determinado dia - por exemplo, no domingo de uma editoria política ou na segunda-feira de uma editoria de esportes -, o jornal sairá no dia seguinte, os boletins de rádio serão produzidos, as gravações de televisão serão editadas e as equipes das revistas estarão nas ruas". Os releases podem ser considerados uma das fontes de informações para organizar a pauta, conforme o mesmo autor estabelece, não podendo ser considerados como a pauta em si. "As fontes de informação com que se organizam as pautas são notícias publicadas em rádio, jornal, televisão e na Internet; *press releases* e informações liberadas por fontes profissionais diversas, como assessorias de imprensa; dados que chegam ao conhecimento dos repórteres em seu trabalho rotineiro; matérias realizadas em outras praças e que podem ser adaptadas para a área de cobertura do veículo (...); cartas, telefonemas e e-mails de leitores ou de qualquer outra origem". O recurso, portanto, é improcedente.

Fonte:

- LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística**. Disponível em:

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Nilson Lage em Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística, a entrevista testemunhal é caracterizada pelo "relato do entrevistado sobre algo de que ele participou ou a que assistiu. A reconstituição do evento é feita, aí, do ponto de vista particular do entrevistado que, usualmente, acrescenta suas próprias interpretações. Em geral, esse tipo de depoimento não se limita a episódios em que o entrevistado se envolveu diretamente, mas inclui informações a que teve acesso e impressões subjetivas". A alternativa C, que traz como característica a "abordagem de um tema sobre o qual se supõe que o entrevistado tem condição e autoridade para discorrer", refere-se às entrevistas do tipo temática, de acordo com Lage, o que torna o recurso improcedente.

Fonte:

- LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística**. Disponível em: <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2017/10/Teterep-1.pdf>

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre a natureza das fontes, Nilson Lage em Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística, são classificadas em: a) oficiais, oficiosas e independentes: "Fontes oficiais são mantidas pelo Estado; por instituições que preservam algum poder de Estado, como as juntas comerciais e os cartórios de ofício; por empresas e organizações, como sindicatos, associações, fundações etc. Fontes oficiosas são aquelas 28 que, reconhecidamente ligadas a uma entidade ou indivíduo, não estão, porém, autorizadas a falar em nome dela ou dele, o que significa que o que disserem poderá ser desmentido. Fontes independentes são aquelas desvinculadas de uma relação de poder ou interesse específico em cada caso"; b) primárias e secundárias: "Fontes primárias são aquelas em que o jornalista se baseia para colher o essencial de uma matéria; fornecem fatos, versões e números. Fontes secundárias são consultadas para a preparação de uma pauta ou a construção das premissas genéricas ou contextos ambientais"; c) testemunhais e *experts*: "O testemunho é normalmente colorido pela emotividade e modificado pela perspectiva: pode-se testemunhar uma guerra sem presenciar uma batalha, assistindo a um pedaço de uma (difícilmente se terá acesso ao todo), ou vendo várias; do lado do vencedor ou do vencido; identificando-se com as vítimas ou com os agressores. Haverá diferenças cruciais entre o relato de conflitos na Palestina feitos por um judeu ortodoxo e por um militante muçulmano, por mais honestos que ambos sejam. (...) Experts são geralmente fontes secundárias, que se procuram em busca de versões ou interpretações de eventos". Ocasionais não se referem a fontes, mas a circunstâncias de realização de entrevistas, conforme o exposto: "ocasionais - são entrevistas não programadas - ou, pelo menos, não combinadas previamente - em que o entrevistado é questionado sobre algum assunto". Portanto, as fontes podem ser classificadas em oficiais, oficiosas, independentes, primárias, secundárias, testemunhas e experts. Desta forma, o recurso é improcedente.

Fonte:

- LAGE, Nilson. **Teoria e Técnica de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística**. Disponível em: <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2017/10/Teterep-1.pdf>

BRANCA
36

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Em razão de outros autores apontarem critérios para valores-notícia apresentados nas demais alternativas, julga-se procedente anular a referida questão.

Fonte:

- SILVA, Gislene. **Para Pensar Critérios de Noticiabilidade.** Estudos em Jornalismo e Mídia Vol.II Nº 1, 2005. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830> .

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o Manual de Redação do Jornal O Estado de São Paulo, "o lead é a abertura da matéria. Nos textos noticiosos, deve incluir, em duas ou três frases, as informações essenciais que transmitam ao leitor um resumo completo do fato. Precisa sempre responder às questões fundamentais do jornalismo: o que, quem, quando, onde, como e por quê. Uma ou outra dessas perguntas pode ser esclarecida no sublead, se as demais exigirem praticamente todo o espaço da abertura (...) Graficamente, recomenda-se que o lead tenha no máximo 4 a 5 linhas de 70 toques. Nada impede, porém, que ocupe uma ou duas linhas, apenas, em casos excepcionais ou quando se tratar de informações de impacto. Mais que nas demais partes do texto, o lead deve ser objetivo, completo, simples e, de preferência, redigido na ordem direta". Desta forma, a questão "qual", apresentada na letra E, torna a alternativa a única incorreta, o que demonstra que o recurso é improcedente.

Fonte:

- O Estado de S. Paulo, Manual de Redação. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/manualredacao/esclareca/leads> .

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a E, que refere-se ao conhecimento dos navegadores utilizados pela audiência. Ela está incorreta, pois ao contrário do apresentado, essa análise permite auxiliar na decisão pelo emprego de recursos multimídias que sejam compatíveis com os browsers, conforme J. B. Pinho em *Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line*, páginas 152 e 153, diversas informações fornecidas por dados podem orientar ajustes, correções técnicas, operacionais e de conteúdo no jornal on-line, dentre elas: "*browser* usado: conhecer os navegadores mais utilizados pelos internautas ajuda o desenvolvedor do site a criar um design mais adequado às características deles, além de auxiliar a decidir pelo emprego de recursos multimídia que sejam compatíveis com os *browsers*". O autor caracteriza "domínio do usuário: ao revelar se os usuários são comerciais, educacionais ou pessoais, o nome de domínio pode indicar se o site está alcançando a audiência certa". Sobre a distinção entre primeira visita e visitantes habituais, o autor afirma que "o número de visitantes que acessam repetidas vezes o site é um firme indicador da fidelidade do usuário". O recurso, portanto, é improcedente.

Fonte:

- PINHO, J.B. *Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line*. São Paulo: Summus, 2003.

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo o livro Assessoria de Imprensa - Teoria e Prática, de Elisa Kopplin Ferraretto e Luiz Artur Ferraretto, capítulo Produção de house organs , "é cada vez mais comum que as organizações optem por veículos on-line para a comunicação com seus públicos, devido a seu baixo custo e agilidade. Tais veículos podem se apresentar sob diferentes formas, porém, em geral trata-se de: a) material produzido especificamente para veiculação eletrônica, em formato HTML, com distribuição por meio de correio eletrônico ou disponibilização em rede (por exemplo, em sites da internet ou da intranet); b) versão digital de uma publicação impressa (convertida, por exemplo, ao formato PDF), que também poderá ser enviada ao público por e-mail ou disponibilizada na rede. Um veículo desse tipo tanto se constituir no único house organ de uma organização quanto coexistir com uma publicação impressa, cada um atingindo segmentos específicos ou atendendo a finalidades particulares". Desta forma, portanto, o recurso é improcedente.

Fonte:

- FERRARETO, Elisa K; FERRARETO, Luiz A. Assessoria de Imprensa - Teoria e Prática. São Paulo: Summus, 2009.

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo J. B. Pinho em *Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line*, página 114, "apesar de inspiradas no exemplo e no sucesso de versões on-line de revistas e jornais norte-americanos e ingleses, não demorou muito para que tradicionais empresas jornalísticas brasileiras ingressem na World Wide Web. A primeira iniciativa partiu do Grupo O Estado de S. Paulo, que, em fevereiro de 1995, colocou a Agência Estado na rede mundial. No dia 28 de maio do mesmo ano, informa Moherdau (2000: 22), coube ao Jornal do Brasil a primazia de ser o primeiro veículo a fazer uma cobertura completa no espaço virtual, seguido por outros títulos da grande imprensa, como o Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, O Estado de Minas, Zero Hora, Diário de Pernambuco e Diário do Nordeste". Portanto, conforme o enunciado da questão de número 47, o primeiro grupo brasileiro a ingressar na internet foi O Estado de S. Paulo em 20 de fevereiro de 1995, cabendo ao Jornal do Brasil inaugurar a primeira cobertura completa em 28 de maio do mesmo ano, o que torna o recurso improcedente.

Fontes:

- O Estado de S. Paulo. **Há 20 anos, Grupo Estado entrava na internet.** Disponível em: <http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,ha-20-anos--grupo-estado-entrava-na-internet,10781,0.htm>
- PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line.** São Paulo: Summus, 2003.
- GONÇALVES, Elias M. **Jornalismo na Internet (o paradoxo entre o fascínio das potencialidades da tecnologia digital e o modelo da produção verticalizada na notícia).** Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/447f9524b966a91df3171c9ce3e51284.pdf>

BRANCA
50

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Assim como a alternativa E, é possível considerar que a alternativa A está correta. Desta forma, o recurso deve ser analisado como procedente, pois o jornalismo digital pode ser considerado um campo de renovação de práticas em razão de características peculiares, que variam em razão de necessidades e condições tecnológicas de trabalho, capazes de gerar novos formatos e estruturas jornalísticas, caracterizando um campo de renovação de práticas.

Fontes:

- CONFORTIN, Angela Cecília; SPRANDEL, Michelle. **Jornalismo tradicional e a atuação na web**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sul – Passo Fundo – RS, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/R0228-2.pdf>.
- FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line**. São Paulo: Summus, 2003.

Cargo: Licitação e Contratos

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “B” é incorreta porque não é uma cópia literal do §1º do art. 8º da Lei n. 10.205/2001, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para editar planos e programas quadrienais voltados para a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados é do Ministério da Saúde. Não existe falar em planos em “consonância” ou em “dissonância” com o PPA, posto que os planos quadrienais são o próprio plano plurianual.

Fonte:

- Lei n. 10.205/2001

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A segunda alternativa é verdadeira, uma vez que, de acordo com o Art. 4º, § III, letra D, da Portaria nº 837/2012, quanto ao processo da PDP, o registro do medicamento ou produto para a saúde na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) deverá constar do cronograma das PDP para transferência de tecnologia. O texto está consonante ao da referida Portaria, não cabendo a alegação de mudança de sentido.

No mais:

E) A letra E está correta, pois tem a sequência correta.

(F) De acordo com o Art. 4º, § I, letra D, da Portaria nº 837/2012, a realização das PDP, entre produtores integrantes da Administração Pública e entidades privadas, deve-se dar preferência à participação de um ente privado com unidade fabril em território NACIONAL, de forma a facilitar a assimilação e transportabilidade de tecnologia.

(V) De acordo com o Art. 4º, § III, letra D, da Portaria nº 837/2012, quanto ao processo da PDP, o registro do medicamento ou produto para a saúde na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) deverá constar do cronograma das PDP para transferência de tecnologia.

(V) De acordo com o Art. 4º, § II, letra A, da Portaria nº 837/2012, é objeto das PDP a fabricação de produtos e bens enquadrados nos grupos de medicamentos, fármacos, soros, vacinas, bem como materiais, partes, peças, software e outros componentes tecnológicos críticos.

(V) De acordo com o Art. 3º, § IV, da Portaria nº 837/2012, Entre os objetivos da PDP, está a negociação de reduções significativas e progressivas de preços na medida em que a tecnologia é transferida e desenvolvida, conforme seja considerada estratégica para o SUS.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 837, de 18 de abril de 2012, define as diretrizes e os critérios para o estabelecimento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0837_18_04_2012.html.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere ao planejamento de forma geral e, não, especificamente ao PDCA, que é O PDCA ou Ciclo de Deming é uma metodologia de gerenciamento que tem como objetivo a melhoria de processos de forma constante. Esse ciclo se baseia em quatro etapas: planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act). Ou seja, não há o que se falar de PDCA nessa questão.

De acordo com Matias-Pereira, em seu livro Manual de Gestão Pública Contemporânea, o planejamento é uma prática essencial na administração – pública ou privada –, devido aos benefícios que a utilização desta ferramenta traz às organizações. Assim, o planejamento é estratégico quando se dá ênfase ao aspecto de longo prazo dos objetivos e à análise global do cenário. Desse modo:

- A) A letra A está incorreta, pois a afirmativas II também está correta.
- B) A letra B está incorreta, pois a afirmativas I também está correta.
- C) A letra C está incorreta, pois a afirmativas I e II também estão corretas e afirmativa III está incorreta.
- D) A letra D está incorreta, pois afirmativa III está incorreta.
- E) A letra E está incorreta, pois a afirmativa III está incorreta.

I – O processo de planejamento compreende as seguintes funções: planejamento, execução, controle e avaliação

II – O plano, programa ou projeto é a expressão física, ou o documento, resultante do processo de planejamento.

III – A fase do planejamento denominada **ESTRATÉGIA** refere-se à indicação das opções dos rumos a seguir para alcançar objetivos.

Fonte:

- Matias-Pereira, J. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BRANCA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No que diz respeito à gestão da qualidade, Marly Monteiro de Carvalho e Edson Pacheco Paladin, em seu livro Gestão da Qualidade: Teoria e Casos, inferem que a evolução dos conceitos de qualidade trouxe consigo a necessidade e utilização de um tipo especial de documentos: os documentos normativos. Com relação esses normativos, ou seja, documentos tais como regulamentos, especificações, relatórios e normas técnicas numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, fazendo a relação o nome com o seu respectivo conceito, correlacione a colunas.

- A) A letra A está incorreta, pois a sequência é: 4, 2, 1, 3
- B) A letra B está incorreta, pois a sequência é: 4, 2, 1, 3
- C) A letra C está incorreta, pois a sequência é: 4, 2, 1, 3
- D) A letra D está incorreta, pois a sequência é: 4, 2, 1, 3
- E) A letra E está correta, pois a sequência é: 4, 2, 1, 3

(4) Estabelece um ponto de partida para o entendimento das normas e define os termos fundamentais usados na Família ISO 9000.

(2) Fornece diretrizes para verificação da capacidade do sistema em alcançar os objetivos da qualidade.

(1) Fornece diretrizes às organizações para atingir o sucesso sustentado por meio de um enfoque de gestão da qualidade.

(3) Voltada para a aplicação interna, certificação e fins contratuais, focada na eficácia do sistema de gestão da qualidade.

Fonte:

- CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADIN, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.

BRANCA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A letra E está correta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Entre as vantagens do RPN está a ausência de estoques, pois a produção é feita conforme a demanda e é entregue pelos fornecedores diretamente aos entes solicitantes. **Não há entrega de produtos se não houver produção de acordo com a necessidade e, conseqüentemente, a entrega. Não há que se falar em entrega, pois esta é realizada somente a produção dos produtos, que é feita por demanda.**

A) A letra A está correta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Entre as atribuições do órgão gerenciador está realizar a pesquisa de preço, com vistas a identificar os preços de referências

B) A letra B está correta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, O RPN deve ser adotado, preferencialmente, quando pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes.

C) A letra C está correta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Órgão participante é a entidade da Administração Pública que participa dos procedimentos iniciais do Sistema de Registro de Preços e integra a Ata de Registro de Preços.

D) A letra D está incorreta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS é conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços e aquisição de bens, para contratações futuras.

E) A letra E está correta, pois, de acordo com o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Entre as vantagens do RPN está a ausência de estoques, pois a produção é feita conforme a demanda e é entregue pelos fornecedores diretamente aos entes solicitantes.

Fonte:

- BRASIL. Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7892.htm.

Cargo: Logística Farmacêutica 1

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores. Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas "produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas".” (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira

refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Inicialmente a questão faz uma explanação sobre o DMAIC, enfatizando que possui cinco etapas. A seguir, das cinco etapas, descreve o objetivo da primeira fase (ou etapa) do DMAIC, e, finalmente solicita assinalar (identificar) qual seria essa fase que foi descrita no contexto da questão, que se refere ao desdobramento da função qualidade (QFC) cujo conceito é: uma técnica que busca identificar, definir e assegurar a qualidade do produto segundo o desejo do consumidor. O QFD visa, por meio de um diagrama denominado “casa da qualidade”, identificar “o que” o cliente deseja, “como” e “quanto”, e em que etapa do processo esse atributo pode ser realizado ou melhorado com o menor custo. Tem como objetivo definir e quantificar os diversos requisitos que atendem às necessidades do consumidor, nas várias etapas do desenvolvimento de um produto, bem como reduzir o custo do produto, identificar a eficácia dos produtos concorrentes, verificar as condições potenciais da empresa para realizar o produto e identificar as especificações adequadas para o produto.

Fonte:

- RODRIGUES, Marcurs Vinicius – Qualidade Padrão Seis Sigma – 2ª Edição – São Paulo – Editora Campus – 2014, Pág. 30,37, 40, 41 e 45.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Pascal Dennis (2008) o trabalho padronizado é um processo cujo objetivo é *kaizen*. Se o trabalho padronizado não se altera, estamos regredindo. A responsabilidade do líder é manter boas condições e melhorar. Às vezes, as oportunidades de *kaizen* são óbvias, o que inclui *muda* evidente, tais como defeitos recorrentes, avarias de máquinas ou WIP em excesso. Sobrecarga (*muri*) ou falta de regularidade (*mura*) são outros alvos óbvios.

Fonte:

- DENNIS, Pascal – Produção Lean Simplificada – São Paulo – Editora – 2014, Bookman - Pág. 78.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os autores Robert Johnston e Graham Clark (2002) afirmam que um dos elementos-chaves da gestão da cadeia de suprimentos é a REDUÇÃO e não o aumento do número de fornecedores na cadeia, com aumento no número de fornecedores exclusivos, que permite que os recursos sejam focados em assuntos estratégicos.

Fonte:

- JOHNSTON, Robert e CLARK, Graham – Administração de Operações de Serviços – São Paulo Editora Atlas – 2001. Pág. 171

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a fórmula para o cálculo do Lote Econômico de Compras temos:

LE = Lote Econômico

C = Quantidade consumida do produto

C_p = Custo do Pedido

CA = Custo de Armazenagem unitário Anual

$$LE = \frac{\sqrt{2C \times C_p}}{CA}$$

$$LE = \frac{\sqrt{2 \times 108.000 \times 2.000,00}}{35,00}$$

$$LE = \sqrt{12.342.857}$$

$$LE = 3.153 \text{ unidades por pedido.}$$

Fonte

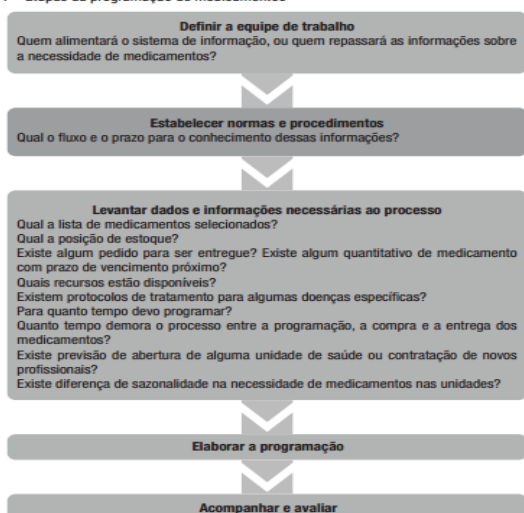
- DIAS, Marco Aurélio P. – Administração de Materiais – Uma abordagem Logística – 4ª Edição – São Paulo Editora Atlas – 1993 – Pág 85.

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As Etapas descritas por Santos *et al.*, 2016 são mostradas no diagrama a seguir, sendo assim, a alternativa D.

Figura 1 – Etapas da programação de medicamentos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Fonte:

- Logística de medicamentos / organização de Eliana Elisabeth Diehl, Rosana Isabel dos Santos, Simone da Cruz Schaefer. – Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016

Cargo: Logística Farmacêutica 2

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O autor Ronald H. Ballou descreve um exemplo de como funciona o canal logístico reverso: “o canal logístico reverso entra em funcionamento quando um cliente compra uma torradeira na loja. Levando-a para casa, constata um defeito de fabricação. Devolve-a ao varejista, que reembolsa, sem problemas, o valor da compra. O varejista fica então com uma torradeira danificada no estoque da loja. Envia-a para uma central de devoluções. No recebimento, o Código Universal do Produto (UPC – Universal Product Code) da torradeira é lido para identificação no bando de dados do centro. Esse determina que a torradeira tem uma autorização para devolução ao vendedor. O banco de dados acrescenta ao estoque da loja crédito equivalente ao vale da torradeira e cria para o fabricante um débito de mesmo valor. A torradeira é então devolvida ao fabricante. O varejista conseguiu recuperar o custo de um ativo danificado. A torradeira é recebida no centro de devolução do fabricante. Este escaneia a torradeira em seu banco de dados e determina que ela está em situação de reparo. A torradeira é consertada e posta à venda no mercado de artigos de segunda mão. O fabricante ganha assim valor por esse ativo danificado.”

Fonte:

- BALLOU, Ronald R. – Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial – São Paulo – Editora Bookman – 2006 – Pág. 29.

BRANCA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No edital não há especificação acerca de qual RDC se orientará a questão, apenas a área à qual é relacionada. A RDC 17/2010 faz juz ao tema de estudo e, por isso, foi utilizada para a citada questão, enquadrando corretamente no edital.

Fonte:

- Edital Hemobrás 2021

BRANCA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No edital não há especificação acerca de qual RDC se orientará a questão, apenas a área à qual é relacionada. A RDC 17/2010 faz juz ao tema de estudo e, por isso, foi utilizada para a citada questão, enquadrando corretamente no edital.

Fonte:

- Edital Hemobrás 2021

Cargo: Mecânica

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos cortes, no sentido longitudinal, nervuras (aletas) não são hachuradas, como afirma erroneamente a sustentação recursal.

Fonte:

- NBR 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico

BRANCA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os ensaios de tração, impacto, dobramento e estampabilidade são ensaios destrutivos. Os ensaios de dureza deixam uma pequena marca na peça, sem comprometer sua utilização, e são considerados ensaios não-destrutivos pela mais ampla bibliografia. Tal definição difere daquilo sustentado em recurso, que desta feita não procede. De todas as alternativas apresentadas, a única que poderia corresponder a um ensaio não destrutivo, pela sua característica de não provocar destruição ou dano permanente ao corpo de prova, é justamente o ensaio de Dureza Rockwell, como consta no gabarito.

Fonte:

- Materiais e Ensaios. SENAI/SC, 2004.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A imagem, uma representação em 3D é esclarecedora e isenta de qualquer outra hipótese de interpretação; a ferramenta e a peça aparecem inclusive em cores diferentes, o que nem seria uma obrigação de dados em uma prova de mecânica para esse nível requisitado. Não procede a afirmativa recursal de que a imagem não deixa clara a

diferença entre peça e ferramenta e nem mesmo qualquer questionamento sobre a qualidade gráfica da impressão.

Fontes:

- DINIZ A. E., MARCONDES F. C., COPPINI, N. L. Tecnologia da usinagem dos Materiais 3. Ed. São Paulo: Artliber Editora, 244p.
- FERRAREZI, D (1977) Fundamentos da Usinagem dos Metais. São Paulo: Editora Blücher, 796p.

Cargo: Orçamento e Finanças

BRANCA
7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Lato sensu é uma expressão em latim que significa, literalmente, "em sentido amplo", em contraposição ao stricto sensu. Se refere ao sentido mais amplo de um termo, em oposição ao seu sentido mais específico. Apreender, assimilar mentalmente, abarcar com profundidade; compreender, captar. "foi difícil a. o sentido daquelas palavras". De acordo com o enunciado da questão : "Pode-se inferir a partir do trecho "Ciência e Tecnologia (C&T), lato sensu, expressam, respectivamente, a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados e a possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo."(1o§) que:" "A) O homem não é apenas capaz de compreender a realidade à sua volta (a capacidade do homem de apreender a realidade por meio de significados), mas também de aplicar sobre ela uma ação particular (possibilidade de transformá-la segundo o seu desejo)." A alternativa "C) O desejo do homem é sempre de transformar a realidade a partir das experiências vivenciadas no seu dia a dia seja individualmente ou coletivamente." não pode ser considerada correta, não há referência quanto às ações coletivas, mas ao homem como ser individual (seu desejo).

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todo e qualquer Fundo de Investimento possui riscos. Até mesmo fundos cujas carteiras são compostas por títulos governamentais possui o risco de o governo tornar-se inadimplente. Por essa razão, o enunciado da questão contém o comando de que a escolha deva ser feita dentre as cinco opções de fundos disponibilizadas. Os gestores são avessos

a riscos e impuseram a condição de que não aceitariam perdas. Dentre as opções tem-se que:

O Fundo ÉPSILON é o mais indicado, dadas as exigências da diretoria da empresa, pois é o único que não apresentou perdas no período disponibilizado para análise.

Os fundos ALPHA, BETA e GAMA apresentaram, em algum período, rendimentos negativos, o que implica em perdas e, portanto, não poderiam ser escolhidos. Ademais trata-se de fundos de renda variável, com aplicações em ações, câmbio, e papéis com maiores riscos. A administração da empresa é extremamente avessa a riscos.

O fundo DELTA não poderia ser escolhido, pois a empresa é industrial e não prestadora de serviços. O fundo DELTA é conservador, mas é destinado exclusivamente aos participantes do setor de saúde suplementar que estejam devidamente registrados na ANS como operadoras de planos de saúde, bem como aos prestadores de serviços médicos e hospitalares que estejam inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNSE) que estejam vinculados a operadoras. Mesmo que o analista indicasse, erroneamente, este fundo a empresa não poderia efetivar a aplicação financeira.

Fonte:

- Banco Central do Brasil – BCB; Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única alternativa INCORRETA é a que afirma:

“A análise comparativa dos valores de um grupo de contas ou dos valores de uma mesma conta, em diferentes exercícios sociais, denomina-se Análise Vertical.”

Análise horizontal: “a comparação que se faz entre valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais.”

Todas as demais alternativas estão corretas, conforme exposto a seguir.

Análise Vertical: “também é um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”.

O objetivo da análise vertical é “medir percentualmente cada componente em relação ao todo do qual faz parte, e fazer comparações caso existam dois ou mais períodos”. Já a análise horizontal visa “avaliar o aumento ou a diminuição dos valores que expressam os elementos patrimoniais ou de resultado, numa determinada série histórica de exercícios”.

“a principal finalidade da análise horizontal é apontar o crescimento dos itens dos Balanços e das 13 Demonstrações de Resultado através dos períodos, a fim de caracterizar tendências.” Iudícibus (1998) ainda informa que o resultado da análise horizontal é apresentado através de índices.

Fonte:

- IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Como o pagamento único será efetuado no terceiro mês, esse mês é definido como **data focal**. Por equivalência de capitais e considerando a fórmula de juros simples, os dois planos de pagamento devem ser financeiramente equivalentes naquela data. Logo, tem-se que:

$$P = 2000(1 + 0,05 * 1) + \frac{4400}{(1+0,05*2)} = 6100$$

Fonte:

- SAMANEZ, Carlos Patricio, **Matemática Financeira**, 5ª Edição, 2010, Pearson.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão requer que o candidato saiba as características de diferentes sistemas de amortização. A única alternativa incorreta é:

"O sistema de amortização francês caracteriza-se por pagamentos do principal em prestações **diferentes**, periódicas e sucessivas."

A Tabela Price também é chamada de Sistema de Amortização Francês (SAF) e tem como principal característica o valor das prestações que são sempre **iguais**. A dívida é totalmente quitada através de "n" prestações **iguais**.

Fontes:

- <https://clubedospoupadores.com/financiamentos/tabela-price-sistema-de-amortizacao-frances-saf.html>
- SAMANEZ, Carlos Patricio, **Matemática Financeira**, 5ª Edição, 2010, Pearson.

Cargo: Planejamento Estratégico

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão de número 46 aborda o tema “Escritório de Projetos”. O comando da questão solicita ao candidato que assinale a alternativa considerada exceção em se tratando de atividades consideradas típicas de um Escritório de Projetos.

Sustenta o recurso que não há uma resposta correta na referida questão, uma vez que não houve a determinação do tipo de estrutura de PMO ao qual se refere.

Cabe ressaltar que dentre as alternativas apresentadas a letra “D” (Elaboração de Cronogramas e Cálculos de Custos) é uma atividade que é típica do processo de “Planejamento do Gerenciamento de Projetos” e não uma atividade típica do Escritório de Projetos, portanto, essa alternativa está INCORRETA, sendo essa a exceção.

Mediante análise das razões recursais apresentadas e diante das argumentais apresentadas em contrário por esta banca, decide-se pelo indeferimento deste recurso e pela manutenção do gabarito oficial da questão.

Fonte:

- ROBERTO, Candido. Gerenciamento de Projetos / Roberto Campos ... [et al.]. Curitiba: Aymar, 2012.

Cargo: Plasma e Hemo-componentes

BRANCA
4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Em C & T, duas hipóteses básicas tiveram influência decisiva sobre o seu progresso: de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores; de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.” Torna-se evidente que a filosofia, a ciência e a tecnologia não são mais compêndios de verdades eternas, mas “produtos históricos ligados a uma época e a um lugar determinado. Na época válidos, satisfatórios e plenamente legítimos mas não mais válidos, nem satisfatórios ou legítimos hoje, numa situação nova e diferente diante de coisas e problemas novos em que se propõem perguntas diversas, que exigem respostas distintas e mais articuladas.” (3º§) O trecho destacado apresenta as duas informações distintas, mas complementares de que trata o enunciado da questão em

análise.

Primeira: “de um lado, a constatação de que a ciência e a tecnologia constituíam um processo que se desenvolvia continuamente, mediante contribuições sucessivas de gerações de pesquisadores;”

Segunda: “de outro, o reconhecimento de que a construção desse edifício científico-tecnológico nunca estará completa, de modo que sempre será preciso fazer correções e desenvolvimentos ulteriores.”

Para introduzi-las, o enunciador deixa claro tratar-se de duas situações distintas por meio da expressão “duas hipóteses”. Confirmando assim, a correção da alternativa “B) Informações distintas, mas complementares.”. As hipóteses são as informações apresentadas, informações da existência de duas hipóteses.

A alternativa “D) Situações hipotéticas em que uma é consequência da outra.” não pode ser considerada correta, pois, não há relação de consequência estabelecida entre as duas hipóteses apresentadas, mas sim distinção. A primeira refere-se ao desenvolvimento de processo contínuo, já a segunda refere-se ao fato de que o desenvolvimento da ciência e tecnologia (construção de um edifício na linguagem metafórica utilizada) necessita sempre de correções e nunca estará completo. A alternativa “C) Ênfase de uma ideia em detrimento da outra.” não pode ser considerada correta. Não há ênfase de uma ideia em detrimento da outra, visto que são colocadas “lado a lado” de acordo com o enunciador. A alternativa “A) Uma controvérsia entre duas ideias.” não pode ser considerada correta de acordo com os argumentos apresentados anteriormente. Ideias, informações ou hipóteses distintas (diferentes) não são necessariamente controversas. Não há, no texto apresentado, um debate sobre as duas hipóteses apresentadas, mas apenas a sua apresentação e exposição.

Fontes:

- O próprio texto.
- EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

$V \rightarrow V$ ou F . **Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.**

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva "D" é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que seria **OBRIGATÓRIA** a retipagem Rh(D) do sangue do doador classificado como Rh(D) **POSITIVO**.

No entanto, apesar deste exame ser frequentemente realizado na prática, pode-se perceber que ele não se encontra na lista de exames pré-transfusionais **OBRIGATÓRIOS**, conforme a **RESOLUÇÃO - RDC Nº 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014 - ANVISA (presente no conteúdo programático do concurso)**:

"Art. 129. O serviço de hemoterapia deve realizar testes imuno-hematológicos pré-transfusionais segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

§ 1º São testes imuno-hematológicos pré-transfusionais **OBRIGATÓRIOS** para transfusão de hemocomponentes eritrocitários e granulócitos:

I - retipagem ABO do sangue do doador;

II - retipagem Rh(D) do sangue do doador classificado como Rh(D) negativo, não sendo necessária a repetição de pesquisa de D "fraco";

III - tipagem ABO (direta e reversa), determinação do fator Rh(D), incluindo pesquisa de D "fraco" e pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) no sangue do receptor; e.

IV - prova de compatibilidade, entre as hemácias do doador e o soro ou plasma do receptor."

Fonte:

- RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014 – ANVISA

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que o tema cobrado não estava no conteúdo programático, no entanto o tema abordado enquadra-se na categoria "muno-hematologia eritrocitária básica: tipagem ABO e Rh, pesquisa e identificação de anticorpos irregulares".

Além disso, alega-se que a afirmativa III ("O antígeno RhD é determinado, colocando as hemácias com antissoro anti-RhD.") encontra-se incorreta. Tal afirmativa encontra-se correta, conforme pode-se perceber no texto a seguir, retirado na íntegra da Portaria N° 158, de 4 de fevereiro de 2016:

"Seção VI - Dos Exames de Qualificação no Sangue do Doador

Art. 119. A tipagem ABO será realizada testando-se as hemácias com reagentes anti-A, anti-B e anti-AB, sendo que, no caso de serem usados antissoros monoclonais, a utilização do soro anti-AB não é obrigatória.

§ 1º A tipagem reversa deve ser sempre realizada, testandose o soro ou plasma de amostra da doação com suspensões de hemácias conhecidas A1 e B e, opcionalmente, A2 e O.

§ 2º Nenhum componente sanguíneo será rotulado e liberado para utilização até que qualquer discrepância entre a tipagem direta e reversa tenha sido resolvida.

Art. 120. O antígeno RhD será determinado colocando-se as hemácias com antissoro anti-RhD (Anti-D)."

Fonte:

- Portaria N° 158, de 4 de fevereiro de 2016, Ministério da Saúde

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que é classificado como categoria "E" um material biológico infeccioso cuja exposição pode causar incapacidade permanente ou enfermidade mortal, pondo em risco a vida humana ou de outros animais.

No entanto pode-se perceber que tal definição refere-se a um material de categoria A, conforme a RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014 - ANVISA:

"Art. 3º Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - acondicionamento de material biológico humano: procedimento de embalagem de material biológico humano com a finalidade de transporte, visando à proteção do material, das pessoas e do ambiente durante todas as etapas do transporte até o seu destino final;

II - Categoria A: material biológico infeccioso cuja exposição ao mesmo pode causar incapacidade permanente ou enfermidade mortal, pondo em risco a vida humana ou de outros animais sinalizada como UN 2814 ou UN 2900 se afetar somente animais.

III - Categoria B: material biológico infeccioso que não se inclui na categoria A, classificado como "substância biológica de Categoria B" UN 3373, inserindo-se neste grupo amostras de pacientes que se suspeita ou se saiba conter agentes infecciosos causadores de doenças em humanos"

Fonte:

- RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014 – ANVISA

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o HTLV não é submetido à teste molecular, no entanto, a cola de fibrina é submetida a testes de biologia molecular para identificação dos vírus HIV, HTLV, das hepatites B e C e o parvovírus B19. Em seguida, o plasma passa por um processo de inativação viral, que isenta o insumo de risco de contaminação por outras doenças infecciosas.

Fonte:

- Cartilha da Hemobrás - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o tema cobrado não estava no conteúdo programático, no entanto o tema abordado enquadra-se nas seguintes categorias:

- Plasma para fracionamento industrial: tipos e características
- Controle de qualidade de plasma e de hemocomponentes
- Fatores que influenciam na qualidade do plasma

Fonte:

- PRT MS/GM 158/2016, Art. 5º, IV

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a afirmativa I encontra-se incorreta.

No entanto, pode-se perceber que tal afirmativa encontra-se correta, conforme texto retirado na íntegra da Seção V da Portaria MS nº 1.353, de 13.06.2011 - DOU 1 de 14.06.2011:

Art. 192. O envio de bolsas de hemocomponentes, para finalidades não terapêuticas, como matéria-prima para a utilização em pesquisa, produção de reagentes ou painéis de controle de qualidade, o serviço de hemoterapia deve informar a autoridade de vigilância sanitária competente.

Fontes:

- ANEXO X - DO ENVIO DO PLASMA PARA INDÚSTRIA DE HEMODERIVADOS
- Portaria MS nº 1.353, de 13.06.2011 - DOU 1 de 14.06.2011

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que o tempo máximo para a separação do plasma depois da coleta encontra-se incorreto. No entanto, pode-se perceber pelo texto retirado na íntegra da portaria citada no enunciado a questão, que o gabarito encontra-se correto:

"O Plasma Fresco Congelado é o plasma separado de uma unidade de sangue total por centrifugação ou por aférese e congelado completamente em até 8 horas depois da coleta, atingindo temperaturas iguais ou inferiores a - 30°C (30°C negativos), para o qual se deve observar que:

I - o tempo máximo para a separação do plasma é de 6 horas depois da coleta;

Portaria MS nº 1.353, de 13.06.2011 - DOU 1 de 14.06.2011”

Alega-se também que a RDC 34 ANVISA utiliza outros valores, no entanto o enunciado cita a portaria utilizada como referência (Portaria MS nº 1353/2011. DOU 1. 14/06/2011.)

Quando se refere ao Plasma Fresco Congelado de 24 horas é necessário que este seja citado (PFC24). Não se deve assumir que a questão se refere a tal plasma, sem que tenha sido citado.

Fonte:

- Portaria MS nº 1.353, de 13.06.2011 - DOU 1 de 14.06.2011

BRANCA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que a afirmativa I encontra-se incorreta pelo tempo limite para notificação de 24 horas, no entanto pode-se perceber que tal afirmativa encontra-se correta, conforme solicitado de forma clara no enunciado questão ("**Levando em conta as orientações do Sistema Nacional de Biovigilância, sob responsabilidade da ANVISA e do Ministério da Saúde**"):

"RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC No 339, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2020

A notificação do evento adverso relacionado a biovigilância, para fins desta Resolução, é obrigatória, e deve ser realizada pelo estabelecimento onde ocorreu.

§ 1o Os eventos adversos graves e os óbitos atribuídos a eventos adversos relacionados a biovigilância são de notificação imediata, devendo essa, nos termos desta Resolução, ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da ocorrência.

§ 2o A notificação imediata NÃO exime o profissional responsável de biovigilância de proceder a notificação do evento adverso por meio de instrumento determinado pela Anvisa.

§ 3o Para os eventos adversos moderados e leves, a notificação deverá ser realizada até o 15o (décimo quinto) dia útil do mês subsequente à identificação do evento."

Fonte:

- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC No 339, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2020

Cargo: Refrigeração

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
31

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Ausência de uma opção correta, ficando o candidato sem uma alternativa correta, a qual seria:

A: Compressor, B: Condensador, C: Válvula de expansão, D: Evaporador

Fonte:

- Refrigeração e Ar Condicionado – Prof. Milton Serpa Menezes. Faculdade de Engenharia e Arquitetura. Passo

Cargo: Segurança Do Trabalho - Analista

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há argumentos levantados no recurso. Apesar disso, apresenta-se a seguinte proposta de resolução para elucidar possíveis dúvidas:

Sejam A, B e C os volumes dos respectivos polos, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} A + B + C = 1860 \\ B = 1,25A \end{cases}$$

Pela proporcionalidade apresentada, fica:

$$2x + 2 \cdot 1,25x + 3x = 1860$$

$$x = 248$$

Logo, os valores de cada polo serão:

$$A = 248 \cdot 2 = 496$$

$$B = 248 \cdot 2 \cdot 1,25 = 620$$

$$C = 248 \cdot 3 = 744$$

Confere-se que a soma é: $496 + 620 + 744 = 1860$

Com isso, conclui-se que o Polo B terá volume entre 501 e 700 litros.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

$V \rightarrow F = F$

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

$V \rightarrow V$ ou F . **Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.**

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

$V \rightarrow F = F$

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e **a amostra está contaminada** = V e $F = F$.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “D” é incorreta porque não é uma cópia literal do art. 24, inciso III da Instrução Normativa conjunta MP/CGU n. 01/2016, contudo, a assertiva permanece verdadeira, visto que a competência para avaliar os órgãos não exclui a competência para avaliar as entidades, nem exclui outras tantas competências da CGU.

Fonte:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01/2016.

BRANCA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que o conteúdo da questão foge dos conhecimentos de riscos biológicos, bem como não consta no conteúdo programático do edital estudo sobre citologia. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a questão refere-se a risco biológico, conforme o edital e foi retirada de referência bibliográfica sobre segurança do trabalho, qual é bastante conhecida no meio acadêmico e profissional da área. É um conceito que deve ser dominado pelo profissional de engenharia de segurança do trabalho.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias de. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, página 252.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que o gabarito da questão deva ser alterado da letra A para a letra E, justificando que de acordo com o item 5.8 na Norma Regulamentadora (NR) nº 05 “É vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a questão trata do processo eleitoral da CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes), conforme item 5.40 da NR nº 05, sendo extraída da própria NR, garantindo o emprego a todos os inscritos até a data da eleição, até mesmo porque nem todos serão eleitos. O recurso do candidato difere do que é pedido na questão.

Fonte:

- NR – 05 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), item 5.40.

BRANCA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que a questão deve ser anulada, pois as letras D e E não requerem periculosidade. O recurso do candidato não se sustenta, eis que na letra D, com substâncias radioativas, é considerada atividade perigosa, pois se encontra na NR-16 (atividades e operações perigosas), já a letra E, que é o gabarito da questão, além de não ser atividade perigosa, a mesma não se encontra relacionada na NR-16. O candidato (265004021) sustenta que a letra C “arriscadas em motocicletas”, compreende o art. 175 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) e também cita a NR-16. O recurso do candidato não se sustenta, eis que o termo “arriscadas” não tem relação alguma com o CTB, mas sim com atividade perigosa.

Fonte:

- NR – 16 (atividades e operações perigosas), item 16.1 e anexos.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que a questão deve ser anulada, pois “... em nenhum trecho da norma a mesma diz que (As coberturas das edificações podem ser em laje descoberta impermeabilizada) as outras alternativas (sic) é possível encontrar o erro na norma porém a alternativa "E" não consta na referida NR.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que as coberturas das edificações podem sim ser em laje descoberta impermeabilizada, o que é muito comum na construção civil em geral, qual é o gabarito da questão. O candidato sustenta também que há erros nas demais alternativas, o que está correto, pois as mesmas não são gabarito da questão. O candidato sustenta também que a letra E não consta na referida NR, o que não é correto, pois a alternativa E está na NR-08 (edificações) no item 8.3.5. Os candidatos sustentam que “...ao analisarmos os itens observamos que os itens C e D estão corretas quanto essa legislação, pois: "C) As aberturas nos pisos devem ser dotadas de faixas para sinalizar o perigo." Ao analisar a norma regulamentadora em questão, vemos que a norma traz: "8.3.2 As aberturas nos pisos e nas paredes devem ser protegidas de forma que impeçam a queda de pessoas ou objetos.". Os recursos dos candidatos não se sustentam, eis que faixa não impede a queda de pessoas em abertura de pisos, como crianças, por exemplo. O que impede são anteparos como guarda-corpos ou muretas. A sinalização com faixas para aberturas em pisos é muito ineficaz, o que pode causar acidentes. O candidato também cita a letra D, qual é o gabarito da questão, ou seja, a mesma deve ser anulada por possuir duas respostas corretas. O recurso do candidato não se sustenta, eis que somente a letra D é a correta. O candidato sustenta que a letra A está corretas, assim como a letra D e a questão deve ser anulada. O recurso do candidato não se sustenta, eis que o mesmo cita a NR-17 (ergonomia), onde no item 17.5.3.1 diz que “Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade.”. Ora, a questão trata da NR-08 (edificações) e não de ergonomia, o que certamente diz que ao ambientas

devem ter iluminação natural para melhor conforto dos trabalhadores. O candidato sustenta que “...As posturas técnicas Municipais ou NBRs específicas quanto a estrutura civil NÃO consta no conteúdo programático e não consta na Norma Regulamentadora 18 conteúdo divulgado...”, devendo a questão ser anulada. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a questão refere-se a NR-08 (edificações) e foi extraída fielmente da mesma, com alternativas que ocorrem no dia a dia. O candidato sustenta que não há resposta correta para a questão devendo a mesma ser Anulada. O recurso do candidato não se sustenta, pois a questão foi extraída da NR-08 (edificações) que é de uso geral para construções, sendo todos os itens corretos e a letra D a alternativa correta. O candidato cita erros nas alternativas, o que é correto, pois não são o gabarito da questão, apenas a letra D, qual é a resposta correta.

Fonte:

- NR – 08 (edificações), itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4.

BRANCA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que a questão deva abranger o item 5.40 da NR-05 (comissão interna de prevenção de acidentes) e pela NR-01 (disposições gerais). O recurso do candidato não se sustenta, eis que, apesar da questão tratar da NR-05 a mesma contempla o item 5.9 da NR-05 e o art. 469 da CLT (consolidação das leis do trabalho), bem como a questão não tem relação alguma com eleição da CIPA.

Fonte:

- NR – 05 (comissão interna de prevenção de acidentes), item 5.9 e art. 469 da CLT.

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que “... a assertiva III é contrário ao item 7.4.3.4.1 da NR 7, que expressa: Para fins desta NR, entende-se por mudança de função toda e qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou de setor que implique a exposição do trabalhador a risco diferente daquele a que estava exposto antes da mudança. Se não houver mudança de risco não há mudança de função, por isso é imprescindível que haja riscos novos e diferentes. Em resumo, a alternativa correta para a questão é a letra A, sendo corretas apenas as assertivas I e II e não a letra D como divulgado pela banca.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a questão é conceitual e diz que no exame de mudança de função poderá haver novos e diferentes riscos pela mudança de função do trabalhador, no caso, em diferentes frentes de trabalho da anterior, sendo exposto a novos riscos.

Fonte:

- Oliveira, Cláudio Antônio Dias de. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, páginas 194, 197, 199 e 200.

BRANCA
48

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa B.

O candidato sustenta que as microempresas e empresas de pequeno porte, graus de risco 1 e 2, que no levantamento preliminar de perigos não identificarem exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos, em conformidade com a NR9, e declararem as informações digitais na forma do subitem 1.6.1, ficam dispensadas da elaboração do PGR. 1.8.6 O MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.6.1 e não identificarem exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos, biológicos e riscos relacionados a fatores ergonômicos, ficam dispensados de elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. o item deverá ser anulado pelo o que se pede ao enunciado e a resposta controversa ao item

1.8.6 da nova NR 1.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 (disposições gerais) utilizada não é a nova NR-01 que tem vigência em 03/01/2022, mas sim a portaria 915, de 30 de julho de 2019, que entrou em vigor em 31/07/2019. A portaria 6.730, de 09 de março de 2020, entraria em vigor em 09/03/2021, mas a portaria 8873 de 23/07/2021 estendeu o prazo de vigor da nova NR-01 para 03/01/2022. O item 1.7.1 (portaria 915 de 30/07/2019) é claro quanto a resposta da questão. O candidato sustenta que “ De acordo com a NR-01: " 1.7.1 O MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.5.1 e não possuírem riscos químicos, físicos e biológicos, ficarão dispensados de elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. Dessa maneira além da ALTERNATIVA C, a ALTERNATIVA B também está correta.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 utilizada é a vigente no dia da prova, que é a portaria 915, de 30 de julho de 2019. O candidato sustenta que “A Norma Regulamentadora NR1, em seu item 1.8.6, informa que o MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.6.1 e não identificarem exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos, biológicos e riscos relacionados a fatores ergonômicos, ficam dispensados de elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Já o item 1.8.4 informa que as microempresas e empresas de pequeno porte, graus de risco 1 e 2, que no levantamento preliminar de perigos não identificarem exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos, em conformidade com a NR9, e declararem as informações digitais na forma do subitem 1.6.1, ficam dispensadas da elaboração do PGR. Vê-se que essas são as únicas 2 hipóteses de dispensa de elaboração de programas: PCMSO (item 1.8.4) ou PGR (item 1.6.1).”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 (disposições gerais) utilizada não é a nova NR-01 que tem vigência em 03/01/2022, mas sim a portaria 915, de 30 de julho de 2019, que entrou em vigor em 31/07/2019. A portaria 6.730, de 09 de março de 2020, entraria em vigor em 09/03/2021, mas a portaria 8873 de 23/07/2021 estendeu o prazo de vigor da nova NR-01 para 03/01/2022. O item 1.7.1 (portaria 915 de 30/07/2019) é claro quanto a resposta da questão. O candidato sustenta que “Essa questão precisa ser anuladas por 2 razões: 1- A questão cobrou conhecimento da nova NR01(PGR) que vai entrar em vigor em janeiro de 2022 portanto não conta no edital, sendo que a NR-01 vigente e (atualizada como consta no edital) não menciona o PGR, o texto da norma diz: 1.7.1 O MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.5.1 e não possuírem riscos químicos, físicos e biológicos, ficarão dispensados de elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. 2- Outra situação é que a questão omitiu o fato de (que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.5.1) ou seja é uma condição para essas empresas serem dispensadas do PPRA.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 (disposições gerais) utilizada não é a nova NR-01 que tem vigência em 03/01/2022, mas sim a portaria 915, de 30 de julho de 2019, que entrou em vigor em 31/07/2019. A portaria 6.730, de 09 de março de 2020, entraria em vigor em 09/03/2021, mas a portaria 8873 de 23/07/2021 estendeu o prazo de vigor da nova NR-01 para 03/01/2022. O item 1.7.1 (portaria 915 de 30/07/2019) é claro quanto à resposta da questão. O candidato sustenta que “Conforme a norma regulamentadora 01, em seu item 1.7.2, O MEI, a ME e a EPP, graus de risco 1 e 2, que declararem as informações digitais na forma do subitem 1.5.1 e não possuírem riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos, ficarão dispensados de elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Diante do exposto, o gabarito apresentado não tem fundamento legal para que seja considerado como resposta correta.”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 (disposições gerais) utilizada não é a nova NR-01 que tem vigência em 03/01/2022, mas sim a portaria 915, de 30 de julho de 2019, que entrou em vigor em 31/07/2019. A portaria 6.730, de 09 de março de 2020, entraria em vigor em 09/03/2021, mas a portaria 8873 de 23/07/2021 estendeu o prazo de vigor da nova NR-01 para 03/01/2022. O item 1.7.1 (portaria 915 de 30/07/2019) é claro quanto a resposta da questão. O candidato sustenta que “Acontece que na questão 48 dos conhecimentos específicos para a área de Segurança do Trabalho Analista, que trata da Portaria nº 915/2019 desobrigando o Microempreendedor Individual (MEI), a microempresa e as empresas de pequeno porte a elaborar a PPRA e PCMSO. Isso vale apenas para estas, desde que estejam enquadradas no risco 1 e 2 e de que seus colaboradores não sejam expostos a riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. Acontece que a Portaria SEPRT nº 8873 DE 23/07/2021 prorrogou, para o dia 3 de janeiro de 2022, o início da vigência dos tais atos normativos. Sendo que no enunciado da questão não cita tais prorrogações, deixando a entender que seria algo que estava vigente. E com a prorrogação da vigência das novas normas, atrapalhou a interpretação da questão, tendo em vista que mais de um dos documentos citados nas alternativas, a empresa independente do seu grau de risco é obrigada a elaborar. Caso o enunciado tivesse citado tal portaria, e falasse que seria a partir da sua vigência, tal confusão não ocorreria”. O recurso do candidato não se sustenta, eis que a NR-01 (disposições gerais) utilizada não é a nova NR-01 que tem vigência em 03/01/2022, mas sim a portaria 915, de 30 de julho de 2019, que entrou em vigor em 31/07/2019. A portaria 6.730, de 09 de março de 2020, entraria em vigor em 09/03/2021, mas a portaria 8873 de 23/07/2021 estendeu o prazo de vigor da nova NR-01 para 03/01/2022. O item 1.7.1 (portaria 915 de 30/07/2019) é claro quanto à resposta da questão.

Com isso, a banca avaliou novamente a questão, bem como a alternativa correta para a mesma é a letra B.

Fonte:

- NR -01 (disposições gerais), item 1.7.1. Portaria 915, de 30 de julho de 2019.

BRANCA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que “De acordo com a NR-06: "6.5.1 Nas empresas desobrigadas a constituir SESMT, cabe ao empregador selecionar o EPI adequado ao risco, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado, ouvida a CIPA ou, na falta desta, o designado e trabalhadores usuários.". Da forma que a ALTERNATIVA B (gabarito oficial) está escrita é como se o empregador não precisasse ouvir (ou fosse facultado ouvir) a orientação da CIPA, o designado e trabalhadores usuários. A NR-06 deixa claro que cabe sim ao empregador, porém mediante orientações (existe a especificação dada pela norma)". O recurso do candidato não se sustenta, eis que a alternativa B (gabarito) está exatamente conforme a NR-06 (equipamento de proteção individual), item 6.5.1, qual foi fielmente extraída para a elaboração da questão, a saber: a letra A está errada, porque cabe ao empregador e não ao empregado; na letra C somente profissionais especializados e habilitados podem orientar quanto ao uso do EPI; na letra D o empregador deve ouvir a CIPA e na falta desta, o designado e trabalhadores usuários; na letra E o empregador deverá ouvir a CIPA. Já na letra B (gabarito) cabe ao empregador selecionar o EPI adequado ao risco, o que está de acordo com a NR-06, item 6.5.1.

Fonte:

- NR – 06 (equipamento de proteção individual – EPI), item 6.5.1.

Cargo: Segurança do Trabalho - Técnico

BRANCA
5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para responder à questão com segurança, é necessário que o candidato conheça os conceitos de denotação, conotação e polissemia.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

Precisamos lembrar que duas partes distintas, mas interdependentes, constituem o signo linguístico: o *significante* ou *plano da expressão* - uma parte perceptível, constituída de sons - e o *significado* ou *plano do conteúdo* - a parte inteligível, o conceito. Por isso, numa palavra que ouvimos, percebemos um conjunto de sons (o significante), que nos faz lembrar de um conceito (o significado).

A *denotação* é justamente o resultado da união existente entre o significante e o significado, ou entre o plano da expressão e o plano do conteúdo. A *conotação* resulta do acréscimo de outros significados paralelos ao significado de base da palavra, isto é, um outro plano de conteúdo pode ser combinado ao plano da expressão. Este outro plano de conteúdo reveste-se de impressões, valores afetivos e sociais, negativos ou positivos, reações psíquicas que um signo evoca.

Portanto, o sentido conotativo difere de uma cultura para outra, de uma classe social para outra, de uma época para outra.

A palavra tem **valor referencial** ou **denotativo** quando é tomada no seu sentido usual ou literal, isto é, naquele que lhe atribuem os dicionários; seu sentido é objetivo, explícito, constante. Ela designa ou denota determinado objeto, referindo-se à realidade palpável.

Denotação é a significação objetiva da palavra; é a palavra em "estado de dicionário"

Além do sentido referencial, literal, cada palavra remete a inúmeros outros sentidos, virtuais, **conotativos**, que são apenas sugeridos, evocando outras ideias associadas, de ordem abstrata, subjetiva.

Conotação é a significação subjetiva da palavra; ocorre quando a palavra evoca outras realidades por associações que ela provoca.

Na questão 4, o termo “cordão”, no enunciado A, foi utilizado com sentido metafórico, figurado ou conotativo, já que o sentido remete à ideia de elo, de ligação, ou seja, as histórias funcionam como cordões, que ligam as pessoas. Já em B, o termo “cordão” foi utilizado em sentido literal ou denotativo, pois se trata de pequena porção de fios de linho, fileira de muitas cordas usadas para pendurar os textos em varais. Dessa forma, podemos concluir que as assertivas I e II estão corretas. Já a assertiva III está incorreta porque o termo “cordão” não apresenta o mesmo significado em I e II. Já a assertiva IV está correta, uma vez que em A o termo cordão foi utilizado em sentido metafórico, o que confirma que cordão é uma palavra polissêmica. A polissemia se refere a um termo que possui mais de um sentido, dependendo do contexto de enunciação. Por fim, a assertiva V está incorreta porque não há duplo sentido nos enunciados A e B, ou seja, não há o fenômeno da ambiguidade. Portanto, a resposta correta é letra D.

Fonte:

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa B está incorreta, uma vez que segundo o Parágrafo Único do art. 25, a esfera administrativa ou judicial são os meios de interrupção da prescrição. A referida afirmativa limita que apenas com a instauração do processo judicial será interrompida a prescrição.

Da mesma forma, a alternativa C também está incorreta, uma vez que a afirmativa traz que a multa será no valor de 01% a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior, sendo certo que a Lei, art. 6º, inciso I, determina que a multa será no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo.

Por fim, a afirmativa D é incorreta, pois foi empregado a disjunção “OU”, o que invalida a afirmativa, não se perca de vista que o texto da lei, art. 16, §1º, exige que para celebração do acordo de leniência seja preenchidos, **cumulativamente**, os seguintes requisitos: I - a pessoa jurídica seja a primeira a se manifestar sobre seu interesse em cooperar para a apuração do ato ilícito; II - a pessoa jurídica cesse completamente seu envolvimento na infração investigada a partir da data de propositura do acordo.

Assim, apenas a afirmativa E está correta nos termos da Lei.

Fonte:

- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso interposto não procede, uma vez que o que se afirma no Item II da presente questão está correto, pois trata da descrição exata do Item 3.2.2.2 da NR-3. Dessa forma, o argumento apresentado não inviabiliza a questão devendo ser mantida a resposta conforme o gabarito.

Fonte:

- **Norma Regulamentadora 3 (NR-3)**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt->

BRANCA
30

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa C.

O recurso interposto procede, embora alguns dos argumentos não se apliquem, uma vez que a Lei nº 9.732/1998, não trata da obrigatoriedade do LTCAT. Dessa forma a alternativa E não está correta, pois o item IV não é verdadeiro. De tal forma, decide-se pelo parecer favorável à MUDANÇA DO GABARITO correto para a letra c.

Fontes:

- LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Atualizada em última versão pela Lei nº 13.135, de 2015 – Acessado em: 25/11/2021 - Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm.
- LEI Nº 9.732, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1998 - Altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Lei no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Acessado em: 25/11/2021 - Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9732.htm

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento apresentado pelo proponente do presente recurso, embora faça alusão a uma definição correta da norma, não justifica a anulação da questão, pois as alternativas apresentadas como possíveis respostas apresentam-se em ordem de grandeza muito diferentes, não havendo qualquer possibilidade de indução ao erro. Sendo assim, somos de parecer pela manutenção da questão, considerando o recurso improcedente.

Cálculo:

A partir da NBR 14.280 (2001):

$$TF = \frac{N^{\circ} \text{ DE ACIDENTES} \cdot 1.000.000}{\text{Horas} - \text{Homem Trabalhadas}}$$

$$TG = \frac{(\text{DP} + \text{DD}) \cdot 1.000.000}{\text{Horas} - \text{Homem Trabalhadas}}$$

Período	Acidentes	Homens-Horas Trabalhadas (HHT)	Dias de Afastamento-Total (DAT = DP+DD)	Taxa de Frequência	Taxa de Gravidade
Jan-Fev	5	9.552	6	523,45	628,14
Mar-Abr	3	9.520	9	315,13	945,38
Mai-Jun	7	9.488	10	737,77	1.053,96
Jul-Ago	4	9.360	19	427,35	2.029,91
Set-Out	10	8.796	32	1.136,88	3.638,02
Nov-Dez	9	9.744	17	923,65	1.744,66
Soma	38/ano	56.460 h/ano	93	673,04	1.647,18
Média	3, 16/mês	4.705 h/mês	7,75	673,04	1.647,18

Fonte:

- NBR 14.280 - Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2001. Disponível em: <https://seguranca-e-medicina-do-trabalho.webnode.com/files/200000023-a7254a81e2/NBR%2014280cadastro%20de%20acidente%20do%20trabalho.pdf>

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso interposto apresenta uma base argumentativa correta, mas baseada numa interpretação incorreta do que foi afirmado na assertiva IV da questão. Na presente questão abordou-se a questão da NR 16 (item 16.2.1), sendo muito claro que não há qualquer indicação da possibilidade de acumulação dos abonos de Insalubridade e Periculosidade. Em sendo assim, é facultado ao trabalhador a escolha, não podendo acumular os dois. Portanto, a alternativa indicada como resposta correta no gabarito (alternativa B) está realmente certa e deve ser mantida.

Fonte:

- **Norma Regulamentadora 16 (NR-16).** Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-16-atualizada-2019.pdf>

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No presente recurso interposto, o proponente argumenta que a questão, que aborda o conteúdo da NR 32, encontra-se fora do Conteúdo Programático do Concurso por fazer alusão a Resolução Conama (RDC 222/2018). No entanto, todo procedimento de Segurança e Saúde Ocupacional no Setor de Saúde está intimamente ligado a Resoluções do CONAMA e da ANVISA, não havendo como dissociar o trabalho do gestor de SSO dessa documentação. Portanto, o assunto está totalmente imbricado e contemplado no Conteúdo Programático apresentado no Edital do Concurso, não havendo solidez na base do argumento do proponente. De sorte que esta banca decide pela total e completa improcedência do pleito do presente recurso.

Fontes:

- **Norma Regulamentadora 32 (NR-32).** Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf>
- **Resolução RDC 222/2018 da ANVISA.** Disponível em: http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/phocadownload/Noticias/2018/GESAM/02_rdc_222_2018.pdf

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso interposto não procede, pois, embora haja uma outra situação em que o empregador deverá fornecer EPI, que é a base da argumentação do proponente deste recurso, o item E está correto sim, pois o mesmo não afirma que apenas nestas duas condições ele é obrigado a fornecer EPI. Dessa forma, não por quê anular a questão, pois a alternativa está correta, devendo ser mantido o gabarito conforme oficialmente apresentado.

Fontes:

- – Item 6.3 – “A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias: a) sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho; b) enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas”.
- NR-6 – Equipamento de Proteção Individual - EPI. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-06.pdf>.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com base nas informações do enunciado, tem-se que:

- o primeiro colocado será lotado em Belo Horizonte:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH

- Klauss não foi o primeiro colocado e não será lotado em Florianópolis. Logo, será lotado em Recife:

Nome	Colocação	Cidade
	1º	BH
Klauss		Recife

- Lima não foi o primeiro colocado. Logo, James é o primeiro colocado e Lima será lotado em Florianópolis:

Nome	Colocação	Cidade
James	1º	BH
Klauss	2º ou 3º	Recife
Lima	2º ou 3º	Florianópolis

Agora, analisando as alternativas:

A) Se Lima foi o primeiro colocado no concurso, então James será lotado em Recife.

F → F = V

B) Se James foi o primeiro colocado no concurso, então Lima será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

C) Klauss não foi o primeiro colocado do concurso e James não será lotado em Belo Horizonte.

V → F = F

D) Se Klauss não será lotado em Florianópolis, então James foi o segundo colocado no concurso.

V → V ou F. Conforme as informações do enunciado, não é possível definir essa alternativa necessariamente como verdadeira.

E) Se James não foi o segundo colocado no concurso, então Lima não será lotado em Florianópolis.

V → F = F

Assim, a única alternativa verdadeira é a letra A, conforme gabarito preliminar.

BRANCA
13

Recurso Procedente. Altera-se o gabarito para a alternativa E.

A partir da análise das premissas apresentadas no enunciado, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

O técnico não cometeu erro.

O sangue coagulou.

A amostra não está contaminada.

Dessa forma, analisando as alternativas, é necessariamente verdade a premissa apresentada na alternativa E, uma vez

que a alternativa A apresenta valor lógico falso, observe:

A) O sangue coagulou e a amostra está contaminada = V e F = F.

E) Se o técnico não cometeu erro, então a amostra está contaminada. = $V \rightarrow V = V$.

Gabarito alterado para letra E.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O contexto tratado é sobre o usuário root, é claro e notório que a senha em questão é relativa ao usuário root. A senha correta para o comando su, será sempre a senha de root. A interpretação desta questão, evidencia a experiência e conhecimento da pessoa em relação ao uso de sistemas Linux. Além disso, não se pode considerar nenhum tipo de comportamento ou funcionamento do sistema operacional, quando a senha não é a correta.

Fonte:

- Nemeth. Manual completo do Linux: guia do administrador. Pearson Makron Books, 2005.

Cargo: Triagem do Plasma

BRANCA
2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão exige que o candidato articule as informações oriundas do texto (implícitas ou explícitas) e que também mobilize seus conhecimentos sobre a estrutura dos gêneros cordel e notícia.

Sendo assim, de forma geral, os dois gêneros apresentam características muito próximas, pois ambos pertencem à tipologia dos textos narrativos. Portanto, podem apresentar os mesmos fatos acontecidos no Brasil e no mundo; podem discutir a mesma temática; podem apresentar os mesmos ambientes que servem de cenário aos acontecimentos narrados e, por fim, podem apresentar os mesmos personagens ou atores sociais que participam da construção dos fatos. No entanto, dentre as alternativas apresentadas, o único aspecto que os diferencia é quanto à forma dos textos. Enquanto a notícia é um texto em prosa, o cordel é um texto em verso. Portanto, a alternativa correta é a letra A.

Fonte:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

BRANCA
3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os textos, independentemente do gênero a que pertençam, se constituem de sequências com determinadas características linguísticas, como classe gramatical predominante, estrutura sintática, predomínio de determinados tempos e modos verbais, relações lógicas. Assim, dependendo dessas características, temos os diferentes tipos textuais.

Os gêneros textuais são inúmeros, dependendo da função de cada texto e das diferentes situações comunicacionais. O mesmo não acontece com os tipos textuais, que são poucos: **narração, argumentação, exposição, injunção e descrição**.

Na notícia e no cordel, a tipologia textual predominante é a **narração**, uma vez que ambos os gêneros são marcados pela temporalidade; como seu material é a ação, a progressão temporal é essencial para seu desenrolar, ou seja, desenvolve-se necessariamente numa linha de tempo e num determinado espaço. Gramaticalmente, percebe-se o predomínio de frases verbais indicando um processo ou ação; predomínio do tempo passado; advérbios de tempo e

de lugar.

Portanto, a alternativa correta é letra B.

Fonte:

- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado evidencia que foram realizados o mesmo número x de exames de cada tipo. Então, o volume de sangue usado para cada exame será:

hemograma completo: $6x$

exame toxicológico: $4x$

tipagem sanguínea: $2x$

Com isso, tem-se a seguinte equação (em ml):

$$6x + 4x + 2x = 28080$$

Isto é, a soma dos volumes de sangue de cada tipo de exame é igual ao volume total.

Assim, encontra-se o valor de x , que é a quantidade de exames realizados de cada tipo:

$$12x = 28080$$

$$x = 2340.$$

Destaque-se que foram realizados 2340 de cada um dos três tipos, com volumes respectivamente dados por:

$$\text{hemograma completo: } 6x = 6 \cdot 2340 = 14040 \text{ ml}$$

$$\text{exame toxicológico: } 4x = 4 \cdot 2340 = 9360 \text{ ml}$$

$$\text{tipagem sanguínea: } 2x = 2 \cdot 2340 = 4680 \text{ ml}$$

$$\text{Total: } 14040 + 9360 + 4680 = 28080$$

BRANCA
14

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Houve informações contraditórias inseridas de forma equivocada no enunciado, o que impossibilitou a resolução da questão.

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os valores previstos no Código de Ética da Hemobrás são:

Valores:

- 1. Ética e Transparência:** O comportamento e atuação das pessoas da empresa são pautados pela integridade, dignidade e transparência, bem como pelo respeito e pela confiança exercidos em todos os níveis da cadeia de relacionamentos.
- 2. Comprometimento e competência profissional:** A cultura de alto desempenho da empresa, o compromisso e o desenvolvimento contínuo das pessoas se constituem em um diferencial para o SUS.
- 3. Inovação:** Buscamos soluções inovadoras, com determinação, visando à sustentabilidade e à construção de um futuro melhor.
- 4. Respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente:** Combatemos qualquer tipo de discriminação, valorizamos a diversidade, nos comprometemos em oferecer condições seguras e saudáveis de trabalho para o conjunto de nossas (os) agentes, sempre buscando a excelência nas questões de saúde, na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais a empresa se relaciona.

Portanto, apenas a afirmativa B responde ao comando da questão.

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resolução RDC nº 301 de 21 de agosto de 2019 define explicitamente matéria-prima como: “qualquer substância utilizada na produção de medicamentos, excluindo os materiais de embalagem”. Então embalagem não faz parte de matéria-prima.

Fonte:

- <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-301-de-21-de-agosto-de-2019-211914064>

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresentado está improcedente, pois o referido recurso alega ausência de conteúdo programático. Entretanto, a questão está relacionada ao conteúdo programático “noções básicas de biossegurança”, pois quando é solicitado os objetivos da biossegurança, que podemos descrever como criar um ambiente de trabalho onde se promova a contenção do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos ao trabalhador, pacientes e meio ambiente, de modo que este risco seja minimizado ou eliminado o profissional precisa saber dos equipamentos utilizados, além de saber também sobre os equipamento de proteção individual.

Fontes:

- http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual_biosseguranca_laboratorio_hye_moglobinas-genetica_das_doencas-hematologicas.pdf
- <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/3c85c88c4fc6e33.pdf>

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresentado está improcedente, pois o referido recurso alega mais de uma resposta correta. Entretanto, o recurso cita, em sua redação, que a resposta correta informada pelo gabarito “Anfipático” está divergente pois afirma que “diversas literaturas informam que essa característica não é comum aos lipídeos” porém o referido recurso não citou as bibliografias pesquisadas.

Ainda, sobre o termo Anfipático, segundo David. L. Nelson & Michael M.Cox. Principios de Bioquímica de Lehninger, os lipídeos com essa característica possuem uma extremidade da molécula hidrofóbica e outra hidrofílica. Sendo assim, a melhor alternativa que caracteriza um lipídeo seria mesmo o termo Anfipático.

Fonte:

- David. L. Nelson & Michael M.Cox. Principios de Bioquímica de Lehninger

BRANCA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para o transporte de materiais biológicos classificados como categoria A, deve-se solicitar aos órgãos reguladores de transporte orientações detalhadas de como proceder ao adequado acondicionamento (embalagem) desses materiais. A etiqueta em destaque se refere à materiais biológicos da categoria A (substância infecciosa (material biológico infeccioso) que se transporta de forma que, ao haver exposição a ela, possa ocorrer uma infecção que resulte em incapacidade permanente, perigo de vida para seres humanos ou animais previamente sadios).

Fontes:

- Manual de Vigilância Sanitária para o Transporte de Sangue e Componentes no âmbito da Hemoterapia
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - 2016

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

19 de janeiro de 2022
INSTITUTO CONSULPLAN